



PROJETO PEDAGÓGICO ESCOLAR – PPE 2015

ESCOLA MUNICIPAL NAIR FONSECA BRANDÃO

**MONTES CLAROS
2015**



FICHA ADMINISTRATIVA

Ruy Adriano Borges Muniz
Prefeito

Sueli dos Reis Nobre Ferreira
Secretária de Educação

Huagner Cardoso
Secretário Adjunto de Educação

Eliana Cristina Malta Guimarães
Diretora

Ione Fonseca Leite Galvão
Supervisora

Equipe de Elaboração:
Direção
Supervisão
Professores e demais funcionários
Alunos
Pais



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1: PAISAGEM DE DESEJOS: DA ESCOLA QUE TEMOS À ESCOLA QUE QUEREMOS.....

CAPÍTULO 2: DIAGNÓSTICO.....

CAPÍTULO 3: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL DA ESCOLA.....

CAPÍTULO 4: INDICADORES DE EFICIÊNCIA, DE EFICÁCIA E DE EFETIVIDADE E O QUADRO GERAL DAS METAS DA ESCOLA

CAPÍTULO 5: CURRÍCULO DA REDE E CURRÍCULO DA ESCOLA

CAPÍTULO 6: CAMINHO GERENCIAL I : PLANO DE AÇÃO E A INTERAÇÃO.

CAPÍTULO 7: CAMINHO GERENCIAL II: PLANO DE AÇÃO E A INTERAÇÃO SECRETARIA-ESCOLA.

CAPÍTULO 8: FORMAÇÃO CONTINUADA, VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO.

CAPÍTULO 9: ESCOLA, FAMÍLIAS, VIZINHANÇAS E PARCERIAS.

CAPÍTULO 10: CAMINHO GERENCIAL III: GESTÃO DA INFORMAÇÃO EDUCACIONAL NA ESCOLA.

CAPÍTULO 11: MAPEAMENTOS GERAL DAS METAS DA ESCOLA E PROJEÇÕES PARA O PERÍODO 2014/2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS



APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é um componente fundamental para a organização da escola como um ambiente de aprendizagem.

Planejamento é o ato ou efeito de planejar, criar um plano para otimizar a alcance de um determinado objetivo. Consiste em uma importante tarefa de gestão e administração, que está relacionada com a preparação, organização e estruturação de um determinado objetivo. É essencial na tomada de decisões e execução dessas mesmas tarefas e posteriormente, o planejamento também a confirmação se as decisões tomadas foram acertadas (feedback).

É lançar-se para frente, com base no que se tem, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente.

Nessa perspectiva, o Projeto Político Pedagógico da E. M. Nair Fonseca Brandão vai além de um simples agrupamento de planos e atividades. É um trabalho participativo, democrático, de construção conjunta, contando com avaliação e levantamento de metas feitas por todos os envolvidos no processo educativo da escola; pais, alunos e funcionários, constituindo-se, dessa forma, num processo democrático de decisões, propiciando uma relação tanto com a “dimensão política”, que abrange o compromisso com a formação do cidadão para ser, viver e conviver na sociedade, quanto com a “dimensão pedagógica”, que define as ações educativas para que a escola cumpra seus propósitos e sua intencionalidade, que é a formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo.

HISTÓRIA DE CANTO DO ENGENHO

De acordo com pesquisa feita com pessoas idosas da região que relatam fatos do surgimento da comunidade de Canto do Engenho, o primeiro fato é que a comunidade surgiu da morte de peão vaqueiro, que ao correr atrás de um boi, acabou-se morto embaraçado aos galhos de um pé de fruta do lobo (lobeiro).



Por seu corpo ser encontrado em decomposição avançada, foi ali mesmo sepultado e cravado uma cruz como sinal, com o passar do tempo as pessoas começaram a fazer novenas ao pé da cruz, levando água, pedras e rezando o terço pedindo chuva. faziam leilões cumprindo promessas que faziam a Bom Jesus e N. Srª das Graças. Numa certa ocasião o Sr. Malaquias Xavier, proprietário do local, doou um alqueire do terreno á Bom Jesus e Nossa Senhora, onde foi erguida uma capela de adobe e altar de madeira.

Devido a quantidade de engenhos existente nas proximidades, (o primeiro foi o do próprio Malaquias) e som que faziam ao moer a cana, a comunidade recebeu o nome de “Canto dos Engenhos”, hoje Canto do Engenho.

Em 1934 foi construída a escola da comunidade, sendo a Prof. Laudelina Fonseca, uma das primeiras. A escola foi feita na administração do prefeito Simeão Ribeiro.

Mais ou menos na década de 40, o Sr. Dominginhos Tupinambá assumiu a coordenação da comunidade que ainda existia alguns dos primeiros moradores: Sebastião Pereira, D. Isabel Gomes, D. Tomázia Gomes e seus dois filhos Ezi e Armênio, os quais ainda vivem na comunidade. Depois passou a coordenação para o Sr. João Xavier e o Sr. João de Gregório que fixaram o segundo domingo de cada mês, como o dia do leilão e 6 de agosto a festa do padroeiro Bom Jesus. Em 1956, o Sr. Eurico Leite assumiu o lugar do Sr. João de Gregório, que logo começaram o planejamento da construção da igreja existente, que iniciou em meados do ano de 1970, pela comunidade que tinha uma área grande, que hoje está dividida em outras comunidades vizinhas e pelo Dr. Moacir e Hamilton Lopes que ajudaram no telhado.

Neste mesmo ano foi realizado o primeiro casamento, sendo o casal Francisco Cardoso e D. Fidelicia Figueiredo. Por estarem feitos só os alicerces foi erguida uma cabana com folhas de côco catulé, numa época em que não tinha água



e nem luz elétrica na comunidade. Os poucos moradores, buscavam água numa nascente. Poucos anos depois foi perfurado o primeiro poço artesiano, que funcionava com motor à diesel, e este fornecia luz das 18:00 às 22:00hs para seis postes que haviam na rua principal.

No mês de setembro, com a igreja já pronta, foram celebrados quatro casamentos numa única festa. Daí por diante as festas passaram a ser coordenadas por Eurico Leite e seu filho Gabriel Osmar.

Continuando as melhorias, a comunidade passou a ter água canalizada, luz elétrica, linha de ônibus, extensão de séries até o terceiro ano do ensino médio, construção da quadra esportiva, ampliação da escola, emancipação a Distrito, praça para momentos de lazer, escola com capacidade para atender toda a região e atendimento do PSF.

Pessoas entrevistadas: Gabriel Osmar Fonseca

Armênio Gomes

Ezi Gomes

HISTÓRIA DA ESCOLA MUNICIPAL NAIR FONSECA BRANDÃO

A E. M. Nair Fonseca Brandão situada no distrito Canto do Engenho, à Praça Bom Jesus - s/n, recebeu este nome em homenagem à ex-funcionária desta escola que contribuiu de maneira fundamental para o progresso educacional da Comunidade Canto do Engenho e das comunidades adjacentes, demonstrando a importância da participação de todos os segmentos na construção de uma gestão democrática. Apesar de trabalhar como auxiliar de serviços gerais, Dona Nair demonstrou o verdadeiro poder político do cidadão, cumprindo de maneira efetiva o seu papel de articuladora dentro da escola.



O fato de nossa escola receber o nome de uma ex-funcionária que “não atende” os padrões da maioria das pessoas que compõem o rol de homenageados que dão nome às instituições educacionais, demonstra que é necessário valorizar o que é nosso, preservar a cultura da nossa região, reconhecer como legítimas as pessoas que representam o nosso povo, a nossa maneira de agir, pensar e fazer história.

Antes da E. M. Nair Fonseca Brandão receber este nome, há todo um curso histórico que essa instituição percorreu. Em 1.987, pelo Decreto de Criação da Escola n º 26.954/87, Minas Gerais, de 28/04/87, página 09, coluna 02 e Resolução n º 6.270/87 de 20 de abril de 1987, a atual E. M. Nair Fonseca Brandão tinha o nome de E. E. do Povoado Canto do Engenho que ministrava o Ensino Fundamental (CBA à 8ª série) e a Educação Pré-escolar, mas cerca de 35 anos atrás ela tinha o nome de E. M. Dom Antônio Pimenta que atendia de 1ª à 4ª série. A estadualização se deu, segundo registros da escola, para atender a demanda escolar regional que tinha como objetivo fixar o homem, o jovem no campo. Esta estadualização contou com o apoio do então Delegado Regional de Ensino Dr. João Lúcio Silva.

Por meio da Lei n º 2.475 de 30 de abril de 1997 e autorização de funcionamento pela Resolução SEE n º 8.055 / 97 de 11 de outubro de 1997, a escola supracitada foi municipalizada recebendo o nome de E. M. Canto do Engenho que pela Portaria N º 1.297 / 2003, publicada - MG -11/10/97 sofreu a mudança de denominação, passando a se chamar E. M. Nair Fonseca Brandão que hoje oferece o Ensino Infantil (1º e 2º período) – autorizada a funcionar pelo N º 021/2006 nos termos da Resolução SEE N º 170 de 29/01/2002, Portaria SEE N º 1.406 – 24/04/2002, Art. 18 da Resolução CEE N º 443 de 29/05/2001 e o Ensino Fundamental (anos iniciais – 1º ao 5º ano e anos finais – 6º ao 9º ano).

A Escola Municipal Nair Fonseca Brandão é mantida pelos recursos da Prefeitura Municipal de Montes Claros, administrada pela Secretaria Municipal de



Educação, nos termos da legislação Federal, Estadual e Municipal em vigor e integra o Sistema Municipal de Ensino.

Atendemos 9 turmas do 1º período da Ed. Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental no próprio prédio da escola e que estão assim distribuídas:

01 Turma	TURMAS / 2015
Matutino	01 Turma de 6º Ano
	01 Turma de 7º Ano
	01 Turma de 8º Ano
	01 Turma de 9º Ano
Vespertino	01 Turma Multisseriada de 1º e 2º Período
	01 Turma Multisseriada de 1º e 2º Ano
	01 Turma de 3º Ano
	01 Turma de 4º Ano
	01 Turma de 5º Ano

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

ESCOLA MUNICIPAL NAIR FONSECA BRANDÃO
Praça Bom Jesus, S/N Canto do Engenho
Criação: 2006
Localização: () Urbana (x) Rural
CNPJ / Caixa Escolar: 25 205 071/0001 - 51
22º Superintendência Regional de Ensino - Polo: Norte
Níveis e Modalidades de Ensino: Educação Infantil e Ensino Fundamental ♦1º Período ao 9º ano

CARGA HORÁRIA DA ESCOLA

MATUTINO:

De 07h00min às 11h20min.

**VESPERTINO:**

De 12h15minh às 16h20min.

LEVANTAMENTO DOS ÍNDICES DE MATRÍCULA / 2015

Ed. Infantil	Anos iniciais					Anos finais			
	1º e 2º Período	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano
11	11	10	08	12	13	13	15	17	12

INTRODUÇÃO

A escola é o lugar de concepção, realização e avaliação dos seus projetos educativos, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Nessa perspectiva, é fundamental que ela assuma suas responsabilidades, sem esperar que as esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas que lhe dêem as condições necessárias para levá-la adiante. Para tanto, é importante que se fortaleçam as relações entre escola e sistema de ensino por isso dá-se a importância da criação do Projeto Político Pedagógico

Nessa perspectiva, o projeto político-pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado



em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.

A principal possibilidade de construção do projeto político-pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. Isto significa resgatar a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva. Portanto, é preciso entender que o projeto político-pedagógico da escola dará indicações necessárias à organização do trabalho pedagógico.

A missão da Escola Municipal Nair Fonseca Brandão é formar um cidadão participativo e responsável capaz de atuar na sociedade de forma mais humana e solidária onde proporcione ao mesmo uma educação de qualidade e que busque desenvolver um conhecimento qualitativo e compartilhado.

FILOSOFIA DA ESCOLA

A Escola Municipal Nair Fonseca Brandão, concebe a Educação como um processo permanente de aprendizagem, em que o sujeito biopsicosocial nela implicado, interage na construção de conhecimentos e saberes compatíveis com valores comprometidos com o desenvolvimento humano, social e ambiental, em espaços e tempos que marcam ressignificações.

Dentro desta proposta, destaca-se a importância do aluno construir seus conhecimentos de forma coletiva, a partir dos saberes intrínsecos, vivenciando o respeito, a cooperação, a afetividade e a responsabilidade como valores essenciais para si e para o grupo a que pertence.

Portanto, formar e informar novas gerações exige, acima de tudo, equilíbrio e maturidade. Equilíbrio que esta escola tem atingido através da experiência



acumulada durante anos e apoiada numa filosofia que inclui métodos, normas, diretrizes e objetivos bem definidos. É sobre esse patamar que alunos e professores da Escola Municipal Ruy Lage participam da vivência diária e da grande aventura da busca do conhecimento. Conhecimento do patrimônio cultural acumulado pela humanidade ao longo de sua história, e autoconhecimento, como indivíduos e futuros cidadãos que vivem e interagem no mundo atual. As atividades extraclasse, como excursões, estudo do meio e programas de lazer e recreação, apresentam-se como recursos de grande importância no aperfeiçoamento das técnicas de aprendizagem, no processo de socialização e na formação da personalidade do aluno. Concomitantemente a essas atividades, a escola dedica especial atenção a prática esportiva.

As comemorações cívicas e as festas culturais fazem parte do conjunto de eventos que procuram incutir no aluno os valores nacionais, importantes na formação da cidadania. As estratégias didáticas, o reforço da aprendizagem, a motivação do aluno, outros recursos materiais como a Oficina de Artes, Salas de Vídeo, Sala de Leitura, Biblioteca e Sala de Informática, estão sendo enriquecidos com um novo apoio pedagógico, que é a utilização de softwares e de equipamentos de multimídia incorporados aos recursos da escola.

A proposta Pedagógica da escola baseia-se no trabalho coletivo entre o corpo docente e a equipe de especialistas em educação, no sentido de desenvolver seu potencial de participação, cooperação, respeito, criticidade, objetivando continuar oferecendo uma boa qualidade de ensino. A escola, ainda, enfatiza a capacitação continuada de seus profissionais, buscando novos caminhos diante de novas realidades, selecionando procedimentos que assegurem a aprendizagem, privilegiando, conteúdos significativos que integram o trabalho em sala de aula e criando situações, que visem à identidade dos alunos, na formação de um grupo com características próprias. A preocupação com o nível de ensino e a formação integral do aluno são diretrizes permanentes no processo educacional desta escola.



AÇÃO COLETIVA

O trabalho coletivo é o grande desafio para formação de uma sociedade justa e igualitária. Neste sentido a Escola Municipal Nair Fonseca Brandão tem buscado ampliar a sua estrutura e funcionamento como um todo; sem cercear seus membros, sua autonomia, buscando sempre um ensino de qualidade, laico, promovendo o bem de todos, sem qualquer forma de discriminação, valorizando a pessoa humana na sua dignidade, adaptando os currículos às suas reais necessidades, buscando a justiça, a responsabilidade, a solidariedade, a inclusão, enfim, proporcionando ao aluno condições de ser, fazer, viver e conviver de forma eficaz no seu cotidiano buscando sempre novos horizontes, modificando a sua vida, conseqüentemente, da sua família e da sociedade na qual está inserido.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ASPECTOS FÍSICOS:

A Escola Municipal Nair Fonseca Brandão, localizada na Praça Bom Jesus, S/N foi construída em 2006. Ficando com os seguintes espaços:

- 01 secretaria geminada com a direção;
- 02 banheiros/funcionários;
- 01 sala de supervisão geminada com a biblioteca;
- 02 banheiros/alunos;
- 01 cantina;
- 01 depósito de merenda;
- 05 salas de aula;
- 01 sala de informática;
- 01 corredor coberto (pátio dos alunos);
- 01 quadra sem cobertura.



O Laboratório de Informática já instalado e em funcionamento, vem diversificando as atividades escolares no cotidiano.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

É fundamental que o norteamento do trabalho administrativo na escola baseie-se na democratização de ideias, conceitos e assegure a plena realização de sua função social, atentando principalmente para o que diz a LDB 9394/96 no seu Art. 12:

- Elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- Prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento;
- Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração na sociedade com a escola;
- Informar aos pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.

Portanto, fazer valer a lei, de forma dinâmica, democrática e construtiva é função de todos os segmentos da escola, coordenados pelos agentes administrativos, visando os princípios e fins da educação nacional.

ASPECTOS FINANCEIROS

A elaboração, a execução e a manutenção do PPP envolvem, em suas discussões e propostas de ação, aspectos fundamentais relacionados com a administração da escola. Entre eles, destaca-se a gestão de recursos financeiros, o que levanta questões de autonomia e participação.



Em 1995, o Ministério da Educação e do Desporto – MEC, por intermédio do Fundo Nacional e Desenvolvimento da Educação – FNDE, deu início ao Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – PNDE, que promove o repasse de recursos financeiros da União diretamente às escolas públicas de Ensino Fundamental.

Com isso, surgem possibilidades para a efetivação de políticas e práticas educacionais que reforçam a caracterização da escola como centro do processo de ensino e, como tal, gestora de suas responsabilidades.

A LDB 9.394/96 determina, em seu Art. 12, que soa incumbências das escolas “elaborar e executar sua proposta pedagógica” bem como “administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros”.

Assim, para colocar em prática a lei, é necessário que a escola esteja sintonizada com todos os seus segmentos, através da gestão democrática e participativa, além de autonomia e responsabilidade.

Receber o “dinheiro na escola” é fator preponderante para o avanço do ensino-aprendizagem, porém, de acordo com o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), é necessário se ater às finalidades de tais recursos:

- Manutenção, conservação e pequenos reparos na unidade escolar;
- Aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola;
- Capacitação e aperfeiçoamento de profissionais de educação;
- Aquisição de material didático e pedagógico;
- Aquisição de material permanente;
- Avaliação de aprendizagem;
- Implementação do PPP;
- Desenvolvimento de atividades educativas diversas.



O Caixa Escolar da Escola Municipal Nair Fonseca Brandão, formado por segmentos de toda a comunidade escolar deverá fazer, a cada ano em que o recurso chega à escola, o Plano de Aplicação de Recursos, que deverá estar de acordo com este documento.

O valor do recurso anual é estipulado de acordo com o número de alunos da escola.

ASPECTOS HUMANOS

A Escola Municipal Nair Fonseca Brandão, em conformidade com a LDBEN 9.394/96 obedece aos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- Valorização do profissional da educação escolar;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Gratuidade do ensino público;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação da educação escolar com as práticas sociais.

Ora, atendendo a uma clientela oriunda de classe social baixa da zona rural do Distrito de Canto do Engenho, é fundamental que o aspecto humano seja colocado em evidência neste documento, onde direitos e deveres, tanto dos funcionários, quanto dos pais e alunos sejam cotidianamente discutidos, analisados, avaliados e colocados em prática.

Assim, incentivar e monitorar os programas sociais, tanto municipais quanto estaduais e federais, como o Bolsa Família, é dever de toda a escola, que apresenta o seguinte quadro de funcionários:



Função	Nº de Funcionários
Direção	01
Supervisão	01
Auxiliar de Secretaria	01
Cantoneira	02
Coordenadora do Programa Mais Educação (PEB I)	01
Monitor de Informática	01
Professor de Apoio Pedagógico (PEB I)	01
Professor de Educação Básica I	06
Professor de Educação Básica II	15
Professor de Educação Básica II	09
Professor de Educação Infantil	03
Inspetor de aluno	01
Servente de Zeladoria	04
Vigia	03
TOTAL	34

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Relação de Funcionários/2015

Nº	Nome	Cargo	Função	Telefone	Turno	Situação
01	Ana Cristina Cardoso Silva	PEB I e II	Artes		M/ V	Contratada(LG)
02	Cristina Alves Prates	PEB I	1º e 2º Ano		V	Contratada
03	Fernanda Lafetá Rabelo	PEB I e II	Inglês		M/V	Contratada
04	Ione Fonseca Leite Galvão	SPE	SPE		M/V	Contratada
05	Ivandernúcia Marques da Silva	PEB I	5º Ano		V	Contratada
06	Marcos Nazareno Soares de Oliveira	PEB II/PORT	6º,7º,8º e 9º Ano		V	Contratado



07	Marina Célia da Silva	PEB II/História	6º,7º,8º e 9º Ano		M	Contratada
08	Silvana Braga Maia	PEB II/Geog	6º,7º,8º e 9º Ano		M	Contratada
09	Edna Custódio Cangussu	PEB II/Matem	6º,7º,8º e 9º Ano		M	Efetiva
10	Georgeane Língian Rodrigues	PEB I e II/ Ed. Física	1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º Ano		M/V	Efetiva
11	Jaqueline Alves Coelho Aguiar	PEB II/ Port	6º,7º,8º e 9º Ano		M	Efetiva
12	Juscileuza dos Santos O. Mota	PEB I	4º Ano		V	Efetiva
13	Maria Aparecida Rodrigues Fonseca	PEB I	Apoio Pedagógico		V	Efetiva
14	Maria Eustália Leite Fonseca	SZ	SZ		V	Efetiva
15	Merisdalva Silva De Oliveira	PEB I	1º e 2º Período		V	Efetiva
16	Sandra Maria Ribeiro Alves	PEB II	6º,7º,8º e 9º Ano		M	Efetiva
17	Simone Mourão Flávio de Carvalho	PEB I	3º Ano		V	Efetiva
18	Simoni Cardoso Freitas	PEB II/ ED. Religiosa	6º,7º,8º e 9º Ano		V	Efetiva
19	Eliana Cristina Malta Guimarães	DUE	DUE	9941 2929	M/V	Efetiva
20	Graciela Rodrigues	SZ	SZ		M/V	Contratada
21	Ernestina Fonseca de Souza	cantoneira	cantoneira		M/V	Contratada
22	Terezinha Márcia Prates Santos	SZ	SZ		M/V	Contratada
23	Kélia Prates Leite Hadad Rodrigues	SZ	SZ		M/V	Contratada
24	Maria Barbara Soares	cantoneira	cantoneira		M/V	Contratada



25	Jussara Fernandes Cardoso Silva	PEB I e II Artes	1º e 2º Período e 8º e 9º Ano		M/V	Contratada Substituta de Ana Cristina
26	Ângela Maria Santos Gomes	Monitora de informática	Monitora de informática		M/V	Contratada
27	Armênio Fonseca Cardoso Filho	ASEB	ASEB		M	Contratada
28	Leonardo Nobre Coutinho	Inspetor de aluno	Inspetor de aluno		M	Contratada
29	Denise Rodrigues Durães	PEB I/Ed. Física	1º e 2º período		V	Contratada
30	Geraldo Bastos Filho	Vigia	Vigia		M/V	Contratado
31	José Adão Fonseca Oliveira	Vigia	Vigia		N	Contratado
32	José Emerson Pereira da Silva	Vigia	Vigia		N	Contratado

A escola Municipal Nair Fonseca Brandão possui prédio próprio, cuja estrutura física apresenta-se em condições precária.

Os recursos didáticos e pedagógicos disponíveis na escola são: DVD, televisão, Som, Impressoras, computadores, laboratório de informática, livros didáticos e literários, jogos pedagógicos, mapas, quadra poliesportiva sem cobertura, bibliotecas e revistas.

Com relação ao recurso financeiro o mesmo é descentralizado, a escola recebe recurso anual para o caixa escolar (PDDE), e também o recurso oferecido pelo Programa Mais Educação.

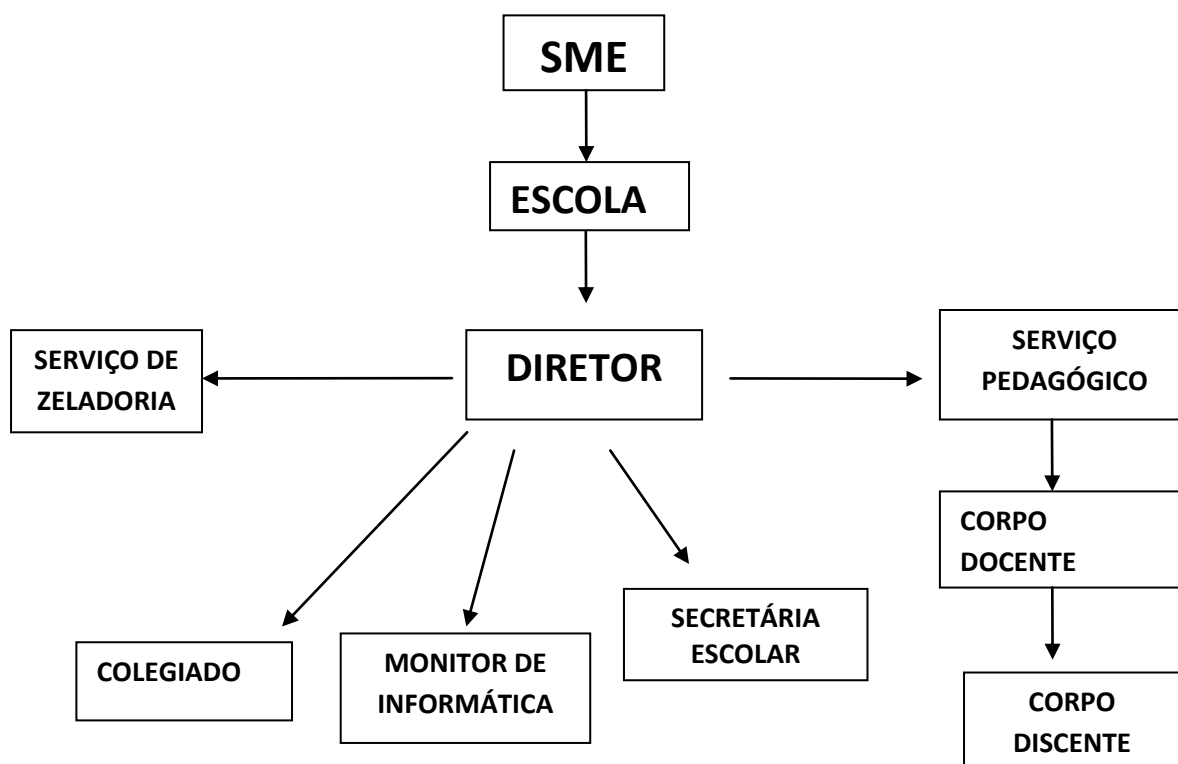
É concedida ao aluno a alimentação e o transporte escolar.

O quadro do corpo docente da escola apresenta-se completo, porém nos anos de 2010 a 2013 a escola não contou com o diretor fixo, no período de 2 anos, passaram pela escola 5 diretores, perdendo assim a sequência da história .



A diretora Eliana Cristina Malta Guimarães, esta na direção da escola há 08 meses. O processo de escolha da mesma foi indicação. A equipe de dirigente da escola é formada por: Diretora, Supervisora e Secretária. A escola não possui gerente escolar, porém a direção da escola assume as atribuições administrativas, financeira e patrimonial da escola.

Organograma da Escola



A escola não apresenta resultados do IDEB devido à demanda de alunos, porém apresenta bons resultados em diagnósticos aplicados pela secretaria de Educação e avaliações diagnósticas internas da instituição de ensino. Quanto à organização e funcionamento da gestão pedagógica da escola acontecem capacitações para os docentes; desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares; Plano de Intervenção Pedagógica com o objetivo de atender alunos com baixo desempenho, aplicação de avaliações sistêmicas, aplicação de avaliações internas



baseados nos descritores com o objetivo de verificar as habilidades e capacidades dos alunos. Outro ponto positivo desta organização pedagógica é que a supervisora atende a dois turnos, atendendo duas modalidades de Ensino, sendo da Educação Infantil e o Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano.



Capítulo 1

PAISAGEM DE DESEJOS: DA ESCOLA QUETEMOS À ESCOLA QUE QUEREMOS

A Escola Municipal Nair Fonseca Brandão, situada no Distrito de Canto do Engenho vem serpenteando as intemperes impostas pelos aspectos geográficos, físicos, sociais e políticos. Por ser uma instituição escolar localizada no campo, esta apresenta fortalezas e fraquezas que vem contribuir e dificultar o processo ensino aprendizagem.

Como fortaleza temos uma equipe coesa, muito comprometida e que está sempre buscando aperfeiçoamento através de cursos de capacitação oferecidos pela S.M.E., como o PNAIC, capacitação oferecida pelas analistas e outros realizados por esforços próprios. Percebe-se também um corpo de funcionários bem solidário, onde há sempre disposição para auxiliar uns aos outros, resultando num trabalho compartilhado. Direção, supervisão e demais funcionários estão sempre socializando resultados obtidos nas provas externas e os resultados internos, assim como outros aspectos que envolvem o pedagógico. Escola e comunidade interagem com o objetivo do melhoramento dessa. Nas assembleias e eventos promovidos pela escola a comunidade tem uma participação efetiva e contribui com sugestões e de outras formas, trazendo benefícios para a instituição. Desenvolvemos projetos que ajudam a consolidar as habilidades específicas de cada ano de escolaridade, como: as oficinas do Mais Educação (letramento e canteiro), projeto da trilha de leitura, Projeto alimentação saudável, dentre outros.

Em contrapartida a escola apresenta algumas fraquezas, com a ausência de uma quadra poliesportiva que ajude no desenvolvimento físico e motor dos alunos. O espaço não seria específico para as aulas de Educação física, mas para uma interdisciplinariedade e parceria comunidade-escola. A falta de um espaço adequado à biblioteca é também um agravante no espaço físico do educandário. O que temos



hoje é um depósito de livros que não favorece a pesquisa. Ausência de sala para os professores, guardar materiais, planejar, pesquisar, bem como banheiro adequado. Há ainda carência de almoxarifado para guardar materiais importantes para o desenvolvimento pedagógico dos alunos.

De acordo com Paulo Freire “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”, a Escola Nair Fonseca Brandão tem criado condições para seus educandos construírem o conhecimento.

A Escola Municipal Nair Fonseca Brandão, situada no Distrito de Canto do Engenho vem serpenteando as intempéries impostas pelos aspectos geográficos, físicos, sociais e políticos. Por ser uma instituição escolar localizada no campo, esta apresenta fortalezas e fraquezas que vem contribuir e dificultar o processo ensino aprendizagem.

Como fortaleza temos uma equipe coesa, muito comprometida e que está sempre buscando aperfeiçoamento através de cursos de capacitação oferecidos pela S.M.E., como o PNAIC, capacitação oferecida pelas analistas e outros realizados por esforços próprios. Percebe-se também um corpo de funcionários bem solidário, onde há sempre disposição para auxiliar uns aos outros, resultando num trabalho compartilhado. Direção, supervisão e demais funcionários estão sempre socializando resultados obtidos nas provas externas e os resultados internos, assim como outros aspectos que envolvem o pedagógico. Escola e comunidade interagem com o objetivo do melhoramento dessa. Nas assembleias e eventos promovidos pela escola a comunidade tem uma participação efetiva e contribui com sugestões e de outras formas, trazendo benefícios para a instituição. Desenvolvemos projetos que ajudam a consolidar as habilidades específicas de cada ano de escolaridade, como: as oficinas do Mais Educação (letramento e canteiro), projeto da trilha de leitura, Projeto alimentação saudável, dentre outros.



Em contrapartida a escola apresenta algumas fraquezas, com a ausência de uma quadra poliesportiva que ajude no desenvolvimento físico e motor dos alunos. O espaço não seria específico para as aulas de Educação física, mas para uma interdisciplinaridade e parceria comunidadeescola. A falta de um espaço adequado à biblioteca é também um agravante no espaço físico do educandário. O que temos hoje é um depósito de livros que não favorece a pesquisa. Ausência de sala para os professores, guardar materiais, planejar, pesquisar, bem como banheiro adequado. Há ainda carência de almoxarifado para guardar materiais importantes para o desenvolvimento pedagógico dos alunos.

De acordo com Paulo Freire “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”, a Escola Nair Fonseca Brandão tem criado condições para seus educandos construírem o conhecimento.

A Escola Municipal Nair Fonseca Brandão atende atualmente 118 alunos, seu quadro de profissionais é composto por 25 servidores, os quais exercem funções diferentes, são comprometidos com o desenvolvimento do trabalho proposto. Consideramos que a escola é bem administrada, muito organizada e consegue atender muito bem a clientela escolar, possuímos apenas um problema social sendo a ausência dos pais na escola. A educação brasileira vem passando por transformações no intuito de acompanhar o processo de mudança do alunado, para tanto adequações físicas, tecnológicas, estruturais, profissionais, pessoais e interpessoais são cada vez mais necessárias para acompanhar tais transformações.

A comunidade escolar da Escola Municipal Nair Fonseca Brandão atenta a tais necessidades busca cada vez mais proporcionar aos educandos um ambiente propício a essa situação.



A escola possui uma estrutura física que necessita de algumas melhorias para proporcionar um ambiente mais adequado e agradável para a formação e motivação do educando e profissionais da educação como um todo.

Para auxiliar nesse processo de aprendizagem necessita-se da construção de: vestiário, sala de professores, almoxarifado, refeitório, auditório, sala de supervisão, sala de descanso, videoteca, brinquedoteca, parquinho infantil. É necessário ainda, reforma do telhado, da quadra (pintura e cobertura), alojamento dos professores, reforma na estrutura elétrica e hidráulica, forro das salas de aula, ampliação da cantina e instalação de interfone no portão. Melhoria nas vias de acesso do transporte escolar (cascalhamento, pontes e mata-burros).

A gestão na Escola Municipal Nair Fonseca Brandão é atuante e compromissada, mas é carente de assistência de órgãos públicos que ajudem na orientação de alunos e pais, principalmente o CRAS, Conselho Tutelar, Patrulha escolar para organizar palestras, eventos e seminários, também representantes da prefeitura: psicólogos, psicopedagogos, sociólogos, fonoaudiólogos e assistência médica, e odontológica.

A escola conta com laboratório de Informática, TV, DVD, data show, no entanto ainda faltam alguns recursos como mais computadores. Os materiais didáticos e lúdicos disponíveis são de boa qualidade, contudo o número de livros oferecidos são insuficientes para a quantidade de alunos, também não possui livros didáticos específicos de Educação Física e Artes.

A escola é carente de espaços alternativos para práticas esportivas e materiais esportivos. Os educandos necessitam de interação social e cultural como intercâmbio escolar e excussões educativas.



O corpo docente é qualificado e sempre está em formação continuada, preocupam com o crescimento cognitivo, afetivo, social e físico dos seus alunos, procurando estratégias pedagógicas atuais para um melhor ensino aprendizagem.

Entretanto a contratação do corpo docente e a licitação do transporte escolar é lenta e não acontece em tempo hábil para o início do ano letivo, comprometendo assim o bom andamento da organização escolar, causando transtornos no âmbito institucional.

A escola precisa de maior participação por parte dos pais e responsáveis para ajudar na construção da aprendizagem, na convivência social e aumentar a autoestima. Nesse sentido estamos sempre nos empenhando em prol da aprendizagem dos alunos, sempre buscando envolver a comunidade escolar, realizando uma gestão voltada para favorecer a auto estima dos funcionários e de alunos e favorecendo suporte necessário para realização do bom trabalho dos profissionais, pois desta forma acreditamos que a escola estará sempre organizada, equipada fisicamente e pedagogicamente, pois possuímos profissionais capacitados e agora queremos uma comunidade atuante e participativa.

TABULAÇÃO DE DADOS DO QUESTIONÁRIO RESPONDIDO PELOS PROFESSORES

Aspectos avaliados	O que temos	O que queremos
1) Equipe gestora (direção e supervisão)	Diretora muito competente. Supervisora não dá para avaliar, pois entrou agora.	Parceria com a comunidade e família
• Acolhimento aos estudantes.	Muito bom.	Permanecer como estar.
• Circulação de informação.	O repasse é feito de forma clara e em tempo hábil.	Continuar como estar.
• Acesso aos gestores.	O acesso se dá de forma tranqüila.	Permanecer.
• Planejamento	O planejamento é feito pelo professor e pelo fato da troca de supervisor, não houve acompanhamento efetivo.	Permanência da supervisora e que contribua com sugestões de jogos e atividades.
• Acompanhamento dos resultados	Há um acompanhamento dos resultados que é feito no Conselho de Classe e posteriormente com intervenção.	Permanência da supervisora para um acompanhamento



		mais efetivo.
<ul style="list-style-type: none"> Motivação para o trabalho 	Os funcionários trabalham de forma satisfatória, motivados.	Continuar como estar.
<ul style="list-style-type: none"> Formação continuada 	Sempre que tem alguma formação promovida pela SME, os funcionários participam.	Que haja mais cursos, capacitações e até mesmo seminários promovidos pela SME.
<ul style="list-style-type: none"> Trabalho com temas transversais 	Os temas transversais são planejados no início do ano e trabalhados junto com os demais conteúdos.	Continuar
<ul style="list-style-type: none"> Secretária 	Pouca experiência, tem se esforçado bastante.	Mais agilidade no atendimento.
<ul style="list-style-type: none"> Laboratório de Informática 	Pouco funcional, pois o espaço está sendo usado com o Mais Educação.	Que fosse usado mais pelos alunos do ensino regular.
<ul style="list-style-type: none"> Serviço de zeladoria e geral 	Satisfatório. Às vezes é limitado pela falta de material.	Que houvesse material suficiente para o serviço de zelador ia ser melhor.
<ul style="list-style-type: none"> Refeitório, cantineiras e merenda 	O refeitório é adaptado, as refeições das crianças são feitas no corredor da escola. As cantineiras trabalham dentro dos padrões de higiene e a merenda é de ótima qualidade.	Espaço maior e apropriado para o refeitório.
<ul style="list-style-type: none"> Higiene na preparação de alimentos 	Há higiene dentro da cantina e na preparação dos alimentos.	Continuar
<ul style="list-style-type: none"> Estudantes que temos 	Alguns alunos são preguiçosos, não fazem tarefas, não tem acompanhamento da família.	Que todos os alunos tivessem acompanhamento da família.
<ul style="list-style-type: none"> Disciplina 	A disciplina é boa, porém alguns alunos não obedecem as normas da escola e a família não está presente na escola.	Famílias mais presentes.
<ul style="list-style-type: none"> Desempenho escolar 	Temos muitos alunos interessados, esforçados e comprometidos.	Que houvesse mais participação e interesse por parte de todos.
<ul style="list-style-type: none"> Frequência dos estudantes 	A frequência é boa, às vezes alguns alunos faltam por causa do transporte escolar.	Que as condições do transporte fossem melhores.
<ul style="list-style-type: none"> Transporte escolar 	É de boa qualidade, precisa melhorar as estradas.	Continuar
<ul style="list-style-type: none"> Assistência da SME 	Satisfatória	Continuar
<ul style="list-style-type: none"> Fichas de acompanhamento 	As fichas são sem funcionalidade, pois não vimos o retorno delas.	Que houvesse retorno das fichas enviadas a SME.
<ul style="list-style-type: none"> Espaço e acervo 	A biblioteca funciona em espaço muito pequeno	Uma biblioteca com



da biblioteca	e adaptado, com pequeno e precário acervo.	espaço, mobiliários e acervo adequados
<ul style="list-style-type: none"> Sala de professores e de supervisão 	Temos uma sala de professores e supervisão num mesmo espaço, também é usado para reforço de alunos.	Salas separadas para professores, supervisão e de reforço.
<ul style="list-style-type: none"> Laboratório de informática 	O espaço é razoável, com alguns computadores.	Melhorar a utilidade dos computadores.
<ul style="list-style-type: none"> Banheiros 	Os banheiros dos alunos são pequenos e precários. O banheiro dos professores é precário.	Banheiros com mais box para os alunos e com chuveiros. Banheiro com chuveiro e em melhores condições para os professores.
<ul style="list-style-type: none"> Refeitório 	Não temos um espaço adequado, funciona no pátio.	Um refeitório em espaço apropriado, com mobiliário próprio.
<ul style="list-style-type: none"> Almoxarifado 	Não temos almoxarifado, temos um quartinho onde guarda utensílios de limpeza.	Espaço adequado para guardar todos os utensílios da horta.
<ul style="list-style-type: none"> Sala de Multimídias 	Não temos	O ideal é uma sala ampla e bem equipada.
<ul style="list-style-type: none"> Secretaria 	Em uma sala muito pequena, junto com a direção.	Sala ampla e com mobiliário adequado.
<ul style="list-style-type: none"> Quadra 	Temos uma quadra precária, precisando de reforma.	Desejamos uma quadra coberta e com as reformas necessárias.
<ul style="list-style-type: none"> Iluminação dos ambientes 	Temos salas com pouca iluminação, sendo necessário as lâmpadas ficarem acessas durante todo o dia.	Salas mais iluminadas.
<ul style="list-style-type: none"> Recursos didáticos 	Insuficientes, falta livros didáticos, literatura, data show, som, dentre outros.	Acervo maior de livros na biblioteca, recursos didáticos para melhor apresentação das aulas.
<ul style="list-style-type: none"> Programa Mais Educação 	O funcionamento está satisfatório, falta espaço adequado para as oficinas.	Espaço para o desenvolvimento das oficinas.
<ul style="list-style-type: none"> Coordenação do Mais Educação 	O trabalho dos envolvidos no programa está ótimo, falta mesmo é espaço físico para a realização das oficinas.	Espaço físico adequado.
<ul style="list-style-type: none"> Envolvimento da coordenação e oficinairos do Mais Educação com 	Existe uma parceria muito grande entre o Mais Educação e as atividades regulares da escola.	Continuar



as outras atividades da escola.		
<ul style="list-style-type: none"> Corpo docente 	Há comprometimento com o trabalho e uma busca por melhoria.	Continuar
<ul style="list-style-type: none"> Professora de apoio 	É muito esforçada e comprometida.	Continuar
<ul style="list-style-type: none"> Inspetor de alunos 	Há um relacionamento harmonioso entre o inspetor e os alunos, o trabalho é realizado com dedicação.	Continuar
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento das aulas 	Os professores buscam aulas dinâmicas, mas por falta de recursos didáticos às vezes não surte o resultado desejado.	Mais recursos didáticos
<ul style="list-style-type: none"> Avaliações internas e recuperação 	As avaliações acontecem durante o todo o processo com provas escritas, trabalhos apresentados pelos alunos dentre outras. A recuperação é paralela.	Continuar
<ul style="list-style-type: none"> Relação família escola 	A maioria dos pais são presentes na escola, participam das reuniões e eventos promovidos pela escola. Falta mais acompanhamento, por parte de alguns pais na vida escolar dos filhos.	Mais acompanhamento da família.
<ul style="list-style-type: none"> Projetos Pedagógicos 	Os professores tem desenvolvido alguns projetos com os alunos, como: Na trilha da leitura, rolando a bola com o tatu bola, dentre outros.	Continuar
<ul style="list-style-type: none"> Registro dos trabalhos 	É feito através de murais, fotografias, fichas de acompanhamento, relatório, portfólio, etc.	Continuar
<ul style="list-style-type: none"> Resultado das provas externas 	Às vezes os alunos não fazem as provas pela pequena quantidade de alunos. O resultado é satisfatório.	Melhorar o nível dos alunos.



Capítulo 2

DIAGNÓSTICO

A análise dos dados é feita em reuniões com a equipe escolar para identificar os principais problemas, suas causas e as ações que devem ser tomadas para superá-los e em seguida é realizada uma reunião com os pais para mostrar os resultados e apresentar as decisões que serão tomadas, pedindo a aprovação ou sugestão dos mesmos.

A nossa escola possui turmas com número reduzidos de alunos, devido a ser zona rural onde os alunos não tem moradia fixa, morando ora na zona rural, ora na zona urbana, por isso o número de alunos da escola oscila constantemente. Vejamos tabela apresentando quantitativos de alunos por turma e professores 2015.

Ed. Infantil e 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental		
TURMAS DE ANOS INICIAIS	Nº DE ALUNOS	PROFESSOR DA TURMA
ED. INFANTIL 1º e 2º Períodos	11	Merisdalva Oliveira
1º e 2º ANO	20	Cristina Alves Prates
3º ANO	09	Simone Mourão
4º ANO	11	Juscileuza dos Santos Mota
5º ANO	13	Ivandernúcia M. da Silva

6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental		
TURMAS DE ANOS FINAIS	Nº DE ALUNOS	PROFESSORES DAS TURMAS
6º ANO	13	Português – Jacqueline Coelho Matemática – Edna Custódio Geografia – Silvana Braga Inglês – Fernanda Lafetá Ciências – Sandra Ribeiro História – Marina da Silva Ed. Física – Georgeane Rodrigues Artes – Ana Cristina Cardoso Ed. Religiosa – Simoni Cardoso
7º ANO	12	
8º ANO	17	
9º ANO	12	

Analisando os resultados das avaliações PROALFA E PROEB, percebemos que a escola na maioria dos resultados permanece em nível intermediário ou recomendado.



Avaliações	Resultados				
	2010	2011	2012	2013	2014
PROALFA (Língua portuguesa)	Não encontramos dados na escola	Proficiência: 708,1 (nível recomendado)	Proficiência: 535,07 (nível recomendado)	Proficiência: 622,1 (nível recomendado)	Proficiência: 586,3 (nível recomendado)
PROEB (Língua portuguesa e Matemática)	NÃO TEVE	Língua portuguesa: 5º ano = 189,3 (nível intermediário) 9º ano = 214,0 (nível intermediário) Matemática: 5º ano = 208,02 (nível intermediário) 9º ano = 241,9 (nível intermediário)	Língua portuguesa: 5º ano = 207,04 (nível intermediário) 9º ano = 244,01 (nível intermediário) Matemática: 5º ano = 230,08 (nível recomendado) 9º ano = 259,00 (nível intermediário)	Língua portuguesa: 5º ano = 271,07 (nível recomendado) 9º ano = 259,02 (nível intermediário) Matemática: 5º ano = 252,06 (nível recomendado) 9º ano = 262,07 (nível intermediário)	Língua portuguesa: 5º ano = 205,06 (nível intermediário) 9º ano = 273,01 (nível intermediário) Matemática: 5º ano = 224,07 (nível intermediário) 9º ano = 291,01 (nível intermediário)
IDEB	Não aplicamos devido o baixo número de alunos			Não aplicamos	
PROVA BRASIL	Não aplicamos devido o baixo número de alunos				

Após resultados são elaborados projetos de intervenção pedagógica visando melhorar o desempenho dos alunos.

RELATÓRIO DO RENDIMENTO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL/2015.

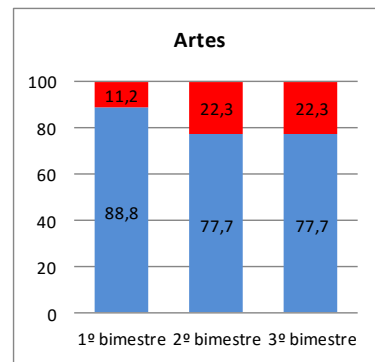
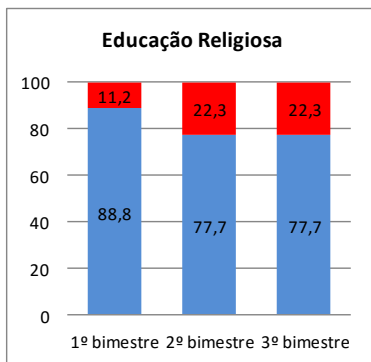
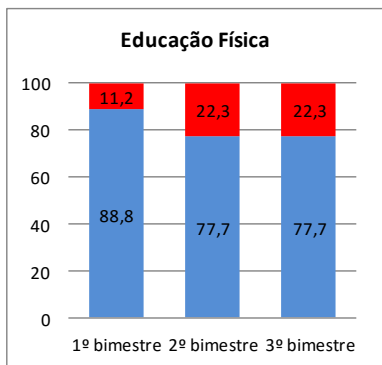
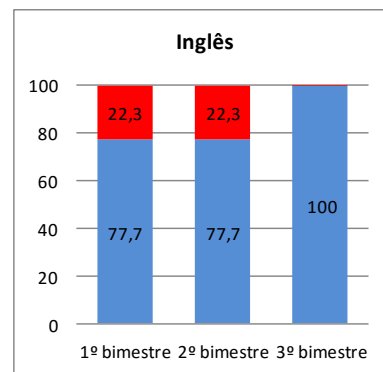
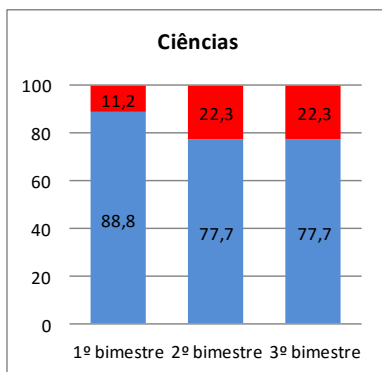
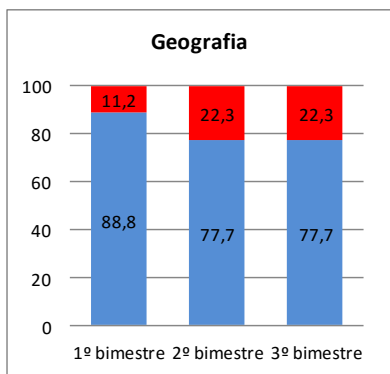
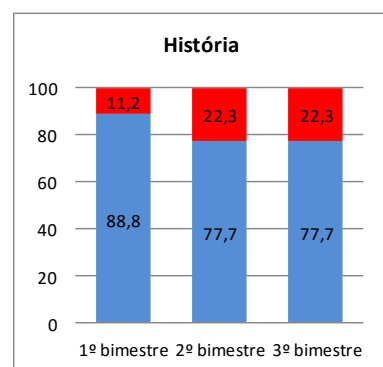
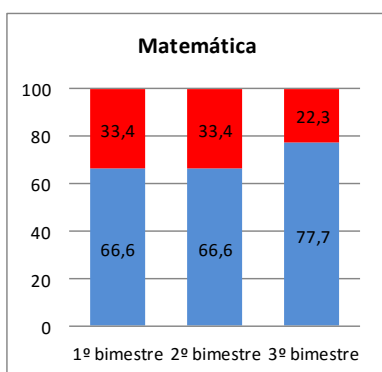
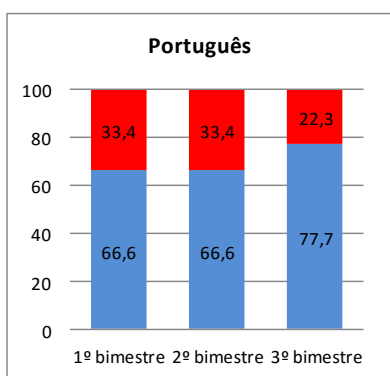
A Escola Municipal Nair Fonseca Brandão sofreu muito com a rotatividade de supervisor e diretor até o presente ano. Somente no ano de 2014, passaram pela escola 04 diretores e 03 supervisores. Essa mudança constante fez com que não houvesse uma sequência no trabalho desenvolvido e conseqüentemente um arquivo com dados de provas internas e externas. A atual equipe gestora assumiu em fevereiro de 2015 e não encontrou nenhum arquivo de dados na escola. Tudo isso,



impossibilitou um levantamento de dados dos anos anteriores e análise comparativa dos dados.

RELATÓRIO DO 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL /2015.

Gráfico do Rendimento Bimestral/2015
Turma: 1º Ano do Ensino Fundamental
Número de alunos: 09



Legenda

Alunos com Média




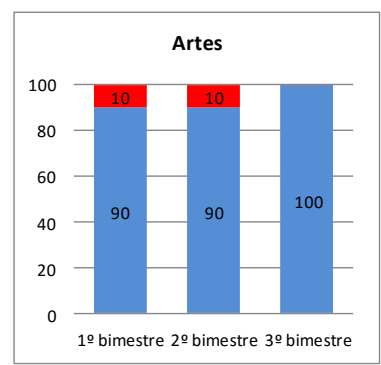
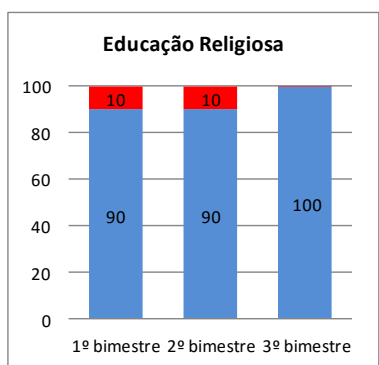
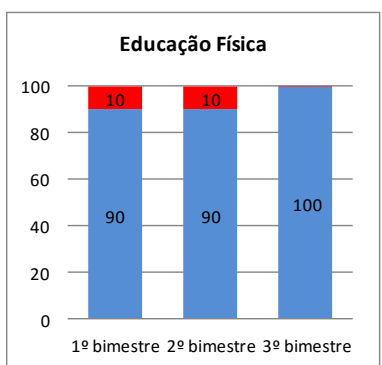
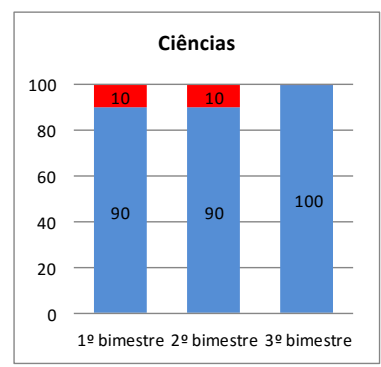
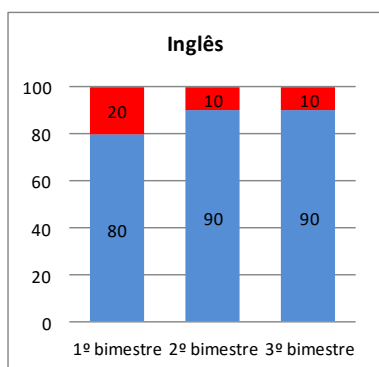
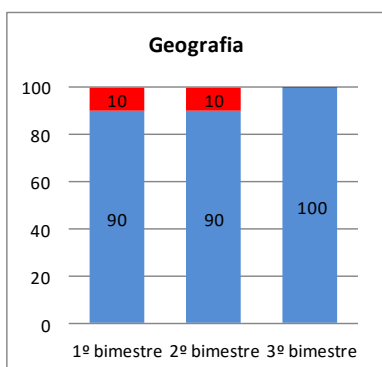
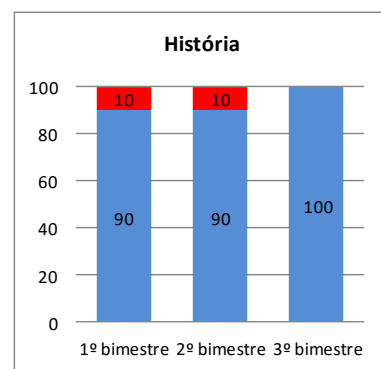
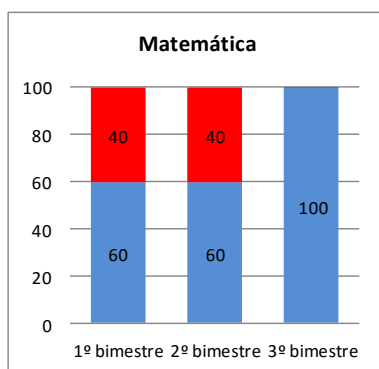
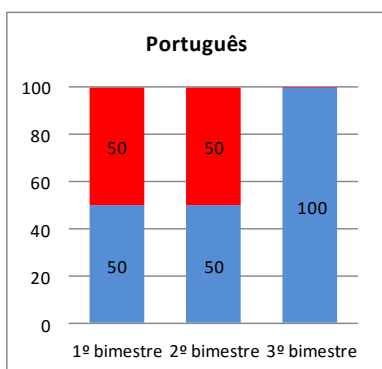


 Alunos sem Média

Gráfico do Rendimento Bimestral/2015
Turma: 2º Ano do Ensino Fundamental
Número de alunos: 10



Legenda

 Alunos com Média
 Alunos sem Média



Temos uma turma multisseriada com 20 alunos, sendo 09 alunos no 1º Ano e 11 no 2º Ano. É uma turma com níveis distintos de aprendizagem.

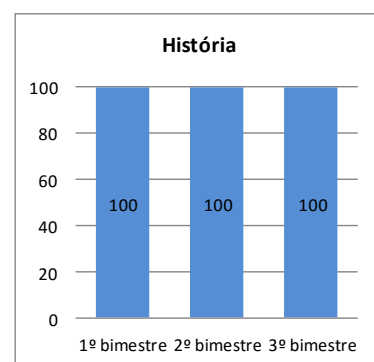
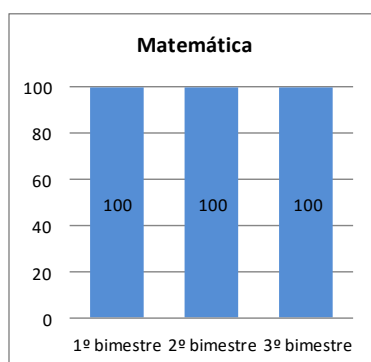
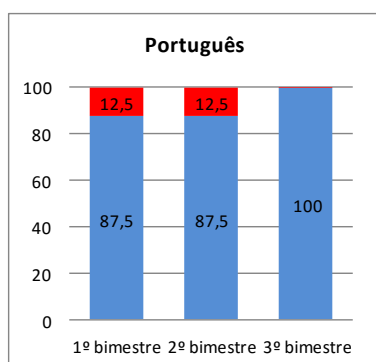
Na turma do 1º Ano, temos 56% dos alunos que leem com fluência e se encontram no nível de escrita silábico alfabético; 22% dos alunos com leitura pausada e escrita no nível silábico; 22% leem somente palavras e estão no nível pré silábico na escrita.

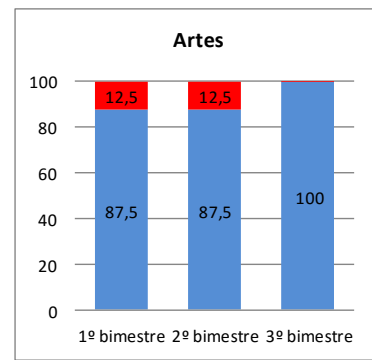
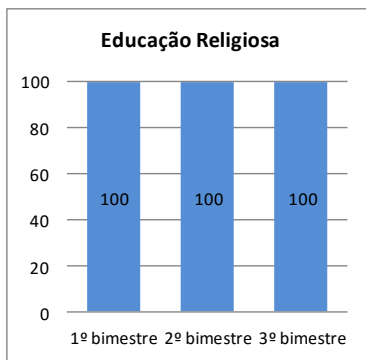
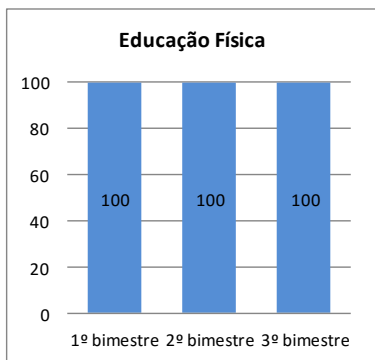
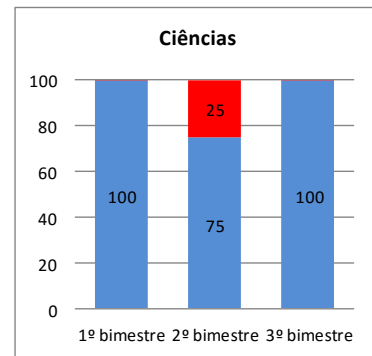
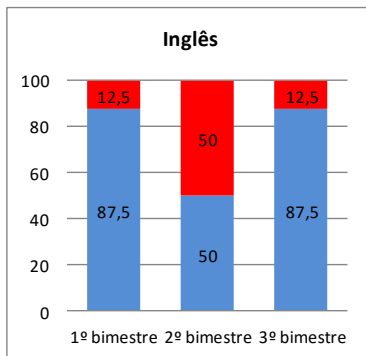
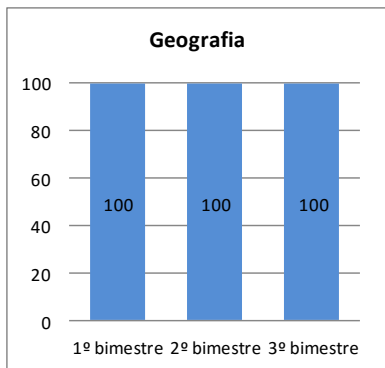
A turma do 2º Ano tem 55% dos alunos com leitura fluente e escrita no nível alfabético; 18% com leitura pausada e escrita silábico alfabética e 27% com leitura silábica e escrita silábica.

Analisando os resultados da Provinha Brasil, que os alunos do 2º Ano fizeram no 1º e 2º semestre deste ano, percebe-se que 76% da turma já consolidaram as habilidades cobradas.

RELATÓRIO DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL / 2015.

Gráfico do Rendimento Bimestral/2015
Turma: 3º Ano do Ensino Fundamental
Número de alunos: 08





Legenda

- Alunos com Média
- Alunos sem Média

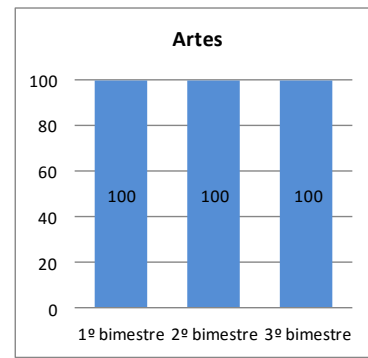
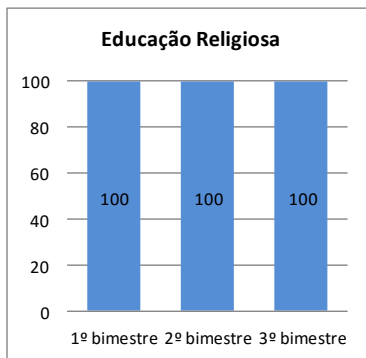
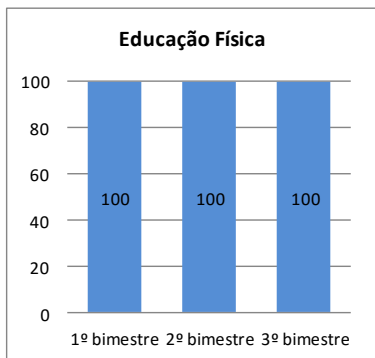
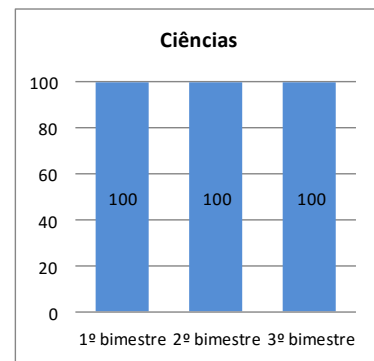
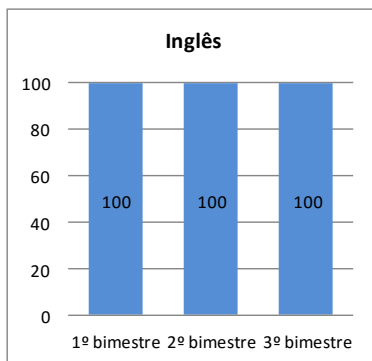
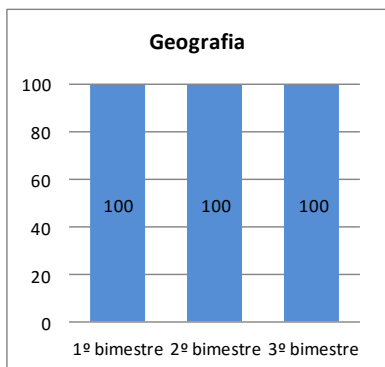
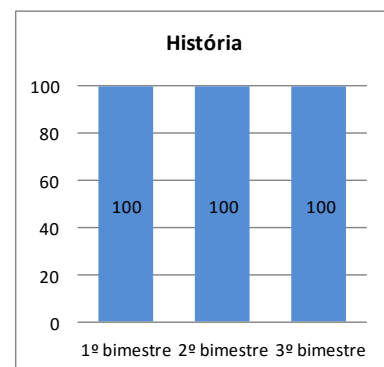
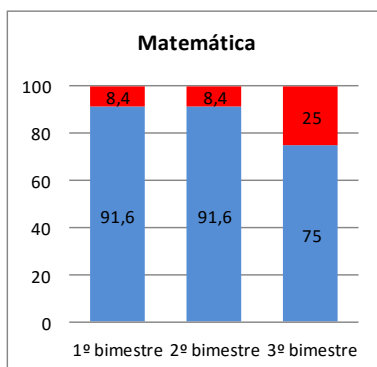
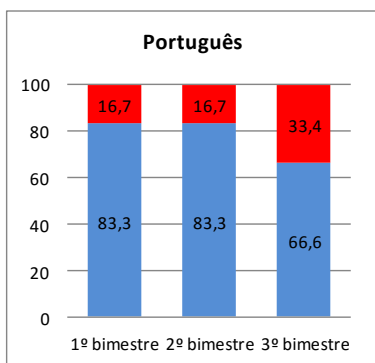
Turma composta por 09 alunos que se encontram recomendado, o que é comprovado pelos resultados do SAME – Sistema de Avaliação Municipal de Ensino, realizado no primeiro semestre deste ano letivo e pelo resultado dos bimestres letivos.

No SAME os alunos tiveram 53% das habilidades consolidadas; 32% em processo de consolidação; 5% pouco desenvolvidas e 10% das habilidades cobradas não foram desenvolvidas. No entanto, nas provas internas tivemos 87,5% dos alunos com média, demonstrando assim que está no nível recomendado.



RELATÓRIO DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL/2015.

Gráfico do Rendimento Bimestral/2015
Turma: 4º Ano do Ensino Fundamental
Número de alunos: 12



Legenda

- Alunos com Média
- Alunos sem Média



O 4º Ano tem 12 alunos, com nível de aprendizagem satisfatório, porém é uma turma bem agitada e desunida.

No SAME – Sistema de Avaliação Municipal de Ensino, tivemos 7% das habilidades que foram cobradas, consolidadas; 40% em processo de consolidação; 40% pouco desenvolvidas e 13% não desenvolvidas. Já no resultado das provas internas, tivemos 75% dos alunos no nível recomendado, ou seja, com média.

A partir de 2013, os alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental, foram diagnosticados nos níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa (leitura e escrita) e alfabetização Matemática, através da ANA – Avaliação Nacional de Alfabetização, Deste modo, os alunos do 4º Ano, foram diagnosticados no ano de 2014. O resultado da ANA, como mostra o gráfico, comprova à análise dos dados das provas internas e do SAME.



Fonte: Revista Pedagógica – Língua Portuguesa – 3º ano do Ensino Fundamental - 2014

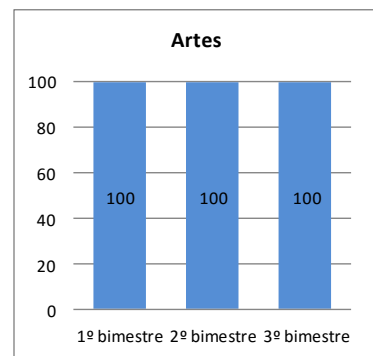
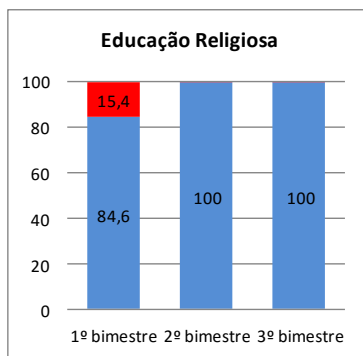
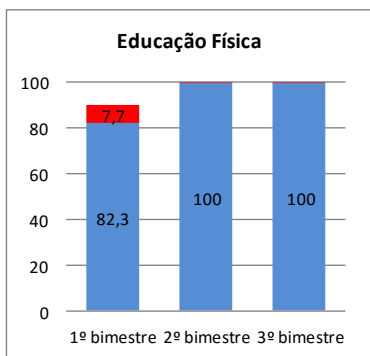
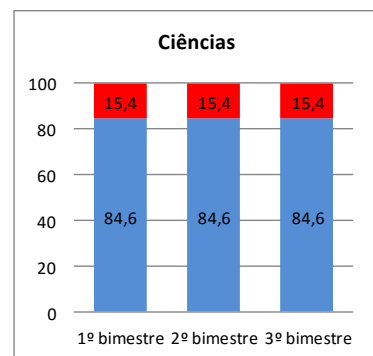
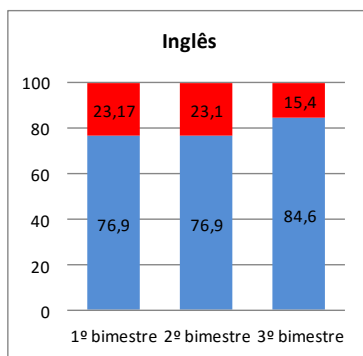
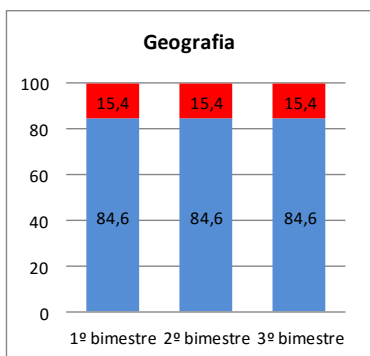
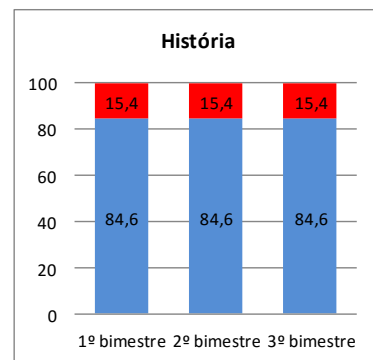
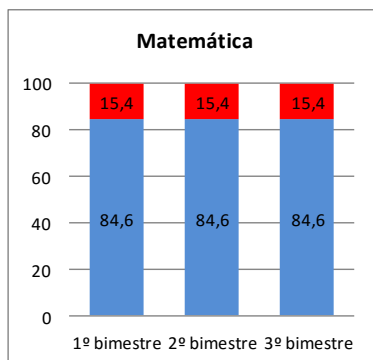
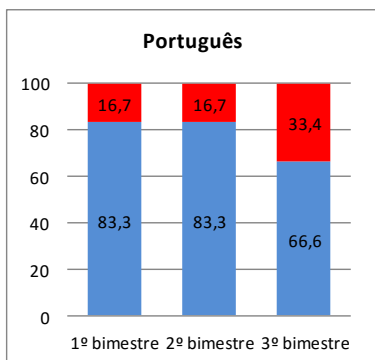


RELATÓRIO DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL / 2015.

Gráfico do Rendimento Bimestral/2015

Turma: 5º Ano do Ensino Fundamental

Número de alunos: 13



Legenda

- Alunos com Média
- Alunos sem Média



O 5º Ano é uma turma com 13 alunos, bem dinâmica, participativa e que tem um nível de aprendizagem desenvolvido, o que é comprovado pelo resultado das provas internas e externas.

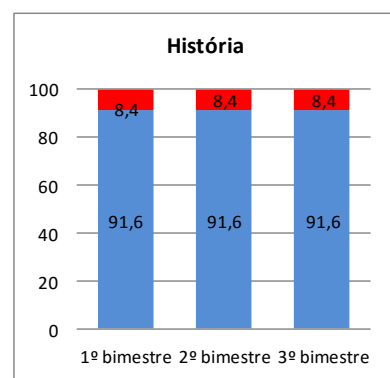
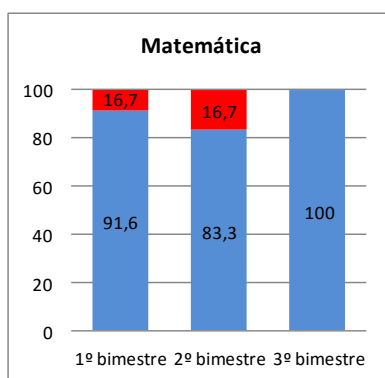
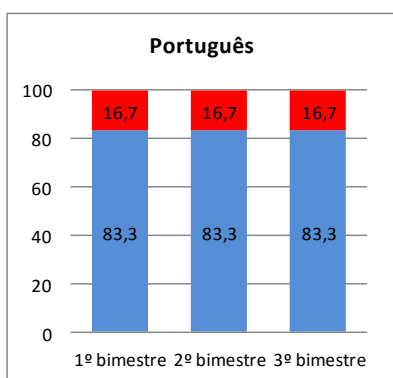
No SAME, 18% das habilidades cobradas já foram consolidadas; 46% estão em processo de consolidação; 25% pouco desenvolvidas e 11% não foram desenvolvidas.

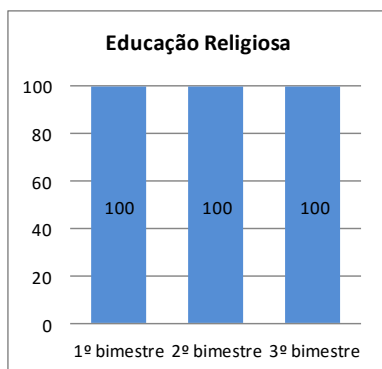
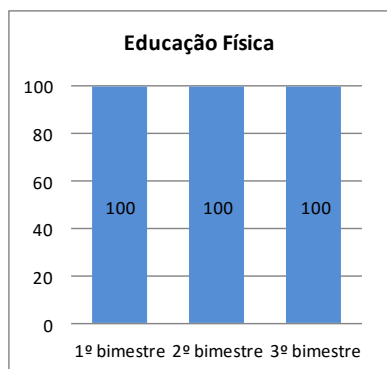
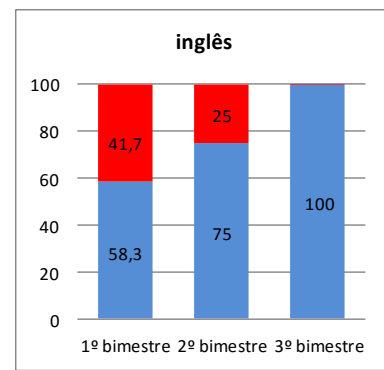
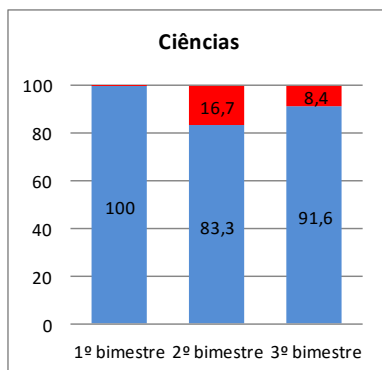
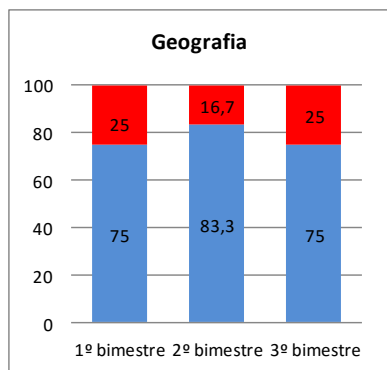
Nas provas internas tivemos 85% dos alunos no nível recomendado, com média.

Diante dos dados internos e externos, concluímos que ainda temos muito que desenvolver, mas sabemos que estamos no caminho certo.

RELATÓRIO DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL/2015.

Gráfico do Rendimento Bimestral/2015
Turma: 6º Ano do Ensino Fundamental
Número de alunos: 12





Legenda

- Alunos com Média
- Alunos sem Média

O 6º Ano é uma turma com 13 alunos, com níveis de aprendizagem bem diferentes. Conforme os dados do SAME – Sistema de Avaliação Municipal de Ensino, e rendimento da aprendizagem bimestral, podemos constatar que 32% das habilidades cobradas no SAME já foram consolidadas; 32% das habilidades estão em processo de consolidação; 36% não foram desenvolvidas. Analisamos que o rendimento interno apresenta bem diferente, com 77% dos alunos no nível recomendado, ou seja com média.

Analisamos também que esses alunos fizeram o PROEB – Programa de Avaliação da Educação Básica, em 2014 e que em Português tivemos 30% dos alunos no nível recomendado; 40% no nível intermediário e 30% dos alunos no



baixo. Já em Matemática, tivemos 40% dos alunos se encontram no nível recomendado; 50% no intermediário e 10% no baixo.

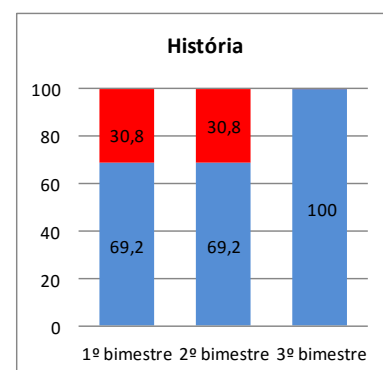
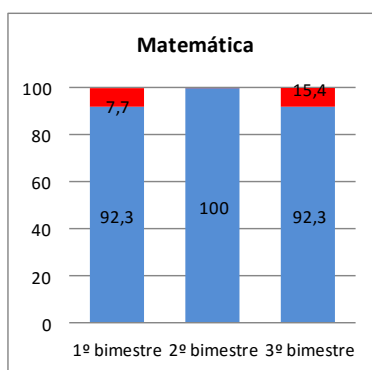
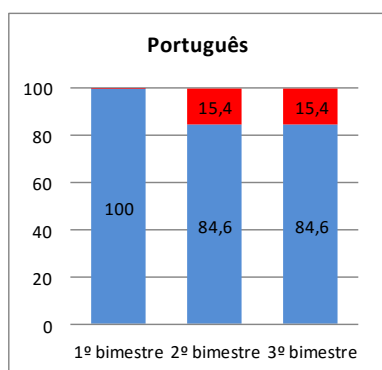
Concluimos que a distorção nos resultados se deve em parte, pelo fato das provas do SAME, terem sido aplicadas no início do ano letivo, quando muitos dos descritores ainda não haviam sido trabalhados. Também que ainda temos muito que desenvolver, mas sabemos que estamos no caminho certo.

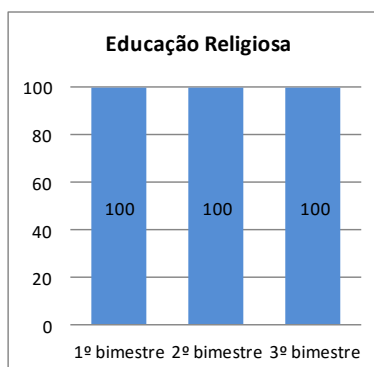
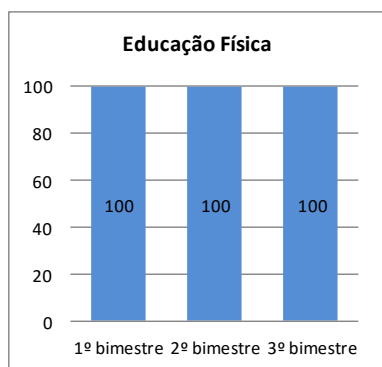
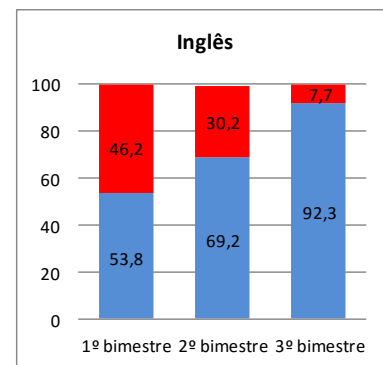
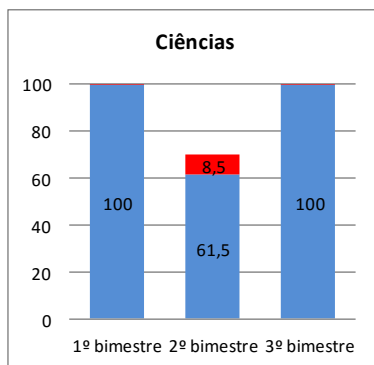
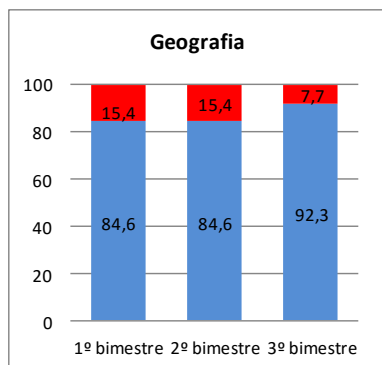


Fonte: Revista Pedagógica PROEB 2014 – Língua Portuguesa – 5º Ano do Ensino Fundamental.

RELATÓRIO DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL/2015

Gráfico do Rendimento Bimestral/2015
 Turma: 7º Ano do Ensino Fundamental
 Número de alunos: 13





Legenda

- Alunos com Média
- Alunos sem Média

A turma do 7º Ano é formada por 12 alunos e apresenta um nível de aprendizagem bem diversificado. O resultado das provas externas, principalmente em Matemática, não é compatível com o resultado das provas internas.

No SAME, tivemos 33% das habilidades cobradas já consolidadas; 24% em processo de consolidação; 29% pouco desenvolvidas e 14% não desenvolvidas. Já nas provas internas, tivemos um rendimento com 83% dos alunos no nível recomendado, ou seja, com média.

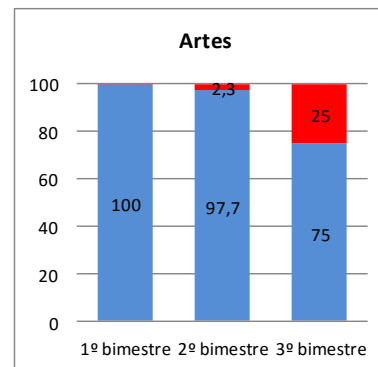
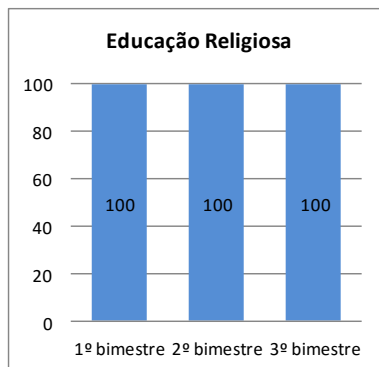
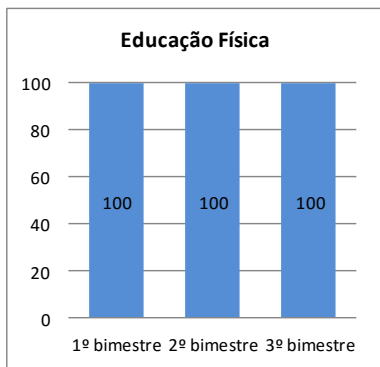
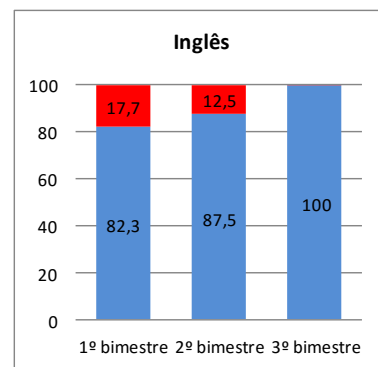
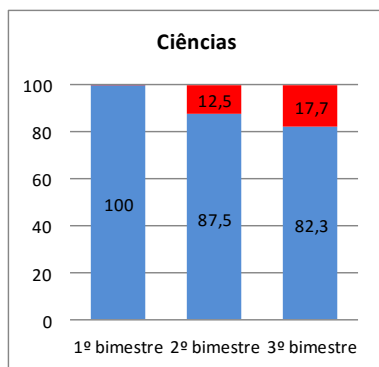
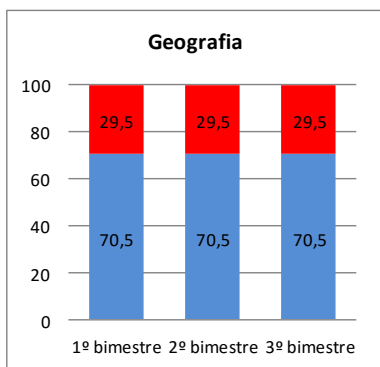
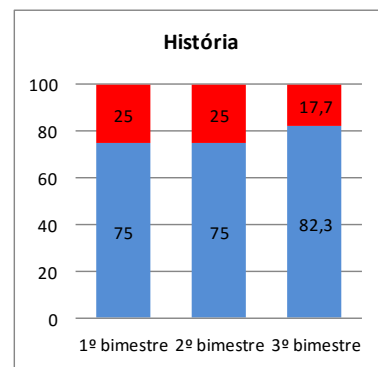
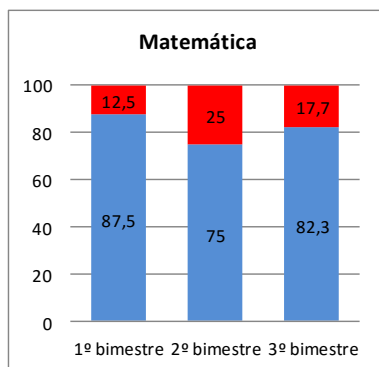
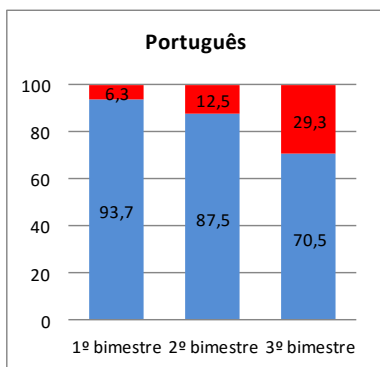
Concluimos que a diferença nos resultados se deve em parte, pelo fato das provas do SAME, terem sido aplicadas no início do ano letivo, quando muitos dos



descritores ainda não haviam sido trabalhados. Sabemos que ainda temos muito que desenvolver, mas que estamos no caminho certo.

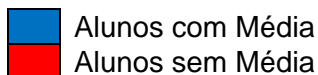
RELATÓRIO DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL / 2015.

Gráfico do Rendimento Bimestral/2015
Turma: 8º Ano do Ensino Fundamental
Número de alunos: 17





Legenda



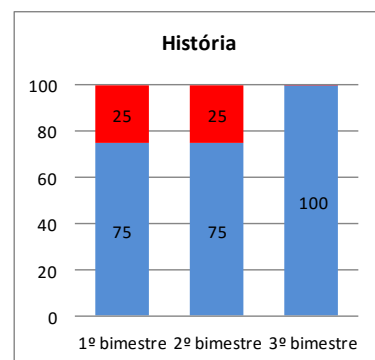
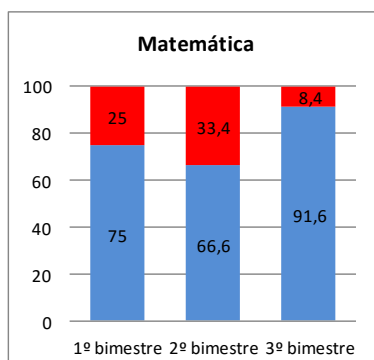
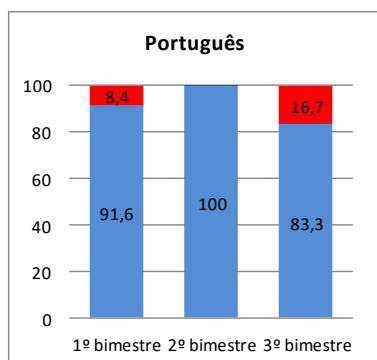
Temos um 8º Ano com 17 alunos bem agitados e com rendimento em níveis bem diferentes.

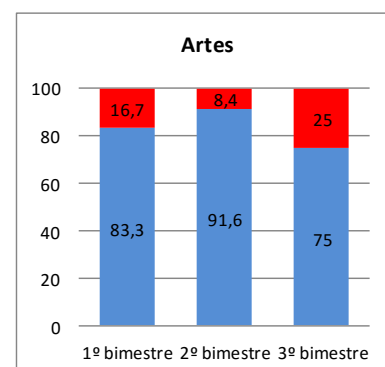
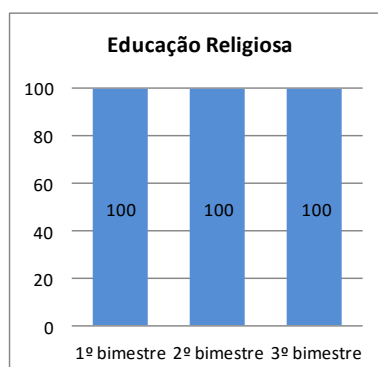
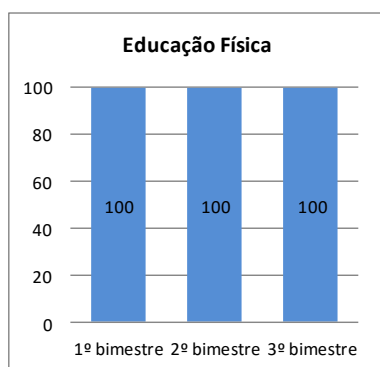
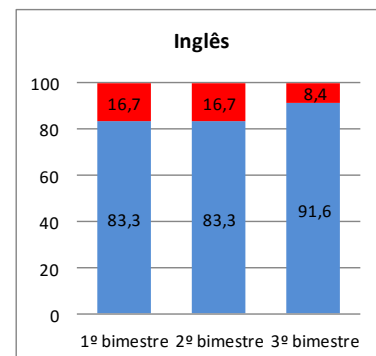
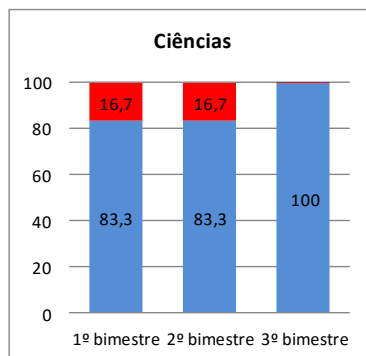
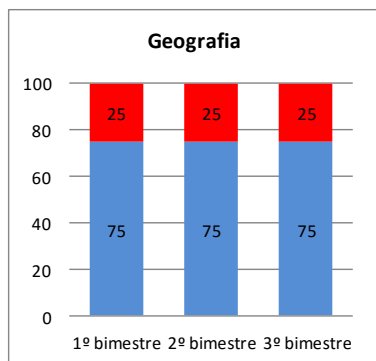
No resultado do SAME, percebe-se que 29% das habilidades cobradas já foram consolidadas; 29% estão em processo de consolidação; 28% pouco desenvolvidas e 14% não desenvolvidas. Nas provas internas, o resultado do rendimento de aprendizagem foi de 82% dos alunos no nível recomendado, ou seja, com média.

Concluimos que a diferença nos resultados se deve em parte, pelo fato das provas do SAME, terem sido aplicadas no início do ano letivo, quando muitos dos descritores ainda não haviam sido trabalhados. Podemos ver que ainda temos muito que desenvolver, mas sabemos que estamos no caminho certo.

RELATÓRIO DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL/2015.

Gráfico do Rendimento Bimestral/2015
Turma: 9º Ano do Ensino Fundamental
Número de alunos: 12





Legenda

- Alunos com Média
- Alunos sem Média

O 9º Ano é uma turma com 12 alunos, tranquila, porém desinteressada. Os alunos não têm muita perspectiva em relação aos estudos. Os resultados são bem diferentes.

No SAME tivemos 14% das habilidades cobradas já foram consolidadas; 43% estão em processo de consolidação; 33% pouco desenvolvidas e 10% não desenvolvidas. Enquanto que o rendimento da aprendizagem interna foi de 83% dos alunos no nível recomendado, ou seja, com média.

Concluimos que a diferença nos resultados se deve em parte, pelo fato das provas do SAME, terem sido aplicadas no início do ano letivo, quando muitos dos



descritores ainda não haviam sido trabalhados. Temos a convicção de que ainda temos muito que desenvolver, mas sabemos que estamos no caminho certo.

Sobre o trabalho do grupo gestor, no ano de 2014 foi ocupado no cargo de direção por Ione Fonseca Leite Galvão e nos últimos 08 meses de 2015 foi ocupado no cargo de direção Eliana Cristina Malta Guimarães, que cumpre uma carga horária de 40 horas semanais, exercendo um trabalho de qualidade, cumprindo com suas atribuições de liderança, gerenciamento, sempre articulando o trabalho de professores e funcionários em função de uma meta: aprendizagem de todos os alunos e bom desempenho escolar dos mesmos. Tendo como prioridade proporcionar um ambiente de aprendizagem prazeroso, zelando pela parte física e burocrática da escola, assim como dos direitos e deveres de todos os agentes da unidade, em acordo com o Regimento Interno Escolar. E nos últimos três anos a escola teve 03 supervisoras, exposto no quadro abaixo:

Nome da supervisora	Ano que trabalhou na escola	Carga horária de trabalho
Lílian Maria Mendes Gusmão	2012	25 horas semanais
Tânia Márcia de Araujo Ramos	2013	25 horas semanais
Ana Paula Aparecida de Souza	2014	25 horas semanais
Ione Fonseca Leite Galvão	2015	25 horas semanais mais 15 horas de extensão de carga horária ocupando o cargo de coordenadora do Mais Educação perfazendo assim uma carga horária de 40 horas.

Estes supervisores atuaram na escola cumprindo com suas atribuições sendo alguma delas orientar os professores a realizar um bom trabalho priorizando a aprendizagem de todos os alunos, mantendo a disciplina dos alunos da escola e o bom desempenho dos mesmos.



A equipe gestora é um conjunto de pessoas que trabalha para o bom andamento da instituição escolar, visando a organização do ambiente escolar, priorizando o aprendizado dos alunos. É constituída pelos seguintes cargos: Secretário Escolar, Supervisor Administrativo, Supervisor Pedagógico, Vice-Diretor e Diretor. É dever da Equipe gestora, desenvolver a comunicação e visualizar a escola como um todo.

A Escola Municipal Nair Fonseca Brandão faz agendas semanais de trabalho para um desenvolvimento eficaz nas atividades cotidianas. A escola dispõe de um quadro de avisos, onde é exposto informações administrativas e pedagógicas e todos os profissionais, alunos e a comunidade têm acesso.

A equipe gestora e docente se reúnem ao final de cada bimestre, analisam a situação das turmas e propõe metas para o progresso dos alunos.

Os professores compreendem a importância do planejamento a ser desenvolvido no decorrer da semana nas salas de aula. E o supervisor pedagógico faz acompanhamento do trabalho dos professores com visitas às salas de aula, reuniões periódicas com registros e assinatura dos professores.

O diretor e supervisor caminham junto no trabalho diário da escola, com os demais profissionais, sempre discutindo assuntos relacionados ao trabalho educacional, estão sempre promovendo reuniões que são registradas através de atas.

Os professores fazem análises dos alunos no início do ano letivo para elaborar o planejamento de acordo com o plano curricular e a realidade da turma.

Os professores desta instituição são contratados por designação de acordo com a necessidade da escola.

A E. M. Nair Fonseca Brandão não possui turmas com números de alunos adequados para realizar as provas externas para calcular o IDEB.



Por fim, a E. M. Nair Fonseca Brandão, possui profissionais (funcionários) comprometidos, que recebem suporte necessário da equipe gestora da escola para realização de um bom trabalho, mantendo a organização no ambiente escolar, a escola apresenta uma grande preocupação com os alunos, tentando sempre conter o problema de indisciplina. Temos como virtude a implantação do Mais Educação (tempo integral) que vem favorecendo aos alunos desta escola o reforço escolar e proporcionando atividades diferenciadas que geram novos aprendizados.

CRITÉRIOS DE ENTURMAÇÃO

O processo de enturmação na escola deve ter como base a idade, o nível de maturação e de desenvolvimento cognitivo, levando em conta as seguintes considerações, sexo (a quantidade de meninos/meninas):

- **1º Ano de Escolaridade** – alunos que ingressaram no Ensino Fundamental aos 6 anos, completos em 30 de março do ano em curso e aqueles que fizeram 7 anos no corrente ano após esta data.
- **2º Ano de Escolaridade / 7 ANOS:** alunos provenientes do 1º Ano de Escolaridade.
- **3º Ano de Escolaridade / 8 ANOS:** alunos oriundos do 2º Ano de Escolaridade dando continuidade ao trabalho em desenvolvimento e finalizando os objetivos para o Ciclo Inicial de Alfabetização e/ou alunos retidos ao final do 1º Ciclo.
- **4º Ano de Escolaridade / 9 ANOS:** alunos que concluíram o Ciclo Inicial de Alfabetização, oriundos do 3º Ano de Escolaridade.
- **5º Ano de Escolaridade/10 anos:** alunos que concluíram o 4º Ano do ensino Fundamental.
- **6º Ano de Escolaridade/ 11 anos:** alunos que concluíram o 5º ano do ensino fundamental.
- **7º Ano de Escolaridade/ 12 anos:** alunos que concluíram o 6º ano do ensino fundamental.



- **8º Ano de Escolaridade/ 13 anos:** alunos que concluíram o 7º ano do ensino fundamental.
- **9º Ano de Escolaridade/ 14 anos:** alunos que concluíram o 8º ano do ensino fundamental.

Além de tais observações, a enturmação deverá servir para diagnosticar níveis de alfabetização e dificuldades de aprendizagem, encaminhando os alunos para turmas onde possam ser atendidos na sua dificuldade.

OBS.: Durante o ano deverão ser realizados pelo menos três diagnósticos para identificação do desenvolvimento dos alunos (inicial, mediano e final).

PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA MUNICIPAL NAIR FONSECA BRANDÃO NO ANO DE 2015

PROJETO: ÁGUA DE BEBER, ÁGUA DE VIVER





PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: HORTA NA ESCOLA –PARCERIA COM A UFMG





CAPÍTULO 3 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL DA ESCOLA

O Planejamento Estratégico Situacional da E.M.Nair Fonseca Brandão se encontra em anexo por causa da configuração.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL ESCOLA MUNICIPAL NAIR FONSECA BRANDÃO

FATORES DE CONTROLE	ESQUEMA DE ANÁLISE SITUACIONAL			AÇÕES CRÍTICAS (PRIORITÁRIAS)			
	FORTALEZAS DA ESCOLA	FRAQUEZAS DA ESCOLA	OPORTUNIDADES (EXTERNAS) DA ESCOLA	RISCOS (EXTERNOS) DA ESCOLA	2014	2015	2016
01) A rede escolar organizada como um ambiente de aprendizagem	1- Equipe de servidores comprometidos com a educação e com a escola. 2-Bons resultados nas provas externas. 3-Diretora e Supervisora presentes e participativas; 4- A direção e professores realizam no início do ano letivo o diagnóstico de aprendizagem de cada	1-Dificuldade em planejar, acompanhar, avaliar e registrar pela supervisora, devidoser zona rural. 2- Pouca capacitação para os professores 3- Dificuldade em executar as	1-Por ser zona rural, maior proximidade com elementos da natureza; 2-Suporte maior da Secretaria de Educação com transporte para os alunos; 3-Dificuldade de participação dos	1-Dificuldade em transportar crianças, em caso de acidente, até o hospital. 2-Violência; 3-Falta de professores no início do ano letivo.	1- Fortalecer a participação da equipe em todos os aspectos; 2- Fortalecer o sistema de acompanhamento para aferição em tempo real o impacto da formação do professor em sala	1-Fortalecer a participação da equipe na implementação, execução, acompanhamento, avaliação e replanejamento dos projetos pedagógicos da escola; 2- Criar novas estratégias de	1.Desenvolver os trabalhos pedagógicos dentro da proposta pedagógica; 2- Possibilitar ao educando condições para o desenvolvimento de suas potencialidades, nos diferentes aspectos de sua



	<p>aluno.</p> <p>5-Trimestralmente os resultados dos alunos são analisados pelas professoras, supervisora e diretora nos conselhos de classe.</p> <p>5- Supervisora e professores analisam os dados obtidos, propõem intervenção segundo as dificuldades dos alunos e atende preferencialmente aqueles com mais dificuldades de aprendizagem.</p> <p>6- Alunos avançados são estimulados e orientados para atuarem como monitores de aprendizagem.</p> <p>7- Professoras conhecem e adotam referenciais curriculares da rede municipal, elaboram e aplicam em sala de aula os</p>	<p>intervenções pedagógicas propostas pela equipe após diagnósticos (no contra-turno);</p> <p>4-Acervo literário e livros didáticos insuficientes para a demanda;</p> <p>5- Baixo percentual de professores que fazem uso devidamente dos recursos didáticos (p/ pesquisa), que são oferecidos pela S.M.E e pela escola;</p> <p>6- Alunos com PDI, mas sem laudo médico</p>	<p>alunos em eventos na cidade;</p> <p>4-Adequação de aulas didáticas e esportivas a área externa da escola (praça, rio,etc.)</p>		<p>de aula;</p> <p>3- Implementar acompanhar e avaliar e replanejar o Mais Educação;</p> <p>4-Implementar a utilização dos recursos didáticos pedagógicos disponíveis, bem como atualizar o acervo;</p> <p>5- Fortalecer a parceria entre escola/ S.M.S, (Programa Saúde na Escola, PSF ,ESF.), bem como implementar as ações junto aos mesmos, acompanhar e</p>	<p>acompanhamento para aferição em tempo real o impacto da formação do professor em sala de aula;</p> <p>3-Fortalecer o Mais Educação, bem como avaliar e replanejar metas e ações;</p> <p>4- Avaliar, atualizar e implementar a utilização dos recursos didáticos pedagógicos disponíveis;</p> <p>5-Implementar avaliar e replanejar as ações junto a S.M.S. (Programa de Saúde na</p>	<p>personalidade e na busca da auto-realização;</p> <p>3-Promover a transmissão e a vivência de valores éticos, morais e sociais.</p> <p>4- Desenvolver nos alunos o gosto pela leitura de forma prazerosa;</p> <p>5-Compreender que a realidade da educação é um conceito amplo, que envolve muitos aspectos;</p> <p>6-Participação ativa dos alunos nas atividades cívicas e festivas;</p> <p>7-Implementar, avaliar , registrar e replanejar o</p>
--	---	--	---	--	--	---	---



	<p>planejamentos quinzenais.</p> <p>8- Recuperação paralela efetuada com os alunos na própria sala de aula.</p> <p>9- Formação continuada da equipe gestora através do Pró-Escola, com impacto observado na melhoria do desempenho da gestão escolar.</p> <p>10- Tem e cumpre metas semanais de leitura e produção de texto;</p> <p>11-Professores bem preparados para o exercício da função;</p> <p>12-Professores atentos as diferenças individuais do educando.</p>	<p>7-Ausência de algumas famílias na vida escolar dos filhos;</p> <p>8- Alunos com dificuldade em leitura (fluência), interpretação e produção de texto, bem como dificuldades de raciocínio lógico matemático;</p> <p>9-Biblioteca defasada;</p> <p>10-Inutilização da quadra pela falta de conclusão da obra.</p>			<p>avaliar os alunos na sala de recursos;</p> <p>6- Fortalecer a participação da família na vida escolar dos filhos, com palestras, eventos, cursos etc.;</p> <p>8- implementar o trabalho de fluência de leitura, escrita e produção de textos, bem como as habilidades lógico matemático com atividades diversificadas, interessantes e objetivas. Acompanhar, registrar, avaliar e replanejar se for necessário.</p>	<p>Escola , PSF, ESF) e a sala de recursos;</p> <p>6-Implementar, avaliar e replanejar a participação das famílias na vida escolar dos filhos, bem como as ações desenvolvidas;</p> <p>7-Implementar, avaliar , registrar e replanejar o trabalho de fluência de leitura , escrita, produção de textos e habilidades lógico matemático;</p> <p>8-Implementação da informática na escola como ferramenta pedagógica;</p>	<p>trabalho de fluência de leitura , escrita, produção de textos e habilidades lógico matemático;</p> <p>8-Enriquecer o material da biblioteca;</p> <p>9-Ida dos alunos a eventos e campeonatos na cidade ,</p> <p>10-Infra-estrutura da escola/manutenção da rede física;</p> <p>11-Conclusão da obra da quadra esportiva coberta.</p>
--	--	---	--	--	---	---	---



						9-Regularização da merenda escolar.	
02) Planejamento e Gestão	<p>1- Diretora e supervisora realizam trabalho de forma interativa;</p> <p>2- Relação amistosa da diretora e supervisora com todos os funcionários;</p> <p>Acompanhamento sistemático de todas as ações de escola;</p> <p>3- Diretora e supervisora acompanham e cumprem com rigor os dias letivos, bem como a carga horária dos alunos;</p> <p>4- Diretora informa, acata sugestões , faz prestação de</p>	<p>1-Falta de quadro de gestão das informações;</p> <p>2- Dificuldade em acompanhar sistematicamente todas as ações da escola;</p> <p>3- Colegiado: existe, é validado mas precisa de mais ação;</p> <p>4- Dificuldade em executar tarefas que dependem do município e de outras esferas;</p> <p>5-Empenho em</p>	<p>1- Parcerias;</p> <p>2- Intercâmbio com outras Unidades de Ensino e com as secretarias da prefeitura;</p> <p>3-A função administrativa busca estabelecer um planejamento e organização, visando um maior grau de interação com o ambiente externo escolar (comunidade).</p>	<p>1-Falta de uma linha de ônibus que atenda em vários horários.</p>	<p>1- Rever e atualizar o quadro de gestão das informações;</p> <p>2-Implementar, atualizar e avaliar as estratégias de acompanhamento sistemático de todas as ações da escola;</p> <p>3- Implementar e fortalecer as ações do Colegiado;</p> <p>4- Fortalecer as parcerias.</p>	<p>1- Avaliar, atualizar e replanejar o quadro das informações;</p> <p>2- Implementar, avaliar e replanejar as estratégias de acompanhamento de todas as ações da escola;</p> <p>3-Implementar, avaliar e replanejar as ações do Colegiado;</p> <p>4- Avaliar e</p>	<p>1- Manutenção constantes (reparos) nos equipamentos da escola, para o bom desempenho das atividades;</p> <p>2-Manutenção da horta escolar visando o complemento da merenda;</p> <p>3-Propiciar estímulos para que o clima de trabalho da escola seja agradável, proporcionando sempre um bom relacionamento</p>



	<p>contas tanto do Caixa Escolar quanto do Caixa Interno da escola, para funcionários e comunidade escolar;</p> <p>5- Diretora elabora rotina juntamente com as serventes de zeladoria e acompanha o cumprimento da mesma;</p> <p>6- Diretora planeja e executa atividades afim de envolver a comunidade com a escola; (eventos...); Diretora e supervisora interagem com os pais e com a comunidade;</p> <p>7- Arquivos: ativo e inativo atualizados, de fácil acesso e compreensão;</p> <p>8- Toda documentação atualizada e disponível para todos.</p> <p>9- PPP (Proposta Político Pedagógica) condizente com</p>	<p>promover a participação dos alunos em eventos externos.</p>				<p>fortalecer as parcerias, bem como buscar outras novas.</p>	<p>entre todos;</p> <p>4-Participação da Escola em todos os eventos que forem convocados, o que fará aumentar a representividade da Escola perante a comunidade;</p> <p>5-Preocupação constante com o bem estar dos alunos, mantendo a ordem, a disciplina dentro do pátio da escola, bem como procurando soluções para que esta ordem seja mantida;</p> <p>6- Criar momentos para participação dos pais dentro da Escola;</p>
--	---	--	--	--	--	---	--



	<p>a realidade</p> <p>10- Regimento e Normativa Interna que atende as especificidades da escola, conhecidos e praticados por todos;</p> <p>11- Elaboração do planejamento estratégico situacional com proposta de ações e metas;</p>						<p>7-Abrir espaços para discussão, avaliação e intercâmbio, interno das experiências de sucesso;</p> <p>8- Implementar uma gestão participativa estimulando o desenvolvimento das responsabilidades individuais promovendo o trabalho coletivo;</p> <p>9- Gerenciar toda equipe escolar, tendo em vista a racionalização e eficácia dos resultados.</p>
03)	<p>1- Algumas salas de aula amplas que oferecem condições de desenvolver um bom trabalho;</p>	<p>1-Poucos recursos didáticos para a Ed. Infantil</p>	<p>1-Utilização dos espaços como Igreja, Associação e outros existentes</p>	<p>1-Falta de porteiro nos dois turnos de aula.</p> <p>2- Ter que deixar</p>	<p>1- Implementação da utilização das salas adaptadas bem como conservação e</p>	<p>1- Implementação da utilização das salas adaptadas;</p> <p>2- Implementação</p>	<p>1-Reforma e manutenção das salas</p> <p>2-Existência e</p>



<p>Infraestrutura e Recursos Pedagógicos</p>	<p>2-Pátio coberto;</p> <p>3- Existência de 01 sala de informática dotada de alguns recursos necessários para professores e alunos.</p> <p>4- Existência de geladeiras e freezer em boas condições de uso;</p>	<p>2- Falta de espaço para: direção, supervisão e professores;</p> <p>3-Espaço da biblioteca inadequado, sem mobiliário apropriado.</p> <p>5- Escola sem alarme e campainha;</p> <p>6-Quadra sem cobertura e inacabada.</p> <p>7-Falta de espaço p/ brinquedoteca e ou lazer p/ Ed. Infantil;</p> <p>8- Recursos didáticos e pedagógicos insuficientes para</p>	<p>na comunidade;</p> <p>2- Colaboração dos pais e de pessoas da comunidade nas campanhas e eventos realizados pela escola para angariar recursos financeiros para o Caixa Interno da mesma;</p> <p>3-Educação física realizada na rua devido não ter uma quadra coberta.</p>	<p>o portão aberto e pessoas estranhas entrem;</p> <p>4- Crianças machucarem e ou se privarem das brincadeiras tão necessárias para a idade;</p> <p>5- Alunos e professores ficarem sem os recursos;</p> <p>6- Empobrecimento das aulas;</p> <p>7- Demora na entrega da merenda .</p>	<p>manutenção das mesmas;</p> <p>2- Reforma e manutenção das salas;</p> <p>3- Implementação e utilização da biblioteca bem como de sua conservação;</p> <p>4- Reforma dos banheiros</p> <p>5-Aquisição de mais recursos didáticos pedagógicos para a escola, tais como; data show, telão, dentre outros e a implementação da utilização dos aparelhos bem como a avaliação do uso dos</p>	<p>da utilização, manutenção e conservação das salas;</p> <p>4- Manutenção e conservação das salas;</p> <p>5- Monitorar e fazer a manutenção;</p> <p>6- Conservação e manutenção;</p> <p>7- Implementação da utilização do espaço, bem como manutenção e conservação do mesmo;</p> <p>8- Implementação da utilização do material, bem com a conservação, avaliação e</p>	<p>funcionamento de um laboratório de ciências;</p> <p>3-Existência e funcionalidade da biblioteca;</p> <p>4- Existência e conservação de quadra de esportes;</p> <p>5-Boas condições de funcionamento da cozinha e refeitório;</p> <p>6-Construção de um parquinho para Ed. Infantil;</p> <p>7-Adequação, manutenção e conservação geral das instalações e equipamentos.</p>
---	--	---	---	---	---	--	---



		<p>a demanda existente;</p> <p>9-Falta de aparelho de TV (grande), DVD, data show, telão, Impressora e filmadora;</p> <p>10- Falta de mobiliário para refeitório do Ensino Fundamental;</p> <p>11- Fogão precisando de reforma e forno que não funciona mais;</p> <p>12-Salas para trabalhar o Mais Educação;</p> <p>13-Falta de telefone na escola;</p>		<p>mesmos;</p> <p>6-Implementação e utilização da quadra, bem como conservação e utilização;</p> <p>7- Implementação e utilização do espaço, bem como manutenção e conservação do mesmo;</p> <p>8- Implementação e utilização do material, bem com a conservação, avaliação e atualização dos mesmos;</p> <p>9- Implementação</p>	<p>atualização dos mesmos ;</p> <p>9- Implementação da utilização, conservação e manutenção dos aparelhos, avaliação e replanejamento do uso;</p> <p>10- Implementação da utilização do espaço e manutenção do mobiliário;</p> <p>11- Manutenção e conservação;</p>
--	--	--	--	---	---



		<p>14-Lâmpadas queimadas;</p> <p>15-Falta de manutenção no telhado;</p> <p>16-Portas sem fechadura;</p> <p>17-Falta de materiais de papelaria;</p> <p>18-Falta de material esportivo;</p> <p>19-Falta de recursos didáticos (corpo humano, jogos matemáticos, livros literários e paradidáticos.)</p>			<p>da utilização do espaço,</p> <p>10- Otimizar a utilização dos mesmos, bem como conservá-los;</p>		
	1-Educamoc	1- Demora na contratação de professores e funcionários para substituições		1- Alunos ficarem	1- Agilizar perícias e contratações em	1- Agilizar perícias e contratações em	1-Implementar mais formação continuada para



<p>04) Relação Secretaria de Educação - Escola</p>	<p>2-Propostas de projetos interessantes que enriquecem o currículo da escola:</p> <p>a) Montes Claros na trilha da Leitura,</p> <p>b) Meu amigo robô e suas aventuras tecnológicas</p> <p>3-Adesão a Programas e Projetos.</p>	<p>(LTS e outros);</p> <p>2- Morosidade na resolução dos problemas de atendimento aos serviços solicitados pela escola;</p> <p>3- Demora nas visitas técnico-pedagógicas, programadas com metodologia de devolutiva;</p> <p>4- Escola surpreendida com convocações e com sobreposições;</p> <p>5-Ausência de gerente administrativo;</p> <p>6- Falta de comunicação</p>		<p>prejudicados;</p> <p>2- Prejuízo e ou deficiência no serviço da escola;</p> <p>3- Acumular problemas;</p> <p>5- Sobrecarregar a diretora com serviços administrativos;</p>	<p>tempo hábil;</p> <p>2-Idem</p> <p>3-Implementar as visitas das equipes da SME com cronogramas específicos para a zona rural e com devolutiva rápida;</p> <p>4- Implementar e avaliar e reprogramar a utilização do cronograma;</p> <p>5- Implementar e avaliar o trabalho do gerente administrativo;</p> <p>6- Fortalecer a comunicação</p>	<p>tempo hábil;</p> <p>2 - Idem</p> <p>3-Implementar as visitas das equipes da SME com cronogramas específicos para a zona rural e com devolutiva rápida ;</p> <p>4- Implementar, avaliar e reprogramar o cronograma ;</p> <p>5- Implementar , avaliar e reprogramar o trabalho do gerente administrativo;</p> <p>6- Fortalecer a comunicação</p>	<p>professores e para gestores educacionais;</p> <p>2-Programa de orientação Pedagógica e de Monitoramento;</p> <p>3-Conhecer de perto as deficiências da escola;</p> <p>4-Levar em consideração os anseios da comunidade em relação a escola;</p> <p>5- Maior interação da SME com a escola.</p>
---	---	---	--	---	--	---	---



		entre os setores da SME, que solicitam documentos e convocam para reuniões numa mesma data;			entre os setores e otimizar a mesma;	entre os setores.	
		7-Decisões impostas e não tomadas de maneira democrática, prejudicando as escolas rurais cuja realidade é diferente.					
05) Relação Escola Secretaria de Educação	<p>1- Coleta, organização e envio dos dados para a SME de acordo solicitação em tempo hábil;</p> <p>3-Diretora e supervisora atentas aos chamados da SME;</p> <p>3- Escola aberta às</p>		<p>1- Participações em capacitações e ou eventos inerentes a educação;</p> <p>2-Ausência de informações importantes para os funcionários.</p>		1- Otimizar o relacionamento escola SME;	1- Idem;	1-Idem



	sugestões e críticas;						
06) Relação Escola, Estado e Sociedade	<p>1- Trabalho de cidadania para inserção dos alunos na sociedade, com criticidade e autonomia;</p> <p>2- Escola atenta aos acontecimentos sociais para fazer as interferências necessárias;</p>	<p>1- Dificuldade no enfrentamento dos problemas sociais de algumas famílias, que afetam a aprendizagem dos alunos.</p> <p>2- Famílias desestruturadas;</p>		<p>1- Drogas, doenças, acidentes e outros.</p>	<p>1- Implementar as Ações Projetadas em 2013, bem como avaliá-las e replanejá-las;</p> <p>2- Criar mecanismos de atendimento e acompanhamento das famílias;</p>	<p>1- Implementar as Ações planejadas, avaliá-las e replanejá-las;</p> <p>2- Fortalecer o acompanhamento das famílias;</p>	<p>1-Análise da problemática educacional brasileira;</p> <p>2-Investidas e interferências das empresas e do Estado na esfera educacional com a intenção de aprimorar recursos humanos e refuncionalizar o sistema educacional;</p> <p>3-O aluno ser sujeito ao mesmo processo de socialização em uma sociedade dada, caracterizando-se esta por seu funcionamento global, sua</p>



<p>07) Atendimento ao Educando; transporte escolar, alimentação, materiais instrucionais</p>	<p>1- Comprometimento de alguns transportadores;</p> <p>2- Qualidade e preparo da merenda segundo os padrões da SME;</p> <p>3- Eficiência nos serviços prestados pela cantineira;</p> <p>4- Existência e utilização de alguns materiais instrucionais que garantem qualidade no trabalho da escola;</p>	<p>1- Estradas em péssimas condições de tráfego;</p> <p>2- Demora na contratação do transporte escolar no início do ano letivo;</p> <p>3- Demora no pagamento dos transportadores;</p> <p>4- Carros com superlotação;</p> <p>5- Falta de condução para transportar alunos para excursões e ou eventos educativos;</p> <p>6- Falta de alguns gêneros</p>		<p>1- Acidentes devido a má conservação das estradas;</p> <p>2- Comprometimento da Carga Horária dos alunos;</p> <p>3- As crianças ficarem sem o transporte escolar;</p> <p>4- Crianças se machucarem e perderem aulas;</p> <p>5- Comprometimento nutricional;</p>	<p>1- Manutenção das estradas que dão acesso à escola;</p> <p>2- Recuperação e manutenção das estradas;</p> <p>3- Realizar as contratações do transporte escolar em tempo hábil;</p> <p>4- Manter o pagamento dos transportadores em dia;</p> <p>5- Manutenção dos carros;</p> <p>6- Otimizar a utilização do transporte escolar nas excursões e eventos;</p>	<p>1-Manutenção das estradas que dão acesso à escola;</p> <p>2- Recuperação e manutenção das estradas;</p> <p>3- Manter a contratação do transporte escolar em dia;</p> <p>3- Avaliar o sistema de licitações e contratações e propor novas ações que atendam melhor tanto a SME quanto a escola;</p> <p>4- Atualização e manutenção dos carros;</p>	<p>harmonia e sua ordem interna.</p> <p>1-Manutenção das estradas que dão acesso a escola;</p> <p>2- Receber os alimentos para seguir o cardápio escolar;</p> <p>3-Manter a contratação do transporte escolar em dia;</p> <p>4-Manter o pagamento dos transportadores em dia;</p> <p>5- Adquirir e atualizar os materiais existentes, bem como implementar a utilização dos mesmos;</p>
---	---	---	--	--	---	--	---



		<p>alimentícios para composição do cardápio proposto pela equipe de nutricionistas SME, e demora na entrega dos mesmos;</p> <p>7- Falta de alguns materiais instrucionais necessários à melhoria do trabalho, bem como a não utilização dos existentes por parte de alguns profissionais;</p> <p>8-Prioridade na entrega da merenda na zona rural.</p>			<p>7- Acompanhar as licitações, exigir as entregas dentro dos prazos previstos e entregar nas escolas em tempo hábil;</p>	<p>5-Manter o pagamento dos transportadores em dia;</p> <p>6- Acompanhar e avaliar o trabalho dos transportadores, bem como propor ações que possam melhorar este serviço;</p> <p>7-Avaliar a utilização do transporte escolar nas excursões e reprogramá-las;</p> <p>8- Acompanhar as licitações, exigir as entregas dentro dos prazos previstos e entregar nas escolas em tempo hábil;</p> <p>9- Avaliar o</p>	
--	--	--	--	--	---	--	--



						<p>sistema de licitações e de entregas, propor ações que atendam adequadamente tanto a SME quanto a escola;</p> <p>10- Avaliar os materiais existentes, propor aquisição de outros novos. Bem como novas formas de utilização.</p>	
<p>08) Gestão da Informação: Escolas Municipais - Secretaria de Educação.</p>	<p>1-Existência de internet ainda que precária que facilita as informações Escola/Secretaria;</p> <p>2- Escola faz diagnóstico, analisa e informa a Secretaria todos os dados coletados, em tempo</p>	<p>1- Dificuldade na informação em tempo real, devido a falta de aparelho de telefone e a má cobertura tanto de Internet quanto de</p>		<p>1- Deixar de participar de reuniões, perder data de entrega de documentos dentre outros.</p>	<p>1- Melhoria na cobertura de internet e celular, aquisição de um aparelho telefônico.</p>	<p>1- Idem.</p> <p>2-Informatizar QF e outros documentos a serem entregues na SME.</p>	<p>1-Idem;</p> <p>2-Idem</p>

ESCOLA MUNICIPAL NAIR FONSECA BRANDÃO



PRAÇA BOM JESUS, S/Nº – DISTRITO CANTO DO ENG
FONE: (38) 3221-5384 / (38) 9941-2929 EMAIL: SME.EMNF@MONTESCLAROS.MG.GOV.BR
MONTES CLAROS - MG



[MONTESCLAROS.MG.GOV.BR](http://www.montesclaros.mg.gov.br)

	hábil; 3- Escola atende e informa a SME sempre que solicitada, e que é possível.	telefonia celular.					
--	---	--------------------	--	--	--	--	--



METAS ESTRATÉGICAS DA ESCOLA: PERÍODO 2013-2016 E PROJEÇÕES ATÉ 2019

INDICADORES DE DESEMPENHO Resultado da rede em Azul	RESULTADOS OBSERVADOS		METAS				
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
1.A) Taxa de Reprovação: Anos Iniciais [2008= 4,8 %; 2009= 5,3 %; 2010= 1,6 %]	0%	0%	5,2%	≤ 2%	≤ 2%	≤ 2%	
1.B) Taxa de Reprovação: Anos Finais [2008= 20 %; 2009=7,1% ; 2010= 5%	10%	1,9%	7,2%	≤ 3%	≤ 3%	≤ 3%	
2. Provinha Brasil:	Nível 1: 0,0% Nível 2: 0,0% Nível 3: 0,0% Nível 4: 0,0% Nível 5: 0,0% Média:	Nível 1: 0,0% Nível 2: 0,0% Nível 3: 0,0% Nível 4: 0,0% Nível 5: 0,0% Média:	Nível 1: 0,0% Nível 2: 0,0% Nível 3: 0,0% Nível 4: 0,0% Nível 5: 0,0% Média:	Português Nível 1: 0,0% Nível 2: 0,0% Nível 3: 0,0% Nível 4: 25% Nível 5: 75% Média:18,4	Matemática Nível 1: 0,0% Nível 2: 0,0% Nível 3: 0,0% Nível 4: 0,0% Nível 5: 100% Média:19,1 2		
3.PNAIC (Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa): Percentual de crianças com 8 (oito) anos de idade alfabetizadas até essa idade (isto é, detém o domínio da	—	—	82%	84%	≥90%	≥98%	



leitura, da escrita conforme as habilidades descritas esperadas para o 3º Ano do ensino fundamental)						
4. IDEB da Escola: 4.1) Anos Iniciais: [2005= ____; 2007= ____; 2009= 5,5 Escola não resultado do IDEB por não ter alunos suficientes para realização da prova.	_____	_____	_____	_____	_____	_____
5. Resultados da Prova Brasil da Escola: Língua Portuguesa: 5.1) Anos Iniciais: [2005= ____; 2007= ____; 2009= 236,5] Escola não atende	_____	_____	_____	_____	_____	_____
6. Resultados da Prova Brasil na Rede: Matemática: 6.1) Anos Iniciais: [2005= ____; 2007= ____; 2009= 230,5] Escola não atende	_____	_____	_____	_____	_____	_____



Capítulo 4
INDICADORES DE EFICIÊNCIA, DE EFICÁCIA E DE EFETIVIDADE E O
QUADRO GERAL DAS METAS DA ESCOLA.

i) Indicadores de Gestão Escolar

Quadro – Padrão de Infraestrutura e Equipamentos

Padrão de Infraestrutura e de Equipamentos	Observado		Meta		
	2012	2013	2014	2015	2016
1. Adaptação para pessoas com necessidades especiais:					
1.1) a escola dispõe de acesso por rampa, onde há escada:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
(SIM ou NÃO)					
1.2) a escola dispõe de banheiro para cadeirantes: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
1.3) a escola dispõe de Sala de Recurso: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
1.4) (Se 1.3 é SIM) Professores são capacitados para a utilização da Sala Recurso (SIM ou NÃO)					



<p>2. Ambiente físico e acervo para o funcionamento de uma biblioteca:</p> <p>2.1) a escola dispõe de um ambiente físico adequado para o funcionamento de uma biblioteca: (SIM ou NÃO) (Se SIM:)</p> <p>2.2) a biblioteca dispõe e mantém espaço exclusivo de consulta e de estudo para os alunos: (SIM ou NÃO)</p> <p>2.3) a biblioteca dispõe e mantém espaço exclusivo para uso dos professores, com acervo próprio e com computadores: (SIM ou NÃO)</p> <p>2.4) o serviço administrativo da biblioteca é informatizado: (SIM ou NÃO)</p> <p>2.5) a biblioteca da escola dispõe de acesso a biblioteca virtual: (SIM ou NÃO)</p> <p>2.6) a biblioteca dispõe de acervo didático e pára-didático para os alunos: (SIM ou NÃO)</p> <p>2.7) a biblioteca dispõe de responsável (estagiário ou outro) pelo seu funcionamento, nos dois turnos diurnos: (SIM ou NÃO)</p>	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
<p>3. Apoio didático às aulas de Ciências da Natureza:</p> <p>3.1) a escola dispõe de Laboratório de Ciências : (SIM ou NÃO)</p> <p>3.2) a escola que dispõe de kit(s) Experimental(is) de Ciências: (SIM ou NÃO)</p> <p>3.3) a biblioteca da escola assina e recebe regularmente as edições de:</p> <p>a) Revista da SBPC Ciência Hoje, Jovem: (SIM ou NÃO)</p> <p>b) Revista National Geographic: (SIM ou NÃO)</p> <p>c) Revista sobre o assunto Astronomia: (SIM ou NÃO)</p> <p>d) Revista sobre o assunto Matemática: (SIM ou NÃO)</p> <p>e) Publicações da Editora Abril ou outra, voltadas para a escola e a educação básica, contendo exemplos de planejamentos de aulas de Ciências, de Física, de Biologia, de Química, de Geografia e de Matemática, dentre outras disciplinas ou campos: (SIM ou NÃO)</p> <p>f) Revista sobre o assunto Filosofia: (SIM ou NÃO)</p>	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM



<p>g) Revista sobre o assunto Literatura: (SIM ou NÃO)</p> <p>h) Revista História, da Biblioteca Nacional: (SIM ou NÃO)</p> <p>*) Outra(s): Citar:</p> <hr/>					
<p>4. Quadra esportiva e outros recursos :</p> <p>4.1) a escola dispõem de 1 (uma) quadra esportiva: (SIM ou NÃO)</p> <p>4.2) (Se SIM) a quadra esportiva é coberta : (SIM ou NÃO)</p> <p>4.3) (Se SIM) a quadra esportiva é iluminada : (SIM ou NÃO)</p> <p>4.4) (Se SIM) a quadra tem vestiários próprios, feminino e masculino, com chuveiros, para os alunos : (SIM ou NÃO)</p>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
<p>4.5. a escola dispõe de mais de uma quadra : (SIM ou NÃO)</p> <p>4.6. o uso da quadra interfere acusticamente em sala de aula: (SIM ou NÃO)</p> <p>4.7) a escola dispõe de equipamentos ou de Kits para as aulas de Educação Física: (SIM ou NÃO)</p> <p>(Se SIM):</p> <p>4.7.1) a escola dispõe de tatames de proteção: (SIM ou NÃO)</p> <p>4.7.2) a escola dispõe de equipamento para saltos: (SIM ou NÃO)</p> <p>4.7.3) a escola dispõe de equipamentos para ginástica: (SIM ou NÃO)</p> <p>4.7.4) nas aulas de Ed. Física os alunos são divididos pelo menos em dois grupos, com atividades diferentes: (SIM ou NÃO)</p>	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
<p>5. a escola dispõe de pelo menos um pátio coberto para recreação: (SIM ou NÃO)</p>	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
<p>6. A escola dispõe de área com jardim(ns) e com bancos e carramanchão (ões) para conforto dos alunos: (SIM ou NÃO)</p>	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
<p>7. A escola dispõe de:</p> <p>7.1) bicicletário: (SIM ou NÃO)</p> <p>7.2) estacionamento de motos: (SIM ou NÃO)</p> <p>7.3) estacionamento de carros:</p>	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM



(SIM ou NÃO)					
8. A escola dispõe de uma sala de recepção, onde pais ou visitantes possam aguardar o atendimento, com conforto: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM

9. A escola dispõe de uma sala confortável de café e de encontro social, exclusiva para os professores: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
(Se SIM):	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM
9.1) a sala dispõe de geladeira: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
9.2) a sala dispõe de computador com internet: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
9.3) a sala dispõe de mobiliário adequado: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
9.4) a sala dispõe de iluminação e de ventilação naturais adequadas: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
9.5) a sala dispõe de toiettes feminina e masculina: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
9.6) os toiettes dispõem de toalha e dos itens de higiene usuais necessários: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
10. A escola dispõe de uma sala de trabalho exclusiva para os professores, equipada com computadores e com mobiliário confortável, dotada de armário privativo para cada docente: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM
11. A escola dispõe de uma boa sala de multimeios, adequada para funcionar como sala de reuniões e para os encontros dos professores (ACs) e outras : (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
12. A escola dispõe de um gabinete do(a) Diretor(a): (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
13. A escola dispõe de um gabinete do Coordenador: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM



14. A escola dispõe de uma Secretaria Escolar: (SIM ou NÃO) (Se SIM): 14.1) a Secretaria está informatizada e conectada: (SIM ou NÃO) 14.2) a Secretaria opera com sistema padronizado de informações educacionais: (SIM ou NÃO) 14.3) a sala dispõe de mobiliário adequado para o uso individualizado dos seus servidores: (SIM ou NÃO) 14.4) a Secretaria dispõe materiais de uso corrente: (SIM ou NÃO) 14.5) a Secretaria dispõe de copiadora: (SIM ou NÃO)	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
15. A escola dispõe de um gabinete próprio e adequado para o(a) Gerente Escolar: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
16. A escola dispõe de um auditório ou, pelo menos, da possibilidade de utilizar salas de aulas contíguas como um auditório amplo (paredes de alvenaria fixas são substituídas por separações móveis, encaixadas em trilhos, com isolamento acústico): (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
17. A escola dispõe de refeitório para os seus alunos: 17.1) Educação Infantil: (SIM ou NÃO) 17.2) Ensino Fundamental: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
18. A escola dispõe de : (SIM ou NÃO) 18.1) cozinha montada, conforme um padrão técnico: 18.2) equipamentos de cozinha, conforme um padrão técnico: 18.3) área de limpeza, conforme padrão técnico : 18.4) despensa , conforme padrão técnico:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
19. A escola dispõe de: (SIM ou NÃO)					



19.1) reservatório de água , subterrâneo ou suspenso: 19.2) caixa d'água: 19.3) a escola não suspende aulas por falta de água:	NÃO SIM SIM	NÃO SIM SIM	NÃO SIM SIM	SIM SIM SIM	SIM SIM SIM
20. A escola dispõe de: (SIM ou NÃO) 20.1) energia elétrica: 20.2) sistema instalado de captação e de uso de energia solar: 20.3) rede lógica para uso de equipamento de informática: 20.4) conexão à internet: 20.5) aparelho de telefone fixo: 20.6) aparelho celular de uso institucional da direção escolar: 20.7) copiadora: 20.8) gabinete da direção informatizado, em rede: 20.9) sala da coordenação pedagógica informatizada, em rede:	SIM NÃO SIM SIM NÃO SIM SIM SIM NÃO	SIM NÃO SIM SIM NÃO SIM SIM SIM NÃO	SIM NÃO SIM NÃO SIM SIM SIM SIM	SIM NÃO SIM SIM NÃO SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM
21. A escola dispõe de: 21.1) mobiliário adequado, ergométrico e padronizado para a administração escolar e ambientes utilizados pelos professores: 21.2) mobiliário escolar do aluno ergométrico, padronizado e de grande durabilidade, atestado pelo INMETRO: 21.3) mobiliário diferenciado e adequado aos alunos, segundo o nível de ensino e a idade: 21.4) salas de aulas com capacidade ótima para pelo menos 25 alunos: 21.5) salas de aulas com iluminação natural: 21.6) salas de aulas com ventilação natural: 21.7) salas de aulas com ventilação por ventilador elétrico: 21.8) salas de aulas com quadro para piloto: 21.9) salas de aulas com data-show e com computador fixos, instala-dos para uso exclusivo dos professores e dos alunos: 21.10) salas de aulas com porta, janelas, pisos e paredes em bom estado de conservação: 21.11) salas de aulas com cortinas ou protetor contra excesso de claridade: 21.12) salas de aulas com isolamento acústico adequado: 21.13) salas de aulas com mobiliário	NÃO NÃO NÃO SIM SIM SIM SIM NÃO NÃO NÃO NÃO SIM	NÃO NÃO NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM



adequado para a formação de grupos de discussão: 21:14) salas de aulas com piso, janelas, cortinas e mobiliário muito bem limpos diariamente, conforme um padrão:					
22. A escola dispõe de: 22.1) salas (pelo menos 2) ambientadas e equipadas para o ensino de línguas estrangeiras, semelhantes às das escolas de idiomas: 22.2) sala ambientada para o ensino de música para crianças: 22.3) sala de multimeios: 22.4) sala de reunião da direção e dos professores: 22.5) auditório: 22.6) toiettes feminino e masculino para professores: 22.7) toiettes feminino e masculino para os funcionários: 22.8) toiettes feminino e masculino para os alunos: 22.9) todos os toiettes com materiais de higiene disponíveis 22.10) toiettes lavados, cuidados e limpos três vezes por turno de funcionamento de aulas: 22.11) toiettes com piso cerâmico ou granítico poroso, paredes com azulejos, boxes com mármore ou granito ou alvenaria:	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO SIM SIM NÃO NÃO SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM
23. A escola dispõe de: 23.1) serviços de alimentação escolar segundo um padrão de qualidade, monitorados diariamente pelo Gerente Escolar: 23.2) serviços de limpeza segundo um rotina estabelecida com padrão de qualidade, monitorados diariamente pelo Gerente Escolar:	SIM SIM	SIM SIM	SIM SIM	SIM SIM	SIM SIM

Quadro – Recursos Didáticos e Pedagógicos

Recursos Didáticos	Resultados	Metas
--------------------	------------	-------



	2012	2013	2014	2015	2016
1. As aulas de Ed. Física na escola obedecem a um planejamento semanal, os materiais de Educação Física disponíveis são rotineiramente utilizados pelos professores e pelos alunos, e os professores fazem registro do progresso dos alunos: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
2. Nas aulas de Ciências, os professores utilizam rotineiramente os kits experimentais e as mapotecas de Ciências em sala de aula, e/ou utilizam (se houver) o Laboratório: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
3. Na escola, os alunos têm pelo menos duas aulas de Inglês, por semana, em salas ambientadas para ensino de língua estrangeira: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
4. Percentual de aulas em que os professores de quaisquer disciplinas utilizam nas aulas, rotineira e diariamente, no que couber e conforme o nível de ensino, os recursos didáticos disponíveis, na escola, como:	80%	80%	80%	80%	80%
4.1) mapotecas de Ciências:	80%	80%	80%	80%	80%
4.2) mapotecas de História:	80%	80%	80%	80%	80%
4.3) mapotecas de geografia:	80%	80%	80%	80%	80%
4.4) Lego:	100%	100%	100%	100%	100%
4.5) jogos matemáticos:	0%	0%	25%	25%	25%
4.6) data-show e computador em sala de aula:	0%	0%	25%	25%	25%
4.7) sala de multimeios:	50%	50%	50%	50%	50%
4.8) biblioteca:					

Recursos Pedagógicos	Resultados		Metas		
	2012	2013	2014	2015	2016
4.9) brinquedoteca:	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
4.10) vídeos instrucionais:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
4.11) laboratório de informática:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM



4.12) Kits experimentais de Ciências ou o laboratório:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
--	-----	-----	-----	-----	-----

Quadro I – Indicadores de Eficiência

Indicadores Gerenciais de Gestão Eficiente	Resultados		Metas		
	2012	2013	2014	2015	2016
1. Taxa de distorção idade/série no 3º. ano do EF I	0%	0%	0%	0%	0%
2. Taxa de distorção idade/série no 5º. ano do EF II	0%	6%	0%	0%	0%
3. Taxa de distorção idade/série no 9º. ano do EF II	12%	05%	0%	0%	0%
4. Taxa de reprovação no 3º. ano do EF Anos Iniciais	0%	10%	8,3%	0%	0%
5. Taxa de reprovação na 5º. ano do EF Anos Iniciais	0%	0%	0%	0%	0%
6. Taxa de reprovação no 6º. ano do EF Anos Finais	0%	0%	0%	0%	0%
7. Taxa de reprovação global no EF, nos Anos Finais	0%	7%	0%	0%	0%
8. Taxa de escolarização líquida no EF, Anos Finais	-	-	-	-	-
9. Razão alunos matriculados por funções docentes na escola	07 Alunos	08 alunos	09 alunos	10 alunos	10 alunos
10. Tempo médio de permanência dos professores na escola	1 ano	2 anos	4 anos	4 anos	4 anos



11. Número de trocas de diretor por ano na escola	02	02	02	0	0
12. % dos alunos dos Anos Iniciais que recebem os livros didáticos até o 1º. dia de aulas, logo no início do ano letivo	100%	100%	100%	100%	100%
13. % dos alunos dos Anos Finais que recebem os livros didáticos até o 1º. dia de aulas, logo no início do ano letivo	100%	100%	100%	100%	100%
14. (Se o desempenho da Secretaria da Escola é avaliado, pela própria escola ou pela SME) O conceito da Secretaria é (ou a meta é): A (excelente); B (adequado); C (básico) ; D (crítico)	B	B	A	A	A
15. (Se o desempenho do serviço da merenda na escola é avaliado pelo Gerente Escolar) O conceito do serviço é (ou a meta é): A (excelente); B (adequado); C (básico); D (crítico)	A	A	A	A	A
16. (Se o desempenho dos serviços de limpeza da escola é avaliado pelo Gerente Escolar) O conceito do serviço é: A (excelente); B (adequado); C (básico); D (crítico)	A	A	A	A	A
17. (Se a escola dispõe de sala de Informática) Percentual de turmas da escola que utilizam esse recurso pelo menos durante uma aula, semanalmente	80%	100%	100%	100%	100%
18. (Se a escola dispõe do LEGO) Percentual de turmas da escola que utilizam semanalmente esse recurso instrucional					
19. (Se a escola dispõe de biblioteca) Percentual de turmas da escola que frequentam a biblioteca pelo menos uma vez por semana, com atividades programadas	100%	100%	100%	100%	100%



20. Percentual de professores da escola que recebem a Caderneta do Professor até no máximo o 1º. dia de aulas, no início do ano letivo	0%	0%	100%	100%	100%
21. Se a escola inicia o ano letivo com o quadro de pessoal docente completo (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
22. Percentual de professores da escola que ao final de cada bimestre entregam as notas dos alunos à Secretaria Escolar no dia estabelecido pela direção ou pela SME	50%	50%	90%	100%	100%
23. Percentual de professores que cumprem semanalmente a obrigatoriedade da participação nas Atividades Extraclasse, na própria escola, para os fins de estudo, planejamento, semanal de aulas, seminários e oficinas, etc.	60%	60%	80%	100%	100%
24. Se a escola dispõe de um Gerente Escolar, o que ele faz?: a) prestação de contas financeira protocolares; b) administração do pessoal de serviços gerais; c) controle diário da pontualidade e da assiduidade; d) gerenciamento da manutenção física e dos equipamentos da escola; e) controle da entrada e da saída de bens. (Marcar: a; b; c; d; e)	NÃO TEM	NÃO TEM	A,B,C,D,E	A, B, C, D, E	A,B,C,D,E
25. Se a escola faz gestão da informação (produz e difunde, com transparência, as informações educacionais): a) mantém quadro de informações pedagógicas e administrativas exposto, com o Compromisso de Gestão; b) os resultados bimestrais dos alunos, com gráficos, por turma, e a apresentação das metas de progresso de cada turma; c) a agenda do(a) diretor(a) e do(a) coordenador(a) pedagógico(a); etc (Marcar: a; b; c;)	B,C	B,C	A,B,C	A, B, C	A,B,C



<p>26. A escola presta à SME informações corretas e tecnicamente confiáveis, sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) a matrícula dos alunos; b) a enturmação segundo um padrão mínimo de alunos por turma, e a observação desse padrão; c) o quadro de lotação dos professores; d) o quadro de lotação dos demais servidores; e) a pontualidade dos professores, sem jeitinho; f) a assiduidade dos professores, sem jeitinho; g) as notas bimestrais dos alunos de todas as turmas, com gráficos de rendimento e análise; h) o cumprimento do calendário escolar e das aulas regulares previstas; i) os resultados da aplicação do Índice GUIA; j) as análises feitas pela escola dos seus resultados em: <ul style="list-style-type: none"> a) PROALFA; b) PROED; c) avaliação municipal própria; d) Prova Brasil; e) IDEB 	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
<p>27. Se as informações descritas no item 26, acima, são prestadas pela escola nos prazos estabelecidos pela SME:</p> <p>se SIM, escrever nos campos correspondentes, nas colunas à direita, a letra referente a cada ítem de informação, de “a” a “j”:</p>	A a J	A a J	A a J	A a J	A a J



Quadro II – Indicadores de Eficácia

Indicadores de Gestão Eficaz	Resultados		Metas		
	2012	2013	2014	2015	2016
1. No. médio de horas/ano de formação dos docentes da escola: 1.1) Educação Infantil: 1.2) Anos iniciais: 1.3) Anos Finais: 1.4) EJA:	40h	10h	50h	60h	70h
2. No. médio de horas/ano de formação do(a) diretor(a) da escola	10h	80h	80h	100h	100h
3. Se o(a) diretor(a) da escola dispõe e dedica, semanalmente, pelo menos 50% do seu tempo à supervisão geral da aprendizagem dos alunos : (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
4. Se a escola formula e pactua, anualmente, com a SME o Compromisso de Gestão, e cumpre as metas estabelecidas: (SIM ou NÃO)	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
5. Se o(a) diretor(a) da escola e os coordenadores pedagógicos conhecem, adotam e trabalham com o referencial curricular estabelecido pela SME: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
6. Percentual dentre todos os professores da escola que conhecem, adotam, trabalham sistematica e semanalmente, e cumprem o referencial curricular	100%	100%	100%	100%	100%



estabelecido pela SME					
7. Percentual de professores da escola, dos Anos Iniciais, que conhecem, adotam, trabalham sistematicamente com planejamentos semanais de aulas e, assim, cumprem o currículo estabelecido	100%	100%	100%	100%	100%
8. Percentual de professores da escola, dos Anos Iniciais, que participam sistemática e semanalmente das Atividades Extra-Classe, na própria escola, programadas pela coordenação pedagógica	100%	100%	100%	100%	100%

9. Percentual de professores da escola, dos Anos Finais, que conhecem, adotam, trabalham sistematicamente com planejamentos semanais de aulas e, assim, cumprem o currículo estabelecido	100%	100%	100%	100%	100%
10. Percentual de professores da escola, dos Anos Finais, que participam sistemática e semanalmente das Atividades Extra-Classe, na própria escola, programadas pela coordenação pedagógica	60%	70%	80%	100%	100%
11. Percentual de professores da escola, da Educação Infantil, que conhecem, adotam, trabalham sistematicamente com planejamentos semanais de aulas e, assim, cumprem o currículo estabelecido	100%	100%	100%	100%	100%



12. Percentual de professores da escola que participam bimestralmente da aplicação do Índice GUIA, para a avaliação do desempenho do docente, dos gestores e da escola	0%	0%	100%	100%	100%
13. Percentual de professores da escola que mereceram e conquistaram o “prêmio por produtividade” estabelecido anualmente pelo(a) Prefeito(a) e pela SME	100%	100%	100%	100%	100%
14. PROALFA: percentual de alunos da escola municipal avaliados com desempenho: Baixo : Intermediário : Recomendável I : Recomendável II :	33,3				
		100%	100%	100%	100%
15. PIP (Programa de Intervenção Pedagógica, em parceria com a SEE.MG): percentual e o quantitativo absoluto de alunos da escola com baixos desempenhos e, portanto, inscritos e atendidos pelo PIP, que alcançaram o desempenho Recomendável ou Suficiente e que foram aprovados	4%/5 ALUNOS	5,35/ 5 ALUNOS	2%/3 ALUNOS	0%	0%
16. PROEB: percentual de alunos da escola que alcançaram desempenho: Baixo (até 175, na escala) : Intermediário (> 175 a 225) : Recomendável I (> 225 a 250): Recomendável II (> 250) :	7% 93%	7% 93%			
			100%	100%	100%



17. Percentual de alunos dos Anos Iniciais da escola com desempenho SUFICIENTE em Português, na Prova Brasil	-	-	-	-	-
18. Percentual de alunos dos Anos Iniciais da escola com desempenho INTERMEDIÁRIO em Português, na Prova Brasil	-	-	-	-	-
19. Percentual de alunos dos Anos Iniciais da escola com desempenho CRÍTICO em Português, na Prova Brasil	-	-	-	-	-
20. Percentual de alunos dos Anos Iniciais da escola com desempenho MUITO CRÍTICO em Português, na Prova Brasil	-	-	-	-	-
21. Percentual de alunos dos Anos Iniciais da escola com desempenho SUFICIENTE em Matemática , na Prova Brasil	-	-	-	-	-
22. Percentual de alunos dos Anos Iniciais da escola com desempenho INTERMEDIÁRIO em Matemática , na Prova Brasil	-	-	-	-	-
23. Percentual de alunos dos Anos Iniciais da escola com desempenho CRÍTICO em Matemática , na Prova Brasil	-	-	-	-	-
24. Percentual de alunos dos Anos Iniciais da escola com desempenho MUITO CRÍTICO em Matemática , na Prova Brasil	-	-	-	-	-
25. Percentual de alunos dos Anos Iniciais da escola com desempenho SUFICIENTE em Ciências , na Prova Brasil	-	-	-	-	-
26. Percentual de alunos dos Anos Iniciais da escola com desempenho INTERMEDIÁRIO em Ciências , na Prova Brasil	-	-	-	-	-



27. Percentual de alunos dos Anos Iniciais da escola com desempenho CRÍTICO em Ciências , na Prova Brasil	-	-	-	-	-
28. Percentual de alunos dos Anos Iniciais da escola com desempenho MUITO CRÍTICO em Ciências , na Prova Brasil	-	-	-	-	-
29. Percentual de alunos dos Anos Finais da escola com desempenho SUFICIENTE em Português, na Prova Brasil	-	-	-	-	-
30. Percentual de alunos dos Anos Finais da escola com desempenho INTERMEDIÁRIO em Português, na Prova Brasil	-	-	-	-	-
31. Percentual de alunos dos Anos Finais da escola com desempenho CRÍTICO em Português, na Prova Brasil	-	-	-	-	-
32. Percentual de alunos dos Anos Finais da escola com desempenho MUITO CRÍTICO em Português, na Prova Brasil	-	-	-	-	-
33. Percentual de alunos dos Anos Finais da escola com desempenho SUFICIENTE em Matemática, na Prova Brasil	-	-	-	-	-
34. Percentual de alunos dos Anos Finais da escola com desempenho INTERMEDIÁRIO em Matemática, na Prova Brasil	-	-	-	-	-
35. Percentual de alunos dos Anos Finais da escola com desempenho CRÍTICO em Matemática, na Prova	-	-	-	-	-



Brasil					
36. Percentual de alunos dos Anos Finais da escola com desempenho MUITO CRÍTICO em Matemática, na Prova Brasil	–	-	–	-	–
37. Percentual de alunos dos Anos Finais da escola com desempenho SUFICIENTE em Ciências, na Prova Brasil	–	-	–	-	–
38. Percentual de alunos dos Anos Finais da escola com desempenho INTERME-DIÁRIO em Ciências, na Prova Brasil	–	-	–	-	–
39. Percentual de alunos dos Anos Finais da escola com desempenho CRÍTICO em Ciências, na Prova Brasil	–	-	–	-	–
40. Percentual de alunos dos Anos Finais da escola com desempenho MUITO CRÍTICO em Ciências, na Prova Brasil	–	-	–	-	–
41. % de alunos participantes do Programa Mais Educação que concluíram o ano letivo com desempenho:	–	–			
Baixo :					
Intermediário :					
Recomendável :			100%	100%	100%



42. % de professores da escola conforme o desempenho anual, avaliado pelo Índice GUIA:					
Muito Crítico (0,0 a 3,0) :					
Crítico (> 3,0 a < 5,0) :					
Intermediário (5,0 a < 6,0) :					
Suficiente (6,0 a < 7,5) :					
Muito Bom (7,5 a < 8,5) :			100%	100%	100%
Avançado (> 8,5) :					



<p>43. O impacto real do Projeto Pedagógico (PPE) na escola: (marque nas colunas correspondentes aos anos a opção que representa a situação real)</p> <p>A) % de professores que têm uma cópia, mas que não consultam, não têm como referência e não aplicam o PPE: (escrever a % nos campos)</p> <p>B) o PPE é assunto do interesse da equipe diretiva, mas é por ela consultado apenas uma vez por ano: (SIM ou NÃO)</p> <p>C) o PPE é assunto do interesse da equipe diretiva, que o consulta apenas uma vez por semestre: (SIM ou NÃO)</p> <p>D) o PPE é assunto do interesse da equipe diretiva, que o atualiza anualmente, porém sem a participação dos professores: (SIM ou NÃO)</p> <p>E) o PPE é assunto do interesse de todos na escola, e é atualizado anualmente: (SIM ou NÃO)</p>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
--	-----	-----	-----	-----	-----



44. Sobre hábitos e método de gestão do(a) diretor(a) da escola:					
A) Diretor(a) reúne-se semanalmente com a coordenação pedagógica e há registro escrito do que se discute nesses encontros: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
B) Diretor(a) faz registro semanal, por escrito, de sua apreciação, narrativa e crítica, sobre a semana escolar: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
C) Diretor e pedagogos, juntos, reúnem-se ao final de cada bimestre com cada professor para avaliarem os resultados dos alunos, por classe, e, juntos, decidirem sobre providências e metas de progresso dos alunos, por turma: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
D) Diretor monitora a realização das ACs: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
E) Diretor mantém diálogo frequente, ouve e respeita e mantém-se aberto a acolher recomendações dos professores: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM



CAPÍTULO 5

CURRÍCULO DA REDE E CURRÍCULO DA ESCOLA:

O Plano Curricular é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento dos conteúdos no decorrer do ano letivo, pois, ele norteia o professor no seu planejamento.

A escola possui uma coordenação pedagógica competente e atuante, bom diálogo com os profissionais, ajuda a solucionar os problemas, buscando a organização do grupo.

Os professores participam de capacitações, pós-graduação, buscando melhoria na sua didática e expandindo seu conhecimento. Os profissionais trazem para sala de aula esses aprendizados e com isso tem alcançado um avanço considerável.

O planejamento acontece semanalmente, pois dá ao professor a condição de verificar as dificuldades dos alunos e planejar uma intervenção com base na realidade da sala, também proporciona segurança no desenvolver dos conteúdos e surgindo algo novo o professor tem a oportunidade de incluir no seu planejamento. Os alunos são monitorados periodicamente para análise da aprendizagem.

Os professores cumprem sua carga horária com responsabilidade tanto no turno regular quanto no extra classe, e tem percebido o quanto é gratificante na sala de aula porque o aluno se familiariza com o professor no ambiente escolar.

É realizado o Conselho de Classe na escola e nele é analisado os resultados bimestrais das avaliações dos alunos. A análise é feita com a equipe pedagógica e os professores.



i) Currículo:

O Plano Curricular conterà uma base nacional comum e uma parte complementar, diversificada, no estabelecimento de ensino.

O desenvolvimento do Plano Curricular no decorrer do ano letivo exige dedicação, planejamento e estratégias por parte do Pedagógico e docentes da escola.

O Plano Curricular é importante para o desenvolvimento do ano letivo. É essencial que o professor conheça o Plano Curricular, pois é por ele que o professor se norteia para a elaboração e aplicação de suas aulas.

O Supervisor e o professor se reúnem e fazem a divisão das matérias em bimestres e as aulas são planejadas semanalmente, de acordo com a seqüência proposta no Plano Curricular, dessa forma é fácil fazer o acompanhamento do ensino-aprendizagem tanto para o supervisor quanto para o professor.

Também é importante que os professores e a coordenação pedagógica conheçam a Matriz Curricular da Rede.

ii) Avaliação da aprendizagem dos alunos;

Avaliar consiste em diagnosticar a situação real de aprendizagem do aluno e a relação de indicadores de desempenho definidos pela escola.

O processo de avaliação é feito bimestralmente, os pontos ao longo do ano letivo são assim distribuídos:

- 1º e 2º bimestre: 20 pontos, sendo 8 pontos para provas e 12 pontos para trabalhos e atividades.



- 3º e 4º bimestre: 30 pontos, sendo 12 pontos para provas e 18 pontos para trabalhos e atividades.

O registro do progresso do aluno será feito através dos seguintes níveis:

- N1 – Não construiu as competências e habilidades propostas;
- N2 – Construiu parcialmente as competências e habilidades propostas;
- N3 – Construiu as competências e habilidades propostas.

Escala de conversão para as séries iniciais:

1º e 2º Bimestre	3º e 4º Bimestre
N1 - de 0 a 11 pontos	N1 – de 0 a 17 pontos
N2 – de 12 a 16 pontos	N2 – de 18 a 24 pontos
N3 – de 17 a 20 pontos	N3 – de 25 a 30 pontos

Os professores são orientados a usar estratégias variadas para que as aulas sejam mais significativas, assim também despertem interesse nos alunos também, ajudam no relacionamento aluno x professor.

Os alunos são submetidos a conceitos de avaliações como simulados, provas diagnósticas para a verificação dos impactos das aulas dadas.

iii) Atenção aos alunos com dificuldades de aprendizagem;

O PIP – Plano de Intervenção Pedagógica, foi elaborado junto a direção, supervisão, professores e comunidade que tem por finalidade promover ações eficientes e eficazes na melhoria da qualidade de ensino/aprendizagem.

iv) Atenção aos alunos com maiores potencialidades de aprendizagem.



Os alunos com maiores potencialidades são desenvolvidas atividades para estimular suas potencialidades, também é feito o trabalho em conjunto com alunos de menor desempenho, para melhorar o trabalho em equipe.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação deve ser formativo, contínuo, criterioso e intencional nos aspectos qualitativos e quantitativos.

A avaliação na Escola Municipal Nair Fonseca Brandão ocorre simultaneamente ao processo de aprendizagem, através de instrumentos como prova escrita individual, prova escrita grupal, debates, apresentações, produções de texto, escritas, etc.

Obedecendo tais aspectos, o processo avaliativo da escola contempla a Avaliação Diagnóstica, a Formativa e a Somativa em todo o Ensino Fundamental.

A **Avaliação Bimestral** será um referencial para as ações da escola, tendo em vista as áreas do conhecimento que necessitam ou que necessitarão de intervenção pedagógica. Além disso, também trabalharemos com **simulados** para todos os alunos, do 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental para que possamos com isso, ser pontuais nas necessidades de aprendizagem dos alunos.

Para acompanhar o processo avaliativo, a supervisão pedagógica utiliza fichas próprias, além do próprio diário.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ANO DE ESCOLARIDADE	CRITÉRIOS AVALIATIVOS
1º AO 5º ANO	<p>NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO</p> <p>N1 – Não construiu as competências e habilidades propostas. N2– Construiu parcialmente as competências e habilidades propostas. N3 – Construiu as competências e habilidades propostas.</p> <p>ASPECTOS DE FORMAÇÃO ATITUDINAIS</p>



	<p>Assiduidade / pontualidade; Participação da família; Demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas em classe e extraclasse; Respeita colegas e professores, interage produtivamente nos grupos de trabalho. S – Sim N – Não AV – Às Vezes</p>
<p>6º AO 9º ANO</p>	<p style="text-align: center;">NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO</p> <p>1º Bimestre: 20 pontos – média 12 pontos 2º Bimestre: 20 pontos – média 12 pontos 3º Bimestre: 30 pontos – média 18 pontos 4º Bimestre: 30 pontos – média 18 pontos Considerando-se aprovado o aluno que obtiver 60% de aproveitamento ao final de cada ano letivo no Ensino Fundamental. O processo de avaliação deverá contemplar a sistêmica de acompanhamento, monitoramento e interação da –Secretaria Municipal de Educação – SME, com portfólio e fichas específicas, tanto para os Anos Iniciais como para os Finais.</p>

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A LDB estabeleceu para o território nacional em seu artigo 32, Inciso I e IV, o que se pretende como tarefa da escola; no ensino fundamental:

“o desenvolvimento da capacidade de aprender a partir do domínio da leitura, da escrita e do cálculo, a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores, sobre os quais se baseia a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos/habilidades e a formação de atitudes e valores; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social” (LDB, 1993, Art. 32º).

Atender as crianças que já detêm um saber aprendido na convivência com os mais velhos e com seus iguais, saber esse que não é substituído pelo novo saber, mas dever ser continuamente a ele incorporado.

No artigo 26 da LDB são indicados os elementos que devem constituir o currículo do ensino fundamental e médio, para a construção desse saber: “uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar; por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela”.



O parecer CEB nº 04/98, publicado em 30/03/98 que fundamenta as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental, explicita alguns conceitos básicos que precisam ser considerados nesta construção:

- Currículo;
- Base nacional Comum;
- Parte Diversificada;
- Conteúdos Mínimos das áreas de conhecimento.

Segundo Moreira e Silva (1994), o currículo deixou de ser apenas uma área técnica, orientada por discussões de caráter sociológico e epistemológico. A grande questão orientadora da elaboração curricular passou a ser muito mais o porquê das formas de organização assumidas pelo conhecimento escolar do que o como elaborar o currículo, ou seja, menos a indicação das disciplinas, métodos e técnicas de trabalho e mais preocupação com o sentido do próprio conteúdo escolar.

A concepção restrita de currículo, próxima do conceito clássico de programa ou, pior ainda, de uma simples grade curricular foi substituída por uma mais ampla, que considera o contexto escolar e os fatores que nele incidem. O currículo desse modo abrange tudo o que ocorre na escola; as atividades programadas e desenvolvidas sob a sua responsabilidade e que envolvem a aprendizagem dos alunos na própria escola ou fora dela.

A sua concretização no espaço dinâmico que é o da escola, vai produzir simultaneamente diferentes expressões do currículo. Vale registrar que ao lado do currículo formal, expresso nos planos e nas propostas pedagógicas, há um currículo em ação, considerado o currículo real – aquilo que de fato acontece na escola e o currículo oculto – é aquilo que não está explicitado, mas que permeia/perpassa o tempo todo, as atividades escolares.



A. O **Currículo Formal** – “é entendido como o conjunto de prescrições oriundas das diretrizes curriculares produzidas nacionalmente no sistema público e/ou ainda na escola indicados nos documentos oficiais, nas propostas pedagógicas e nos regimentos escolares. O currículo formal toma da cultura aquilo que considera que deve ser transmitido às novas gerações, fazendo os recortes, as codificações e as formalizações didáticas correspondentes”.

B. O **Currículo Real** – “é a transposição pragmática do currículo formal, é a interpretação que os professores e alunos constroem conjuntamente no exercício cotidiano do enfrentamento das dificuldades sejam conceituais, materiais, de relação professor/aluno e aluno/aluno, são as sínteses construídas por eles a partir dos elementos do currículo formal e das experiências pessoais de cada um. Perrenoud (1995, p.42 e 43) afirma: o currículo formal “fornece uma trama, a partir da qual os professores devem elaborar um tecido de noções, esquemas, informações, métodos, códigos, regras que vão tentar transmitir”. Para passar da trama ao tecido, o professor realiza um trabalho permanente de reinvenção, de explicitação, de ilustração, de concretização do currículo formal”.

C. O **Currículo Oculto** – “é aquele que escapa das prescrições, sejam elas originárias do currículo formal ou do real. São aquelas aprendizagens que fogem ao controle da própria escola e do professor, mas que tem uma força formadora muito intensa. São as relações de poder entre grupos que produzem aceitação ou rejeição de certos comportamentos, em prejuízo de outros. Por exemplo, os comportamentos de discriminação dissimulada das diferenças, ou ainda, até mesmo, a classificação de certos alunos como bons e outros como maus, de antemão”.

“Essas três expressões do currículo vão constituir o conjunto das aprendizagens realizadas pelos alunos e o reconhecimento de áreas problemáticas da prática pedagógica nas escolas. Perguntamos: Que mensagens não explícitas a escola vem passando para seus alunos? Que conteúdos vêm privilegiando? Que



currículo está sendo construído – o que enfatiza o sucesso escolar ou o que implicitamente conforma-se com o fracasso?”

A definição da base nacional comum no currículo formal é a garantia dos conhecimentos mínimos necessários ao exercício da vida cidadã. É a dimensão obrigatória dos currículos nacionais já definidos pela União.

Definem-se como conteúdos mínimos das áreas de conhecimento (Parecer CEB n. 04/98), “as noções e conceitos essenciais sobre fenômenos, processos, sistemas e operações que contribuem para a constituição dos saberes, conhecimentos, valores e práticas sociais indispensáveis ao exercício de uma vida de cidadania plena”.

De acordo com o mesmo Parecer, a parte diversificada, também obrigatória, compõe-se de conteúdos complementares tomados da realidade regional e local e devem ser escolhidos em cada sistema de ensino e escolas. A escola tem autonomia para incluir aqui, temas do seu interesse e ainda aproveitar para enriquecer e complementar a base nacional comum, introduzindo projetos e atividades de interesse de suas comunidades.

Esses conteúdos são atualizados em uma perspectiva: crítica, responsável e contextualizada.

Concluindo, a composição curricular deve buscar a articulação entre os vários aspectos da vida cidadã – a saúde, a sexualidade, a vida familiar e social, o meio ambiente, o trabalho e consumo, a ciência e a tecnologia, a cultura, a pluralidade cultural, as linguagens – e as áreas de conhecimento – língua portuguesa, língua materna (para populações indígenas e imigrantes), matemática, ciências, geografia, história, língua estrangeira, educação artística, educação física, educação religiosa.

É preciso, no entanto, substituir os modelos multidisciplinar e pluridisciplinar, marcados por uma forte fragmentação que vem dominando a escola brasileira por uma perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar.



Interdisciplinaridade: significa outra concepção da divisão do saber, marcada pela interdependência, pela interação e pela comunicação entre as disciplinas voltadas para a integração do conhecimento em áreas significativas.

Transdisciplinaridade: é a coordenação do conhecimento em um sistema lógico que permite o livre trânsito de um campo de saber para o outro, ultrapassando a concepção de disciplina e enfatizando o desenvolvimento de todas as nuances e aspectos do comportamento humano.

O papel da escola no mundo contemporâneo é o de desenvolver competências transversais entendidas como “a capacidade de decidir qual é o alvo a ser atingido, e, portanto, a capacidade de julgar a oportunidade, assim como a capacidade de inventar os meios para atingir esses alvos. Essas competências transversais são adaptativas, transferíveis e geratrizes, caracterizadas pelo poder de adaptar atos e palavras a uma infinidade de situações inéditas”.

Os temas transversais, introduzidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997/99), tomando a cidadania como eixo básico, tratam de questões que ultrapassam as áreas convencionais, mas permeiam a concepção, os objetivos, os conteúdos e as orientações didáticas dessas áreas. Essa transversalidade supõe uma transdisciplinaridade que vai permitir tratar uma única questão a partir de uma perspectiva plural. A Ética, por exemplo, é um tema que pode ser trabalhado a partir de vários ângulos e de várias áreas do conhecimento: temas de caráter universal podem ser trazidos para o contexto local de forma que o aluno aprenda da realidade e na realidade.

“A Escola precisa ensinar a criança a estabelecer relações entre a sua experiência cotidiana e os conteúdos escolares em torno dos quais todos trabalharão, ampliando, assim, o seu universo. É o papel da escola, fornecer as condições para que seus alunos participem da formulação e reformulação de conceitos e valores, tendo em vista que o ato de conhecer implica incorporação,



produção e transformação do conhecimento para o exercício de uma cidadania responsável”.

Construir e colocar em prática um currículo escolar que realmente permita a inserção do aluno na vida cidadã requer alguns cuidados:

- Que os profissionais da educação estejam bem preparados, capazes de exercer, com autonomia intelectual, a condução de um processo de ensino que vai além da simples transmissão de alguns conhecimentos.
- A formação competente de novos quadros e a qualificação dos professores em serviço, um dos mais urgentes desafios já enfrentado inicialmente neste município.

Consolidando o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes (PCN, 2000), o presente documento foi organizado através do destaque dos objetivos: indicam as capacidades a serem desenvolvidas pelos alunos, orientando a seleção de conteúdos a serem aprendidos como meio para o desenvolvimento de tais capacidades; dos conteúdos: são meios para que os alunos desenvolvam as capacidades que lhes permitam produzir bens culturais, sociais, econômicos e deles usufruir. Apresentam natureza conceitual, procedimental e atitudinal.

Os conteúdos de natureza conceitual envolvem a abordagem de conceitos, fatos e princípios, referindo-se à construção ativa das capacidades intelectuais para operar com símbolos, signos, ideias e imagens que permitem representar a realidade.

Para compreender determinado conceito, é necessário que o aluno tenha contato com o mesmo, conheça sua estrutura e sua função social.

Tal aprendizado está diretamente relacionado à segunda categoria dos conteúdos: a de natureza procedimental. Os procedimentos expressam um saber fazer, que envolve tomar decisões e realizar uma série de ações, de forma ordenada e não aleatória, para atingir uma meta.



A terceira categoria diz respeito aos conteúdos de natureza atitudinal, que incluem normas, valores e atitudes, que permeiam todo o conhecimento escolar. A escola é um contexto socializador, gerador de atitudes relativas ao conhecimento, ao professor, aos colegas, às disciplinas, às tarefas e à sociedade. A não compreensão de atitudes, valores e normas como conteúdos escolares faz com que estes estejam comunicados, sobretudo de forma inadvertida – acabam por serem aprendidos sem que haja deliberação clara sobre esse ensinamento.

Considerando, assim, que o ensinar e o aprender requerem um posicionamento claro e consistente de toda a comunidade escolar, baseando-se nos quatro pilares que permeiam a educação, ao longo da vida: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, o presente documento apresenta de forma clara e objetiva, dentro dos objetivos e conteúdos citados, suporte e condições claras para que realmente a educação de qualidade aconteça.

CAPÍTULO 6

CAMINHO GERENCIAL I: PLANO DE AÇÃO E A INTERAÇÃO SECRETARIA – ESCOLA

i) Compromisso de Gestão para o biênio 2014/2015

O Compromisso de Gestão é um documento que declara intenções e metas que a Escola junto com a SME pretendem alcançar, facilita a organização pra o um ambiente escolar e de aprendizagem.



A Escola e a SME tem responsabilidade pelo desempenho das escolas. Com o Compromisso de Gestão tem condição de fazer um planejamento e um monitoramento da prática pedagógica diante de questionamentos e ações, estabelecer metas para os anos vindouros fazendo mediação dos anos anteriores e os anos seguintes. Podendo assegurar aos pais, alunos, docentes, o dever da escola em garantir aos alunos alto padrão de aprendizagem, sendo responsável pelo desempenho acadêmico dos seus alunos.

ii) Caderno Docente

Ciente do papel do professor e da sua importância dentro do processo educativo, e, visando a melhoria na qualidade de ensino foi elaborado o caderno pedagógico contendo orientações para o trabalho dos docentes do Ensino Fundamental, como um instrumento de orientação e apoio para a realização das suas ações junto aos educandos.

Este caderno tem o objetivo de garantir uma sistematização, organização e padronização do trabalho dos professores, no intuito de ajudá-los na busca de melhor organização do trabalho, melhor ensino e maior aprendizagem dos nossos alunos, visto também que a tarefa do professor exige esforço e empenho constantes.

iii) Caderno Pedagógico

Teve como propósito melhorar a qualidade e eficiência do trabalho do Supervisor. É um material que está de acordo com as atribuições do Supervisor e visa a sistematização e organização do trabalho do mesmo. O caderno contribuiu para o aperfeiçoamento do ato de planejar, acompanhar e coordenar as ações desenvolvidas pelos professores na sala de aula.

ESCOLA MUNICIPAL NAIR FONSECA BRANDÃO



PRAÇA BOM JESUS, S/Nº – DISTRITO CANTO DO ENGENHO

FONE: (38) 3221-5384 / (38) 9941-2929 EMAIL: SME.EMNF@GMAIL.COM

MONTES CLAROS - MG





COMPROMISSO DE GESTÃO RELACIONADO À UNIDADE ESCOLAR

Tabela 1: Desempenho dos alunos dos Anos Iniciais na Prova Brasil Escola Municipal Nair Fonseca Brandão, por nível de desempenho da escala de proficiência e metas para 2015 e 2017.

ANOS INICIAIS		Prova Brasil: RESULTADOS ALCANÇADOS POR NÍVEL DE DESEMPENHO NA ESCALA DE PROFICIÊNCIA										
			Muito crítico	Crítico	Intermediário		suficiente		Avançado			
Disciplina/ Ano		Média na Prova Brasil	Nível 0 (Abaixo de 125)	Nível 1 (de 125 a 150)	Nível 2 (de 150 a 175)	Nível 3 (de 175 a 200)	Nível 4 (de 200 a 225)	Nível 5 (de 225 a 250)	Nível 6 (de 250 a 275)	Nível 7 (de 275 a 300)	Nível 8 (de 300 a 325)	Nível 9 (325 a 350)
Língua Portuguesa	2009	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2011	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2013	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Metas 2015											



		2017												
--	--	------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

OBS. A ESCOLA NÃO ATENDE POR NÃO TER NÚMERO SUFICIENTE DE ALUNOS.

COMPROMISSO DE GESTÃO RELACIONADO À UNIDADE ESCOLAR

Tabela 2: Desempenho dos alunos dos Anos Iniciais e dos Anos Finais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Nair Fonseca Brandão, por nível de desempenho da escala de proficiência e metas para 2015 e 2017.

ANOS INICIAIS		Prova Brasil: RESULTADOS ALCANÇADOS POR NÍVEL DE DESEMPENHO NA ESCALA DE PROFICIÊNCIA												
		Muito Crítico	Crítico		Intermediário		Suficiente		Avançado					
Disciplina/ Ano	Média na Prova Brasil	Nível 0 (até 125)	Nível 1 (125 a 150)	Nível 2 (150 a 175)	Nível 3 (175 a 200)	Nível 4 (200 a 225)	Nível 5 (225 a 250)	Nível 6 (250 a 275)	Nível 7 (275 a 300)	Nível 8 (300 a 325)	Nível 9 (325 a 350)	Nível 10 (350 a 375)	Nível 11 (375 a 400)	Nível 12 (acima de 400)
2009	2009	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

ESCOLA MUNICIPAL NAIR FONSECA BRANDÃO



PRAÇA BOM JESUS, S/Nº – DISTRITO CANTO DO ENGENHEIRO
 FONE: (38) 3221-5384 / (38) 9941-2929 EMAIL: SME.EMNF@MONTESCLAROS.MG.GOV.BR WWW.MONTESCLAROS.MG.GOV.BR



MONTES CLAROS - MG

	2011	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
	2013	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
	Metas	2015															
		2017															

OBS. A ESCOLA NÃO ATENDE POR NÃO TER NÚMERO SUFICIENTE DE ALUNOS.



COMPROMISSO DE GESTÃO RELACIONADO À UNIDADE ESCOLAR

Tabela 3: Desempenho dos alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental na Prova Brasil da Escola Municipal Nair Fonseca Brandão, por nível de desempenho da escala de proficiência e metas para 2015 e 2017.

ANOS FINAIS		Prova Brasil: RESULTADOS ALCANÇADOS POR NÍVEL DE DESEMPENHO NA ESCALA DE PROFICIÊNCIA											
		Muito crítico			Crítico	Intermediário			suficiente		Avançado		
Disciplina/ Ano		Média na Prova Brasil	Nível 0 (Abaixo de 125)	Nível 1 (de 125 a 150)	Nível 2 (de 150 a 175)	Nível 3 (de 175 a 200)	Nível 4 (de 200 a 225)	Nível 5 (de 225 a 250)	Nível 6 (de 250 a 275)	Nível 7 (de 275 a 300)	Nível 8 (de 300 a 325)	Nível 9 (Acima de 325)	
Língua portuguesa	2009	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
	2011	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
	2013	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
	Metas	2015											
		2017											



OBS. A ESCOLA NÃO ATENDE POR NÃO TER NÚMERO SUFICIENTE DE ALUNOS.

COMPROMISSO DE GESTÃO RELACIONADO À UNIDADE ESCOLAR

Tabela 4: Desempenho dos alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental na Prova Brasil da Escola Municipal _____, por nível de desempenho da escala de proficiência e metas para 2015 e 2017.

ANOS FINAIS		Prova Brasil: RESULTADOS ALCANÇADOS POR NÍVEL DE DESEMPENHO NA ESCALA DE PROFICIÊNCIA													
		Muito Crítico			Crítico		Intermediário			Suficiente		Avançado			
Disciplina/ Ano		Média na Prova Brasil	Nível 0 (até 125)	Nível 1 (125 a 150)	Nível 2 (150 a 175)	Nível 3 (175 a 200)	Nível 4 (200 a 225)	Nível 5 (225 a 250)	Nível 6 (250 a 275)	Nível 7 (275 a 300)	Nível 8 (300 a 325)	Nível 9 (325 a 350)	Nível 10 (350 a 375)	NÍVEL 11 (375 a 400)	Nível 12 (acima de 400)
Matemática	2009	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	2011	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	2013	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	Metas 2015	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

ESCOLA MUNICIPAL NAIR FONSECA BRANDÃO



PRAÇA BOM JESUS, S/Nº – DISTRITO CANTO DO ENGENHEIRO
FONE: (38) 3221-5384 / (38) 9941-2929 EMAIL: SME.EMNF@MONTESCLAROS.MG.GOV.BR
MONTES CLAROS - MG



		2017	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
--	--	------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

OBS. A ESCOLA NÃO ATENDE POR NÃO TER NÚMERO SUFICIENTE DE ALUNOS.



COMPROMISSO DE GESTÃO RELACIONADO À UNIDADE ESCOLAR

Tabela 5: Taxa de reprovação e Taxa de abandono escolar da Escola Municipal Nair Fonseca Brandão									METAS			
a) Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Taxas dos anos								METAS			
	2011		2012		2013		2014		2015		2016	
	Rep.	Aban.	Rep.	Aban.	Rep.	Aban.	Rep.	Aban.	Rep.	Aban.	Rep.	Aban.
1º. Ano	0%	---	0%	---	0%	---	1,2%	---	≤2%	---	≤2%	---
2º. Ano	0%	---	0%	---	0%	---	0,2%	---	≤2%	---	≤2%	---
3º. Ano	0%	---	0%	---	0%	---	1,4%	---	≤2%	---	≤2%	---
4º. Ano	0%	---	0%	---	0%	---	2,2%	---	≤2%	---	≤2%	---
5º. Ano	0%	---	0%	---	0%	---	1,3%	---	≤2%	---	≤2%	---
b) Anos Finais do Ensino Fundamental	Taxas dos anos								METAS			
	2011		2012		2013		2014		2015		2016	
	Rep.	Aban.	Rep.	Aban.	Rep.	Aban.	Rep.	Aban.	Rep.	Aban.	Rep.	Aban.
6º. Ano	4%	---	0%	---	4%	---	1,2%	---	≤3%	---	≤3%	---
7º. Ano	3%	---	0,1%	---	3%	---	1,5%	---	≤3%	---	≤3%	---
8º. Ano	2%	---	0,9%	---	2%	---	2%	---	≤3%	---	≤3%	---
9º. Ano	4,5%	---	0%	---	4,5%	---	1,8%	---	≤3%	---	≤3%	---



COMPROMISSO DE GESTÃO RELACIONADO À UNIDADE ESCOLAR

Tabela 6: Desempenho da Escola Municipal Nair Fonseca Brandão no **PROALFA** (SEE.MG) [Nota: o PROALFA é aplicado somente aos alunos do 3º. Ano do Ensino Fundamental]

a) PROALFA (SEE.MG)	Resultados dos anos (alunos)				METAS	
	2011	2012	2013	2014	2015	2017
	Baixo desempenho até 450 pontos	---	---	---	---	---
Intermediário de 450 a 500 pontos	---	---	---	---	---	---
Recomendável I de 500 até 600 pontos	---	535,7	---	---	---	---
Recomendável II acima de 600 pontos	708,1	---	622,1	---	700	700

OBS. RESULTADO NÃO ENCONTRADO 2014



Tabela 7: Desempenho da Escola Municipal Nair Fonseca Brandão na ANA (INEP/MEC) [Nota: a ANA é aplicada somente aos alunos do 3º. Ano do Ensino Fundamental.]		METAS	
a) ANA (INEP/MEC)	Resultados dos anos (alunos) <u>Língua Portuguesa</u>		
	2014	2015	2016
Baixo desempenho até 425 pontos	-----		
Intermediário de 425 a 525 pontos	-----		
Recomendável I de 525 a 625 pontos	-----		
Recomendável II acima de 625 pontos	-----		
b) ANA (INEP/MEC)	Resultados dos anos (alunos) <u>Matemática</u>		
	2014	2015	2016
Baixo desempenho até 425 pontos *	-----		
Intermediário de 425 a 525	-----		

ESCOLA MUNICIPAL NAIR FONSECA BRANDÃO



PRAÇA BOM JESUS, S/Nº – DISTRITO CANTO DO ENGENHEIRO
FONE: (38) 3221-5384 / (38) 9941-2929 EMAIL: SME.EMNF@MONTESCLAROS.MG.GOV.BR
MONTES CLAROS - MG



pontos *			
Recomendável I de 525 a 625 pontos *	-----		
Recomendável II acima de 625 pontos*	-----		

OBS. RESULTADOS NÃO ENCONTRADOS



COMPROMISSO DE GESTÃO RELACIONADO À UNIDADE ESCOLAR

Tabela 8: Desempenho da Escola Municipal Nair Fonseca Brandão no PROEB					METAS	
a) PROEB: 5º. ANO (SEE.MG)	<u>Resultados dos anos (alunos) do 5º. Ano do Ensino Fundamental</u> <u>Língua Portuguesa</u>					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Baixo desempenho Até 175 pontos	189,3	-----	-----	-----	-----	-----
Intermediário de 175 a 225 pontos	-----	207,4	-----	-----	-----	-----
Recomendável I de 225 a 275 pontos	-----	-----	271,7	-----	-----	-----
Recomendável II acima de 275 pontos	-----	-----	-----	-----	300,0	300,0
b) PROEB: 9º ANO (SEE.MG)	<u>Resultados dos anos (alunos) do 9º. Ano do ensino Fundamental</u> <u>Língua Portuguesa</u>				METAS	



	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Baixo desempenho até 200 pontos	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Intermediário de 200 a 275 pontos	214,0	244,1	259,2	-----	-----	-----
Recomendável I de 275 a 300 pontos	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Recomendável II acima de 300 pontos	-----	-----	-----	-----	320,0	320,0



COMPROMISSO DE GESTÃO RELACIONADO À UNIDADE ESCOLAR

Tabela 9: Desempenho da Escola Municipal Nair Fonseca Brandão no PROEB					METAS	
a) PROEB: 5º. ANO (SEE.MG)	<u>Resultados dos anos (alunos) do 5º. Ano do Ensino Fundamental</u> Matemática					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Baixo desempenho Até 175 pontos	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Intermediário de 175 a 225 pontos	208,2	-----	-----	-----	-----	-----
Recomendável I – de 225 a 275 pontos	-----	230,8	252,6	-----	-----	-----
Recomendável II acima de 275 pontos	-----	-----	-----	-----	300,0	300,0
b) PROEB: 9º ANO (SEE.MG)	<u>Taxas dos anos (alunos) do 9º. Ano do ensino Fundamental</u> Matemática				METAS	

ESCOLA MUNICIPAL NAIR FONSECA BRANDÃO



PRAÇA BOM JESUS, S/Nº – DISTRITO CANTO DO ENGENHEIRO
 FONE: (38) 3221-5384 / (38) 9941-2929 EMAIL: SME.EMNF@MONTESCLAROS.MG.GOV.BR



MONTES CLAROS - MG

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Baixo desempenho Até 225 pontos	----- -	-----	-----	-----	-----	-----
Intermediário de 225 a 300 pontos	241,9	259,0	262,7	-----	-----	-----
Recomendável I – de 300 a 325 pontos	----- -	-----	-----	-----	-----	-----
Recomendável II acima de 325 pontos	----- -	-----	-----	-----	325,0	325,0



COMPROMISSO DE GESTÃO RELACIONADO À UNIDADE ESCOLAR

Tabela 10: Desempenho da Escola Municipal Nair Fonseca Brandão no IDEB					METAS	
a) IDEB: Anos Iniciais	Resultados dos anos				2015	2017
	2007	2009	2011	2013		
Muito Crítico (0 a 3,0)	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Crítico (> 3,0 a < 5,0)	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Básico (5,0 a < 6,0)	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Suficiente (6,0 a < 8,0)	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Avançado (8,0 e mais)	-----	-----	-----	-----	-----	-----
b) IDEB: Anos Finais	Resultados dos anos				2015	2017
	2007	2009	2011	2013		
Muito Crítico (0 a 3,0)	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Crítico (> 3,0 a < 5,0)	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Básico (5,0 a < 6,0)	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Suficiente (6,0 a < 8,0)	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Avançado (8,0 e mais)	-----	-----	-----	-----	-----	-----

OBS: A ESCOLA NÃO ATENDE POR NÚMERO INSUFICIENTE DE ALUNOS.

ESCOLA MUNICIPAL NAIR FONSECA BRANDÃO



PRAÇA BOM JESUS, S/Nº – DISTRITO CANTO DO ENGENHEIRO
FONE: (38) 3221-5384 / (38) 9941-2929 EMAIL: SME.EMNF@MONTESCLAROS.MG.GOV.BR
MONTES CLAROS - MG





COMPROMISSO DE GESTÃO RELACIONADO À UNIDADE ESCOLAR

Tabela 11.: Desempenho da Escola Municipal Nair Fonseca Brandão no Índice GUIA					METAS ANUAIS	
a) Nomes: Diretor, Pedagogos e Professores	Ano: 2014 Resultados dos Bimestres					
	1º. Bimestre	2º. Bimestre	3º. Bimestre	4º. Bimestre	2015	2016
Eliana C. Malta Guimarães						
Ione F, Leite Galvão – sup						
Cristina 1º Ano	26	27,5	43	45	16,0	16,0
Cristina 2º Ano	29	29,5	48	47,5	20,0	20,0
Simone Mourão 3º Ano	33	31	49	48	13,0	13,0
Juscileuza 4º Ano	32	33	48	47	18,0	18,0
Ivandernúcia 5º Ano	27	29,5	48	48	14,0	14,0
Jaqueline 6º ao 9º 6º Ano	28,5	28	40	43	16,0	16,0
Edna 6º ao 9º 7º Ano	24,5	26	38,5	41	10,0	10,0
Mariana 6º ao 9º 8º Ano	27	26,5	39	43	11,0	11,0
Silvana 6º ao 9º 9º Ano	28	29	38	43	12,0	12,0

ESCOLA MUNICIPAL NAIR FONSECA BRANDÃO



PRAÇA BOM JESUS, S/Nº – DISTRITO CANTO DO ENGENHEIRO
FONE: (38) 3221-5384 / (38) 9941-2929 EMAIL: SME.EMNF@MONTESCLAROS.MG.GOV.BR



MONTES CLAROS - MG

Fernanda Lafetá						
Ana Cristina 6º ao 9º						
Sandra 6º ao 9º						
Nota final anual da escola					14,5	

ESCOLA MUNICIPAL NAIR FONSECA BRANDÃO



PRAÇA BOM JESUS, S/Nº – DISTRITO CANTO DO ENGENHEIRO
FONE: (38) 3221-5384 / (38) 9941-2929 EMAIL: SME.EMNF@MONTESCLAROS.MG.GOV.BR
MONTES CLAROS - MG





CAPÍTULO 7

CAMINHO GERENCIAL I I: PLANO DE AÇÃO E A INTERAÇÃO SECRETARIA – ESCOLA

Quadro – Padrão de Infraestrutura e Equipamentos

Padrão de Infraestrutura e de Equipamentos	Observado		Meta		
	2012	2013	2014	2015	2016
<p>2. Adaptação para pessoas com necessidades especiais:</p> <p>1.1) a escola dispõe de acesso por rampa, onde há escada: (SIM ou NÃO)</p> <p>1.2) a escola dispõe de banheiro para cadeirantes: (SIM ou NÃO)</p> <p>1.3) a escola dispõe de Sala de Recurso: (SIM ou NÃO)</p> <p>1.4) (Se 1.3 é SIM) Professores são capacitados para a utilização da Sala Recurso (SIM ou NÃO)</p>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
<p>2. Ambiente físico e acervo para o funcionamento de uma biblioteca:</p> <p>2.1) a escola dispõe de um ambiente físico adequado para o funcionamento de uma biblioteca: (SIM ou NÃO) (Se SIM:)</p>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM



<p>2.2) a biblioteca dispõe e mantém espaço exclusivo de consulta e de estudo para os alunos: (SIM ou NÃO)</p>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
<p>2.3) a biblioteca dispõe e mantém espaço exclusivo para uso dos professores, com acervo próprio e com computadores: (SIM ou NÃO)</p>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
<p>2.4) o serviço administrativo da biblioteca é informatizado: (SIM ou NÃO)</p>	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM
<p>2.5) a biblioteca da escola dispõe de acesso a biblioteca virtual: (SIM ou NÃO)</p>	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM
<p>2.6) a biblioteca dispõe de acervo didático e pára-didático para os alunos: (SIM ou NÃO)</p>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
<p>2.7) a biblioteca dispõe de responsável (estagiário ou outro) pelo seu funcionamento, nos dois turnos diurnos: (SIM ou NÃO)</p>	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM
<p>4. Apoio didático às aulas de Ciências da Natureza:</p>					
<p>3.1) a escola dispõe de Laboratório de Ciências : (SIM ou NÃO)</p>	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
<p>3.2) a escola que dispõe de kit(s) Experimental(is) de Ciências: (SIM ou NÃO)</p>	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
<p>3.3) a biblioteca da escola assina e recebe regularmente as edições de:</p>					
<p>a) Revista da SBPC Ciência Hoje, Jovem: (SIM ou NÃO)</p>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
<p>b) Revista National Geographic: (SIM ou NÃO)</p>	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM



c) Revista sobre o assunto Astronomia: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
d) Revista sobre o assunto Matemática: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
e) Publicações da Editora Abril ou outra, voltadas para a escola e a educação básica, contendo exemplos de planejamentos de aulas de Ciências, de Física, de Biologia, de Química, de Geografia e de Matemática, dentre outras disciplinas ou campos: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
f) Revista sobre o assunto Filosofia: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
g) Revista sobre o assunto Literatura: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
h) Revista História, da Biblioteca Nacional: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
*) Outra(s): Citar:					
4. Quadra esportiva e outros recursos :					
4.1) a escola dispõem de 1 (uma) quadra esportiva: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
4.2) (Se SIM) a quadra esportiva é coberta : (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
4.3) (Se SIM) a quadra esportiva é iluminada : (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
4.4) (Se SIM) a quadra tem vestiários próprios, feminino e masculino, com chuveiros, para os alunos : (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
4.5. a escola dispõe de mais de uma quadra : (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
4.6. o uso da quadra interfere acusticamente em sala de aula: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO



4.7) a escola dispõe de equipamentos ou de Kits para as aulas de Educação Física: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
4.7.1) a escola dispõe de tatames de proteção: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
4.7.2) a escola dispõe de equipamento para saltos: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
4.7.3) a escola dispõe de equipamentos para ginástica:(SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
4.7.4) nas aulas de Ed. Física os alunos são divididos pelo menos em dois grupos, com atividades diferentes: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
5. a escola dispõe de pelo menos um pátio coberto para recreação (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
6. A escola dispõe de área com jardim(ns) e com bancos e carramanchão (ões) para conforto dos alunos: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
7. A escola dispõe de:					
7.1) bicicletário: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
7.2) estacionamento de motos: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
7.3) estacionamento de carros: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
8. A escola dispõe de uma sala de recepção, onde pais ou visitantes possam aguardar o atendimento, com conforto: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM



<p>9. A escola dispõe de uma sala confortável de café e de encontro social, exclusiva para os professores: (SIM ou NÃO)</p> <p>10.</p> <p>9.1) a sala dispõe de geladeira: (SIM ou NÃO)</p> <p>9.2) a sala dispõe de computador com internet: (SIM ou NÃO)</p> <p>9.3) a sala dispõe de mobiliário adequado: (SIM ou NÃO)</p> <p>9.4) a sala dispõe de iluminação e de ventilação naturais adequadas: (SIM ou NÃO)</p> <p>9.5) a sala dispõe de toilettes feminina e masculina: (SIM ou NÃO)</p> <p>9.6) os toilettes dispõem de toalha e dos itens de higiene usuais necessários: (SIM ou NÃO)</p>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
<p>10. A escola dispõe de uma sala de trabalho exclusiva para os professores, equipada com computadores e com mobiliário confortável, dotada de armário privativo para cada docente: (SIM ou NÃO)</p>	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
<p>11. A escola dispõe de uma boa sala de multimeios, adequada para funcionar como sala de reuniões e para os encontros dos professores (ACs) e outras : (SIM ou NÃO)</p>	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
<p>12. A escola dispõe de um gabinete do(a) Diretor(a): (SIM ou NÃO)</p>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM



13. A escola dispõe de um gabinete do Coordenador: (SIM ou NÃO)	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM
14. A escola dispõe de uma Secretaria Escolar: (SIM ou NÃO) (Se SIM):	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
14.1) a Secretaria está informatizada e conectada: (SIM ou NÃO)	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
14.2) a Secretaria opera com sistema padronizado de informações educacionais: (SIM ou NÃO)	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM
14.3) a sala dispõe de mobiliário adequado para uso individualizado dos seus servidores: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
14.4) a Secretaria dispõe materiais de uso corrente: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
14.5) a Secretaria dispõe de copiadora: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
15. A escola dispõe de um gabinete próprio e adequado para o(a) Gerente Escolar: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
16. A escola dispõe de um auditório ou, pelo menos, da possibilidade de utilizar salas de aulas contíguas como um auditório amplo (paredes de alvenaria fixas são substituídas por separações móveis, encaixadas em trilhos, com isolamento acústico) (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
17. A escola dispõe de refeitório para os seus alunos: 17.1) Educação Infantil: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM



17.2) Ensino Fundamental: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
18. A escola dispõe de : (SIM ou NÃO)					
18.1) cozinha montada, conforme um padrão técnico:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
18.2) equipamentos de cozinha, conforme um padrão técnico:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
18.3) área de limpeza, conforme padrão técnico :	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
18.4) despensa , conforme padrão técnico:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
19. A escola dispõe de: (SIM ou NÃO)					
19.1) reservatório de água , subterrâneo ou suspenso:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
19.2) caixa d'água:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
19.3) a escola não suspende aulas por falta de água:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
20. A escola dispõe de: (SIM ou NÃO)					
20.1) energia elétrica:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
20.2) sistema instalado de captação e de uso de energia solar:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
20.3) rede lógica para uso de equipamento de informática:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
20.4) conexão à internet:					
20.5) aparelho de telefone fixo:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
20.6) aparelho celular de uso institucional da					



direção escolar:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
20.7) copiadora:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
20.8) gabinete da direção informatizado, em rede:					
20.9) sala da coordenação pedagógica informatizada, em rede:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
21. A escola dispõe de:					
21.1) mobiliário adequado, ergométrico e padronizado para a administração escolar e ambientes utilizados pelos professores:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
21.2) mobiliário escolar do aluno ergométrico, padronizado e de grande durabilidade, atestado pelo INMETRO:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
21.3) mobiliário diferenciado e adequado aos alunos, segundo o nível de ensino e a idade:					
21.4) salas de aulas com capacidade ótima para pelo menos 25 alunos:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
21.5) salas de aulas com iluminação natural:					
21.6) salas de aulas com ventilação natural:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
21.7) salas de aulas com ventilação por ventilador elétrico:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
21.8) salas de aulas com quadro para piloto:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
21.9) salas de aulas com data-show e com computador fixos, instala-dos para uso exclusivo dos professores e dos alunos:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
21.10) salas de aulas com porta,					



janelas, pisos e paredes em bom estado de conservação:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
21.11) salas de aulas com cortinas ou protetor contra excesso de claridade:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
21.12) salas de aulas com isolamento acústico adequado:					
21.13) salas de aulas com mobiliário adequado para a formação de grupos de discussão:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
21:14) salas de aulas com piso, janelas, cortinas e mobiliário muito bem limpos diariamente, conforme um padrão:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
22. A escola dispõe de:					
22.1) salas (pelo menos 2) ambientadas e equipadas para o ensino de línguas estrangeiras, semelhantes às das escolas de idiomas:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
22.2) sala ambientada para o ensino de música para crianças:					



22.3) sala de multimeios:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
22.4) sala de reunião da direção e dos professores:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
22.5) auditório:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
22.6) toilettes feminino e masculino para professores:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
22.7) toilettes feminino e masculino para os funcionários:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
22.8) toilettes feminino e masculino para os alunos:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
22.9) todos os toilettes com materiais de higiene disponíveis	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
22.10) toilettes lavados, cuidados e limpos três vezes por turno de funcionamento de aulas:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
22.11) toilettes com piso cerâmico ou granítico poroso, paredes com azulejos, boxes com mármore ou granito ou alvenaria:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
23. A escola dispõe de:					
23.1) serviços de alimentação escolar segundo um padrão de qualidade, monitorados diariamente pelo Gerente Escolar:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
23.2) serviços de limpeza segundo um rotina estabelecida com padrão de qualidade, monitorados diariamente pelo Gerente Escolar:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM



Padrões de Recursos Didáticos

Recursos Didáticos	Resultados		Metas		
	2012	2013	2014	2015	2016
2. As aulas de Ed. Física na escola obedecem a um planejamento semanal, os materiais de Educação Física disponíveis são rotineiramente utilizados pelos professores e pelos alunos, e os professores fazem registro do progresso dos alunos: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
2. Nas aulas de Ciências, os professores utilizam rotineiramente os kits experimentais e as mapotecas de Ciências em sala de aula, e/ou utilizam (se houver) o Laboratório: (SIM ou NÃO)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
4. Na escola, os alunos têm pelo menos duas aulas de Inglês, por semana, em salas ambientadas para ensino de língua estrangeira: (SIM ou NÃO)	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
4. Percentual de aulas em que os professores de quaisquer disciplinas utilizam nas aulas, rotineira e diariamente, no que couber e conforme o nível de ensino, os recursos didáticos disponíveis, na escola, como:	80%	80%	80%	80%	80%
4.1) mapotecas de Ciências:	80%	80%	80%	80%	80%



4.2) mapotecas de História:	80%	80%	80%	80%	80%
4.3) mapotecas de geografia:	80%	80%	80%	80%	80%
4.4) Lego:	100%	100%	100%	100%	100%
4.5) jogos matemáticos:	0%	0%	25%	25%	25%
4.6) data-show e computador em sala de aula:	0%	0%	25%	25%	25%
4.7) sala de multimeios:	50%	50%	50%	50%	50%
4.8) biblioteca:					

Recursos Pedagógicos	Resultados		Metas		
	2012	2013	2014	2015	2016
4.9) brinquedoteca:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
4.10) vídeos instrucionais:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM
4.11) laboratório de informática:	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
4.12) Kits experimentais de Ciências ou o laboratório:	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM



CAPÍTULO 08

FORMAÇÃO CONTINUADA, VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO:

i) Módulo II, cursos e outras ações de formação

Elaboração de programas e planos de trabalho, controle e avaliação do rendimento escolar, recuperação dos alunos, reuniões, auto aperfeiçoamento, pesquisa educacional e cooperação no âmbito da escola para aprimoramento tanto do processo ensino-aprendizagem, como da ação educacional e participação ativa na vida comunitária da escola.

A Escola Municipal Nair Fonseca Brandão promove dias de reuniões que atendam a todos os professores tomando por base levantamento de dias e horários disponíveis dos professores, priorizando o atendimento da totalidade dos professores na mesma reunião, evitando com isso desgaste desnecessários e fragmentar o planejamento.

Professores cumprem horas mensais que são realizadas nas janelas por motivo da escola está situada na zona rural e estas horas são destinadas a reuniões pedagógicas e/ou administrativas e as demais horas são destinadas a atividades extra classe (correção de provas, plano de aula, pesquisas e elaboração de atividades e provas, conforme o nº de aulas descrita na Instrução Normativa nº



01/2014.

- ii) Aplicação de metodologia de avaliação do desempenho:**
a) equipe gestora; b) professores; c) Escola; d) SME.

A avaliação do desempenho refere-se a um mecanismo ou ferramenta que busca conhecer e medir o desempenho dos indivíduos na organização, estabelecendo uma comparação entre o desempenho esperado e o apresentado por esses indivíduos.

Na E.M.Nair Fonseca Brandão destacamos algumas considerações básicas para o estabelecimento de padrões de desempenho.

- Confiabilidade: estabilidade de um padrão e a extensão que o indivíduo tende a manter certo nível de desempenho ao longo do tempo;
- Extensão em que os padrões se relacionam com os objetivos estratégicos da Escola;
- Extensão em que os padrões captam todas as responsabilidades do colaborador;
- Fatores que fogem ao controle de um funcionário e que podem influenciar seu desempenho.



CAPÍTULO 09

ESCOLA, FAMÍLIAS, VIZINHANÇAS E PARCERIAS.

Os pais são os primeiros professores da criança e continuam desempenhando essa tarefa no decorrer dos anos. A colaboração da família é indispensável, pais que participam ativamente da educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula.

Quando a família se envolve, o aproveitamento escolar é maior. Essa participação pode acontecer incentivando a leitura, a escrita, acompanhando o dever de casa, tendo interesse pela rotina do filho.

Acompanhar a vida escolar significa incentivar, dialogar, elogiar, ensinar e acompanhar.

No momento que o filho se sente escutado, amparado tem mais estímulo para aprender e aproveitar todas as oportunidades que a escola promove. O interesse da família influencia na melhoria da vida escolar e é uma demonstração de amor. Pais atentos ajudam os filhos nos momentos de dificuldade e os motivam a melhorar, quanto a organização dos cadernos, materiais, o que traz para a escola.

O filho por perceber o interesse dos pais, acabam se envolvendo mais com a escola, e com o ato de estudar, se esforçam mais.

Neste processo, nesta parceria da família, escola e comunidade, quem ganha



são os alunos.

Nesta parceria somos todos vencedores.

Por acreditar em tudo isso a E.M. Nair Fonseca Brandão trabalha em parceria com a família e comunidade, fazendo reuniões para incentivar o trabalho executado, mostrando a importância da família na vida escolar do filho, alertando os pais para uma conversa firme, perguntando o que ele aprendeu na escola e mostrando a importância de:

- Conversar com o filho;
- Cobrar as obrigações do filho;
- Acompanhar os estudos em casa;
- Ficar de olho no aprendizado;
- Incentivar o filho a ler;
- Valorizar a escrita;
- Dar bons exemplos sendo coerente com o que fala e faz: suas atitudes refletem o que ele pensa. O filho se espelha nas atitudes dos pais, mostrando que estudar é importante e ler é divertido.

FESTA DA FAMÍLIA





FESTA JUNINA





CAPÍTULO 10

CAMINHO GERENCIAL III: GESTÃO DA INFORMAÇÃO EDUCACIONAL NA ESCOLA

ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR-PEB I-PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA DOS ANOS INICIAIS – NSM I – 01

CARGA HORÁRIA: 25 horas semanais.

- Promover aprendizagens significativas que favoreçam a inclusão dos educandos no mundo da cultura, da ciência, da arte e do trabalho.
- Desenvolver o trabalho considerando a pluralidade sociocultural, respeitando a diversidade dos educandos, tendo em vista o desenvolvimento de valores, atitudes, do sentido de justiça, de solidariedade e ética, essenciais ao convívio social.



- Participar das reuniões pedagógicas-administrativas e de atividades relacionadas ao Projeto Pedagógico da Escola.
- Planejar, elaborar, desenvolver, avaliar e responsabilizar-se pelas atividades pedagógicas, em conjunto com os demais segmentos da escola, em base nas diretrizes da Secretaria Municipal de Educação.
- Discutir coletivamente a organização e utilização dos espaços, dos equipamentos, dos materiais pedagógicos e recursos disponíveis na escola e comunidade.
- Propor e desenvolver estratégias pedagógicas diferenciadas e/ou encaminhamentos, quando necessário, para os educandos que necessitem de maior atenção em relação aos aspectos específicos do desenvolvimento e da aprendizagem.
- Manter diálogo frequente com os pais dos educandos ou seus responsáveis, informando-os sobre o processo de desenvolvimento e aprendizagem e obtendo os dados que possam facilitar o processo educativo.
- Elaborar, desenvolver, acompanhar e avaliar coletivamente os projetos desenvolvidos pela/na escola e seus resultados no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos educandos.
- Participar dos diversos espaços formativos que contribuam para sua prática pedagógica.
- Participar da elaboração do Calendário Escolar, respeitando a carga horária anual, conforme legislação vigente.
- Articular a integração escola-família-comunidade, de modo a favorecer ações conjuntas.
- Manter atualizados os Diários de Classe e demais registros que revelem o processo de desenvolvimento e aprendizagem dos educandos.



- Estar atento e responsabilizar-se pelos educandos durante o período de atividades escolares.
- Identificar alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, garantindo a sua plena inclusão e/ou seu encaminhamento ao serviço especializado escolar que assegure o seu desenvolvimento global.
- Organizar e acompanhar os educandos na entrada e saída do período, na organização e cuidados com seus pertences pessoais.
- Cumprir o módulo II que compreende atividade extraclasse: elaboração de Programas e Planos de Trabalho; controle e avaliação do rendimento escolar; recuperação de alunos com defasagem de aprendizagem; participação em reuniões administrativo-pedagógicas e da elaboração, implantação, implementação, avaliação e reestruturação do Projeto Político Pedagógico – PPP – e Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE; participação em Programas de capacitação oferecidos pelo município; participação na vida comunitária da escola e nas atividades cívicas e culturais.
- Atender às normas de higiene e segurança do trabalho.
- Executar outras atividades correlatas.

Requisitos mínimos exigidos:

1. Diploma de Curso de Graduação em Normal Superior ou Pedagogia.
- 2.

Aptidão de saúde física e mental atestada por profissional médico para o pleno exercício da função.

ATRIBUIÇÕES DO SUPERVISOR PEDAGÓGICO



Tendo como base todos os aspectos que envolvem a função dos supervisores escolares nas atuais condições, o município de Montes Claros, em sua Lei nº 3.176 de 23 de Dezembro de 2003, em seu artigo 105 define como atribuições do especialista em Educação – Supervisor de Ensino:

“Art. 105 – São atribuições específicas do Especialista em Educação – NSM-02; de Supervisor de Ensino:

I – Coordenar o planejamento e implementação do projeto político pedagógico na escola, tendo em vista as diretrizes definidas no plano de desenvolvimento da escola.

- a) participar da elaboração do plano de desenvolvimento da escola;
- b) delinear, com os professores, o projeto pedagógico da escola, explicitando seus componentes de acordo com a realidade da escola;
- c) coordenar a elaboração do currículo pleno da escola, envolvendo a comunidade escolar;
- d) assessorar os professores na escolha e utilização dos procedimentos e recursos didáticos mais adequados ao atingimento dos objetivos curriculares;
- e) promover o desenvolvimento curricular redefinindo, conforme as necessidades, os métodos e materiais de ensino;
- f) participar da elaboração do calendário escolar;
- g) articular os docentes de cada área para o desenvolvimento do trabalho técnico-pedagógico da escola, definindo suas atribuições específicas;
- h) identificar as manifestações culturais, características da região e incluí-las no desenvolvimento do trabalho da escola;

II – Coordenar o programa de capacitação do pessoal da escola:

- a) realizar a avaliação do desempenho dos professores (de acordo com o Decreto Nº 2.528, de 13 de agosto de 2008), identificando as necessidades individuais de treinamento e



aperfeiçoamento;

b)

efetuar levantamento da necessidade de treinamento e capacitação dos docentes na escola;

c) manter intercâmbio com instituições educacionais e/ou pessoas visando sua participação nas atividades de capacitação da escola;

d) analisar os resultados obtidos com as atividades de capacitação docente, na melhor hora do processo de ensino e de aprendizagem;

III – Realizar a orientação dos alunos, articulando o envolvimento da família no processo educativo:

a) identificar, junto com os professores, as dificuldades de aprendizagem dos alunos;

b) orientar os professores sobre as estratégias mediante as quais as dificuldades identificadas possam ser trabalhadas, em nível pedagógico;

c) encaminhar instituições especializadas aos alunos com dificuldades que requeiram um atendimento terapêutico;

d) promover a integração do aluno no mundo do trabalho, através da informação profissional e da discussão de questões relativas aos interesses profissionais dos alunos e à configuração do trabalho na realidade social;

e) envolver a família no planejamento e desenvolvimento das ações nas escolas;

f) proceder, com auxílio dos professores, ao levantamento das características socioeconômicas e de linguístico do aluno e sua família;

g) utilizar os resultados do levantamento como diretriz para as diversas atividades de planejamento do trabalho escolar;

h) analisar com a família os resultados do aproveitamento do aluno, orientando-o, se necessário, para a obtenção de melhores resultados;

i) oferecer apoio às instituições escolares discentes, estimulando a vivência da prática democrática dentro da escola.



ASPECTOS PEDAGÓGICOS

O trabalho pedagógico da escola está estreitamente ligado à sua identidade, à missão ou filosofia social a qual defende, à clientela, aos resultados e, portanto, ao PPP em sua essência. Embora guarde relação com o eixo administrativo e financeiro e, normalmente até dependa deles para concretizar-se, diz respeito a ações voltadas para a melhoria do ensino e ao atendimento das necessidades básicas de aprendizagem em seus diferentes e crescentes níveis. Assim, definir conteúdos curriculares, introduzir métodos novos, programas especiais, medidas para reduzir a evasão e repetência, produzir ou usar material didático diferenciado, adotar critérios de organização da vida escolar, como calendário, horário, etc., acompanhar a qualidade do trabalho docente, que tem relação direta com o trabalho pedagógico da escola, garantindo a aprendizagem dos alunos.

TEMPO E ESPAÇO ESCOLAR

De acordo com a Lei 11.276, de 06 de Fevereiro de 2006, o ensino fundamental obrigatório terá duração mínima de nove anos, tendo por objetivo a formação básica do cidadão, mediante inciso I, parágrafos 2º e 3º, artigo IV da Lei 9.394, de 20 de Dezembro de 1.996.

Percebemos que o que interfere e influencia a não aprendizagem do educando como também sua dificuldade em alguns conteúdos trabalhados: leitura, interpretação, coerência e concordância (Português), destaca-se, muitas vezes, pela indisciplina do aluno, a falta de assistência e compromisso familiar com a vida escolar do filho, devendo a família e a escola estar comprometidas com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social do educando.

A família é a instituição primeira do indivíduo no mundo, estando aliada a escola. Por isso a educação do sujeito perpassa pelo incentivo, motivação e acompanhamento sistemático para que o aluno alcance os objetivos que contribuirão



para a sua formação enquanto sujeito crítico, participativo, tornando um ser autônomo diante da visão globalizada que a sociedade moderna exige.

Segundo a LDB, necessário se faz concomitante às aulas, a recuperação paralela, uma vez que possibilitará ao professor fazer uma avaliação dentro da filosofia: ação-reflexão-ação, como prática de se autoavaliar e avaliar todo o processo educativo que comungou o ideal: a qualidade do ensino-aprendizagem.

A Escola Municipal Nair Fonseca Brandão organiza-se em anos de escolaridade, atendendo alunos do 1º Período ao 9º Ano do Ensino Fundamental.

PLANEJAMENTO

O planejamento é o fio condutor da ação educativa. Nele estão elencados aspectos históricos, políticos, sociais e econômicos, ao mesmo tempo consolida tarefas e saberes críticos, criativos, reflexivos, enfim transformadores. A LDBEN nº. 9394/96 prevê dimensões de planos para a área educacional que se repartem conforme sua abrangência, em: Projeto Político Pedagógico, Plano de Ensino, Plano de aula. O planejamento das aulas deve ser um processo contínuo e flexível, deve levar em consideração a realidade da classe, além dos interesses de aprendizagem.

Para planejar uma boa aula, é importante que o professor realize o seu planejamento coletivamente, ou seja, com os outros professores, coordenadores pedagógicos e também é interessante buscar as dicas e ideias dos próprios alunos, para que haja sempre melhora dos resultados em sala de aula, pois a troca de informações enriquece o planejamento escolar, tornando-o assim mais eficiente e pontual.

Realizar o planejamento pedagógico é buscar novas formas de motivação das aulas, é traçar metas e formular estratégias para o alcance dos objetivos propostos. Nesse sentido, a avaliação deve estar de acordo com os objetivos elencados no planejamento pedagógico. Na avaliação devemos considerar o processo, por isso a avaliação deverá ser: contínua, participativa, diagnóstica,



investigativa, deve servir para retomar e reorientar a prática pedagógica se necessário, e também pode propor novas ações para o planejamento.

Os planejamentos pedagógicos acontecerão com o objetivo de orientar professores sobre as estratégias (pesquisas, trabalho em grupo e/ou individuais, jogos, dramatizações, leituras diversas, vídeos, passeios, produções, etc.) a serem utilizadas quando da identificação das dificuldades de aprendizagem dos alunos, a partir dos diagnósticos e acompanhamento dos resultados, que deverão ser monitorados através de fichas específicas.

Cronograma de Planejamentos		Proposta para 2015
1º e 2º Período	Utilizar horário de Educação Física	Uma vez na semana
1º ao 5º ano	Utilizar horário de Educação Física	Uma vez por semana
6º ao 9 ano	Utilizar janelas e de horários previamente estabelecidos	Semanal e mensal

Obs.: Utilizar também os Encontros de Capacitação Continuada, promovidos pela S.M.E. e reuniões pedagógicas e administrativas previstas no Calendário Escolar, para discutir/planejar assuntos pedagógicos da escola.

CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de classe é um dos vários mecanismos que possibilitam a gestão democrática na instituição escolar e está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/ 96) em seu artigo 14:



Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

O Conselho de Classe consiste numa reunião de professores e supervisores (podendo haver a participação dos pais e alunos, sendo tudo registrado em formulário e com assinatura de todos os participantes) com o objetivo de refletir acerca da aprendizagem dos alunos e do processo de ensino. O foco principal é favorecer uma avaliação tanto do aluno quanto do próprio trabalho docente, proporcionando uma reflexão sobre o que está sendo realizado e possibilitando um novo fazer pedagógico, com novas estratégias.

A equipe pedagógica deve ter em mente os objetivos educacionais propostos para cada ano de escolaridade, os objetivos a ser alcançado em cada disciplina, o uso de metodologias e estratégias de ensino, projetos coletivos de ensino-aprendizagem, formas de acompanhamento do aluno, proposta de recuperação, estudos complementares e suplementares, entre outros, tendo em vista a melhoria do processo de ensino aprendizagem dos alunos. Nesse contexto, cada aluno deve ser visto e avaliado individualmente, em suas singularidades e particularidades, pois é um momento de reflexão pedagógica. Para isso, faz-se necessário:

- Conhecer o nível de desempenho inicial do aluno;
- Analisar o progresso do aluno comparando seu nível inicial de desempenho com o nível atual, considerando o que é essencial e importante de ser aprendido e desenvolvido ao longo do processo educativo;



- Tomar decisões e traçar estratégias que possibilitem aos alunos alcançar os resultados esperados.

As reuniões de Conselho de Classe acontecerão ao final de cada bimestre, de acordo com o Calendário Escolar.

ESTUDOS ORIENTADOS

Os Estudos Orientados acontecerão ao longo do processo de aprendizagem.

Para os alunos que não adquiriram as habilidades básicas, com métodos adotados num determinado espaço de tempo, ou seja, em uma aula, em uma unidade, em um período, em um semestre ou até mesmo em um ciclo, o professor deverá organizar grupos de alunos, a partir de diagnóstico realizado no processo de avaliação, para receberem acompanhamento adequado.

O atendimento se fará mediante orientação de estudos, em que o professor, à vista das dificuldades apresentadas pelo aluno, deve monitorar o processo ensino-aprendizagem, através de estudos dirigidos, trabalhos, pesquisas e outras atividades realizadas dentro do espaço escolar (acompanhamento de serviço pedagógico).

As práticas educativas devem ser aprimoradas com a utilização de:

- Seleção de conteúdos curriculares e procedimentos compatíveis com as progressivas capacidades do aluno;
- Alternativas metodológicas flexíveis e processos criteriosos de escolha de materiais didáticos qualificados.

Esta nova oportunidade de aprendizagem permite ao professor avaliar, também, a eficiência do recurso metodológico utilizado.

Além dos estudos orientados ao longo do processo de aprendizagem, o Ensino Fundamental obedecerá aos seguintes critérios para recuperar os alunos:



- Estudos orientados presenciais;
- Estudos independentes a ser realizado no período de férias escolares;
- Estudos orientados ao longo do primeiro semestre do ano letivo subsequente;
- Estudos independentes realizados no segundo semestre ao ano letivo em curso.

VALE RESSALTAR:

- Nos anos iniciais do Ensino Fundamental é adotada a progressão contínua.
- Nos anos e períodos finais do Ensino Fundamental é adotada a progressão parcial.
- O aluno que não apresentar o desempenho mínimo esperado em três ou mais disciplinas, ficará retido no ano/período em curso.
- No cômputo das disciplinas, para definição de retenção do aluno, cada disciplina será considerada apenas uma vez, independente do ano/período em que incidir.
- Forma de registro dos resultados das avaliações realizadas nos estudos de recuperação (novas oportunidades): no diário de classe, na ficha individual do aluno, recursos didáticos – pedagógicos.
- Classificação (LDB nº 9394/96 – Inciso II, Art. 24): classificação significa posicionar o aluno em séries anuais, períodos semestrais, ciclos e outras formas de organização compatíveis com a idade, experiência, nível de desempenho ou de conhecimento, segundo o processo de avaliação escolar definido no Regimento Escolar.
 - a) **Por promoção** – para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série/período ou fase anterior, na própria escola.



b) **Por transferência** – para candidato procedente de outra escola.

c) **Por avaliação** – independente de escolaridade anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição no ano/série/período ou etapa adequada, conforme regulamentação.



MAPEAMENTO GERAL DAS METAS DA ESCOLA E PROJEÇÕES PARA O PERÍODO 2014-2021.

Todo e qualquer trabalho relacionado a educação atual, as reflexões pedagógicas travadas em todos os espaços educacionais constituem enormes desafios frente ao ato político de educar.

A Escola Municipal Nair Fonseca Brandão passou por constantes avanços, no decorrer dos anos, sofrendo várias modificações e melhorias tanto no físico quanto no pedagógico.

Dessa forma os alunos eram avaliados constantemente, com avaliações internas e externas para que os objetivos propostos fossem alcançados.

i) Tabela de proficiência das avaliações externas

Avaliações	Resultados				Meta
	2010	2011	2012	2013	2014 a 2024
PROALFA (Língua portuguesa)	Proficiência: -----	Proficiência: 708,1 (nível recomendado)	Proficiência: 535,7 (nível recomendado)	Proficiência: 622,1 (nível recomendado)	Proficiência: 750 (nível recomendado)
PROEB (Língua portuguesa e Matemática)	NÃO TEVE	Língua portuguesa: 5º ano = 189,3 (nível intermediário) 9º ano = 214,0 (nível intermediário)	Língua portuguesa: 5º ano = 207,4 (nível intermediário) 9º ano = 244,1 (nível intermediário)	Língua portuguesa: 5º ano = 271,7 (nível recomendado) 9º ano = 259,2 (nível intermediário)	Língua portuguesa: 5º ano = 275 (nível recomendado) 9º ano = 270,0 (nível recomendado)
		Matemática: 5º ano = 208,2 (nível intermediário)	Matemática: 5º ano = 230,8 (nível recomendado)	Matemática: 5º ano = 252,6 (nível recomendado)	Matemática: 5º ano = 260 (nível recomendado)
		9º ano = 241,9	9º ano =	9º ano =	9º ano =



	(nível intermediário)	259,0 (nível intermediário)	262,7 (nível intermediário)	295,0 (nível recomendado)
IDEB	Não Temos		Não temos	
PROVA BRASIL	Não temos devido à demanda de alunos			Alcançar IDEB

CONTROLE, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

É fundamental assegurar um acompanhamento efetivo do trabalho realizado na escola; isto implica em presença contínua da coordenação pedagógica e administrativa.

O professor precisa de interlocutores, para que seja quebrado o isolamento entre eles, que tanto desanima e faz os projetos se perderem ao longo do caminho.

Assim, revisar metas proporcionam espaços de debate, promover integração entre os turnos são fatores essenciais para a efetivação do presente documento. Após o cumprimento do cronograma de elaboração do PPP, novos cronogramas devem ser montados, para que as metas não se percam de vista.

A previsão é que o PPP da E. M. Nair Fonseca Brandão seja revisto anualmente, porém, se necessária, a revisão deverá ser feita antes do prazo.

É preciso que a resistência e autonomia do PPP sejam geridas pela gestão responsável da escola, assim, os resultados do desempenho dos alunos e a vida cotidiana na E. M. Nair Fonseca Brandão.e serão cada vez melhores.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta pedagógica da escola reflete a proposta educacional do município, e essa se informa e se reestrutura a partir do desenvolvimento das diversas propostas pedagógicas das escolas municipais e estaduais (escolas públicas).

A escola e a comunidade na qual se insere, a administração municipal formam um movimento de mão dupla; e cabe à Secretaria Municipal de Educação definir estratégias que respeitem e incentivem a diversidade de cada escola, e ao mesmo tempo consolidem a unidade do sistema educativo.

A construção de uma gestão democrática exige o reconhecimento de que é por meio da prática pedagógica cotidiana das escolas que se expressa a política educacional do município, política que deve ser resultante da participação da comunidade escolar nas discussões que subsidiam a sua construção/criação.

E o que significa esta consolidação: Autonomia e Participação – princípios intrínsecos da gestão democrática implicam descentralização, partilha e equilíbrio de poder e responsabilidade, concepção conjunta de objetivos e de processos para alcançá-los, convergência de atitudes e de desempenhos em um todo formador de uma cultura organizacional própria. Para alcançarmos esse todo, internamente articulados, com unidade, objetivos e viabilidade dentro de uma nova configuração e que precisamos saber articular unidade e diversidade e esta articulação irá possibilitar a existência de um sistema comum e de uma direção coordenadora das partes tão distintas e plurais que cada escola representa.

Este documento se baseia na Lei Federal nº 9394 de 1.996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos CBCs – Conteúdos Básicos Curriculares do Estado de Minas Gerais e nos PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais, tendo por finalidade “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Necessário se faz, além desta construção coletiva de um Projeto Pedagógico, fortalecer as equipes técnicas, gestoras, para dar acompanhamento, apoio e assessoria às escolas e avaliar continuamente a rede pública de ensino lembrando que o conjunto dos professores colaborará enormemente nesta construção, traçando



parâmetros orientadores, onde princípios básicos sejam a autonomia e a interdependência: diversidade e flexibilidade de formas de gestão escolar em função das características dos estabelecimentos de ensino e das suas comunidades, mas no respeito inequívoco de grandes princípios e normas gerais, comuns a todos eles. A atual conjuntura mundial e brasileira revela a necessidade de construção de tal educação básica voltada para a cidadania. Assim, faz-se necessário não só a oferta de vagas, mas também, a garantia do ensino de qualidade, ministrado por professores capazes de incorporar ao seu trabalho os avanços das pesquisas nas diferentes áreas de conhecimento e de estar atentos às dinâmicas sociais e suas implicações no âmbito escolar.

Construir, em Montes Claros, uma proposta de trabalho baseada em tais considerações é estar em conformidade com a lei, proporcionando a todo aluno, inclusive àqueles que apresentarem necessidades educativas especiais o direito de ter acesso aos conhecimentos indispensáveis para a construção de sua cidadania.

Nesse sentido, redefinir o papel da escola, proporcionar reflexões sobre o que, quando, como e para que ensinar e aprender deve ser metas gerenciadoras deste trabalho, observando os objetivos gerais do Ensino Fundamental (LDB, Art. 32º), que são:

- I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidade e a formação de atitudes e valores.
- IV - o fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Assim, tais objetivos deverão servir de norte para o trabalho das diferentes áreas curriculares, que estruturam o trabalho escolar: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte, Educação Física e Língua Estrangeira, estando interligadas às principais questões da sociedade brasileira



como Ética, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural, Saúde, Trabalho, consumo e outros que se mostrem relevantes no município de Montes Claros.

Enfim, a partir do reconhecimento das diferenças, fruto do processo de socialização e da valorização individual dos alunos, a potencialização das capacidades de ordem cognitiva, afetiva, física, ética, estética e as de relação interpessoal e de inserção social serão concretizados através do ajuste da sua maneira de selecionar e tratar conteúdos, de modo a trabalhar o desenvolvimento do ser de forma integral.

Montes Claros, 24 de novembro de 2015.

Diretora / Autorização



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional**. Lei 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 10/03/15.

BRASIL. Fundo Nacional de desenvolvimento da educação. **Programa dinheiro direto na escola**. Disponível em: <http://www.fnnde.gov.br/programas/dinheiro-direto-escola/dinheiro-direto-escola-consultas>. Acesso em: 10/03/15.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer n. 04/98**. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ccs/pebII/06_parecer_cne-ceb_04-98.pdf. Acesso em: 10/03/15.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais: ética**. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.

DRUCKER, Peter F. **Prática de administração de empresas**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962.

FERREIRA, A. **Dicionário Básico da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

GADOTTI, Moacir. Pressupostos do projeto pedagógico. *In*: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola, uma construção possível**. Disponível em: http://r1.ufrj.br/graduacao/arquivos/docs_seminario-PPC/arquivos/Capitulo_Ilma_Passos.pdf. Acesso em: 10/03/15.

King, Martin Luther. **Discurso de Martin Luther King**. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/sites/000/2/download/discursodemartinlutherking.pdf>. Acesso em: 10/03/15.

LEWIS, Arthur. *In*: OLIVEIRA, Luciana Santos Silva de. **Minha sala meu mundo**. Disponível em: <http://www.artigonal.com/educacao-infantil-artigos/minha-sala-meu-mundo-5483792.html>. Acesso em: 10/03/15.

MONTES CLAROS. Secretaria Municipal de Educação. **Caderno do Professor 2014. Ensino fundamental: anos iniciais**. Montes Claros, 2014.

MONTES CLAROS. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta curricular 2012. Ensino fundamental: anos iniciais**. Disponível em: http://www.educamoc.com.br/propostacurricular/arquivos/proposta_curricular_Anos_Iniciais.pdf. Acesso em: 10/03/15.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa & SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.



Democratizando a gestão. Disponível em:
<http://pedagogiaaopedaleta.com/democratizando-a-gestao/>. Acesso em: 10/03/15.

PERRENOUD, Philippe. **Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar.** Porto:
Porto Editora, 1995.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** Tradução de Ivette Braga. 3ª edição.
Rio de Janeiro: Editora José Olimpyo, 1975.

VASCONCELOS, Celso. **Planejar é antecipar ações para atingir certos objetivos.**
Revista Nova Escola. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/planejamento-e-avaliacao/planejamento/planejar-objetivos-427809.shtml>. Acesso em: 10/03/15.

VEIGA. Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola, uma construção possível.** Disponível em:
http://r1.ufrj.br/graduacao/arquivos/docs_seminario-PPC/arquivos/Capitulo_Ilma_Passos.pdf. Acesso em: 10/03/15.

ESCOLA MUNICIPAL NAIR FONSECA BRANDÃO



PRAÇA BOM JESUS, S/Nº – DISTRITO CANTO DO ENGENHO

FONE: (38) 3221-5384 / (38) 9941-2929 EMAIL: SME.EMNF@GMAIL.COM

MONTES CLAROS - MG

ANEXO

CALENDÁRIO ESCOLAR 2015